

Revista do Rádio





Soir de Paris

de

BOURJOIS

P A R F U M S P A R I S

oração de **JULIO LOUZADA** na Semana Santa



Quando a população católica se prepara para as comemorações da VIDA, PAIXÃO E MORTE de NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, aproveitemos o instante sagrado da Ave-Maria para sérias reflexões sobre as horas angustiantes que está vivendo a humanidade, tão afastada dos ensinamentos Daquele que tudo sofreu, com resignação, para salvar os homens pecadores.

É triste assistir-se aos quadros comoventes que diariamente se reproduzem aos olhos da vida, como sejam os quadros em que, a infância se nos apresenta órfã dos poderes públicos; em que os velhos e enfermos aparecem abandonados; em que os homens em geral se digladiam, ambiciosamente, buscando, em seus apetites inconcessíveis e condenáveis, o predomínio da força, esquecidos de que sem FÔRÇA DO DIREITO não pode prevalecer por muito tempo o DIREITO DA FÔRÇA.

Quanto mais caminham os povos através dos séculos, menos terrenos conquistam nas suas ações sociais, morais e religiosas. Pelo contrário, mais se afastam da filosofia sábia do Mestre Divino: AMAI-VOS UNS AOS OUTROS.

Contemplando a imagem de Jesus Morto, refletindo sobre sua Paixão e olhando, em sua Vida, o caminho da salvação do mundo, é que repetimos, neste melancólico cair de tarde, no instante de transição do dia que morre para as trevas da noite, fazendo nossas as palavras de São Francisco de Assis:

"Senhor! Fazei-me um instrumento de vossa paz; onde há ódio, deixai-me semear amor; onde há injúria, perdão; onde há dúvida, fé; onde há desespero, esperança; onde há trevas, luz; onde há tristeza, alegria."

Oh! Mestre Divino, permiti que eu não só procure ser consolado, como consolar; ser compreendido, como compreender; ser amado, como amar; porque é dando que recebemos, é perdoados que somos perdoados, e é morrendo que nascemos para a vida eterna".

Nelson e Lurdinha montaram seu novo apartamento com todo o carinho, nele não faltando até mesmo um moderno bar para atender às visitas.



O que faltava a eles?
Um bebê. E veio Elizabeth.



● Texto de FERNANDO LUIS ★ Fotos de DILER ●

Nelson GONÇALVES E LURDINHA

Sòmente agora, quase um ano depois, é que pode ser contada a história da filhinha de Nelson Gonçalves e Lurdinha Bitencourt.

É que a menina nasceu no dia 28 de abril de 1954, mas nasceu de sete meses. Por este motivo, teve que passar por cuidados especiais e esteve várias vezes em perigo de vida. Com tão grandes preocupações, era lógico que os pais não pensassem em fazer nenhuma reportagem com a menina.



Durante três meses, Nelson e Lurdinha viveram um período de grande apreensão, pois não sabiam se a menina poderia sobreviver, apesar de todos os recursos que empregaram. A menina nasceu com 1.400 gramas, quando o peso normal seria pelo menos três quilos.



Naturalmente, era magra e fraquinha e necessitava de ser alimenta-





Na hora em que a garôta cai no choro, o remédio é a presença dos papais. Só assim é que a "manha" acaba...



Elizabeth Tadeu, de chapéu e sorriso franco, faz os papais delirantes de alegria. A garôta é vivaz.

GANHARAM UMA FILHA

da de três em três horas. Até os planos de excursões artísticas tiveram que ser imediatamente abandonados, para poderem ficar tomando conta da menina.



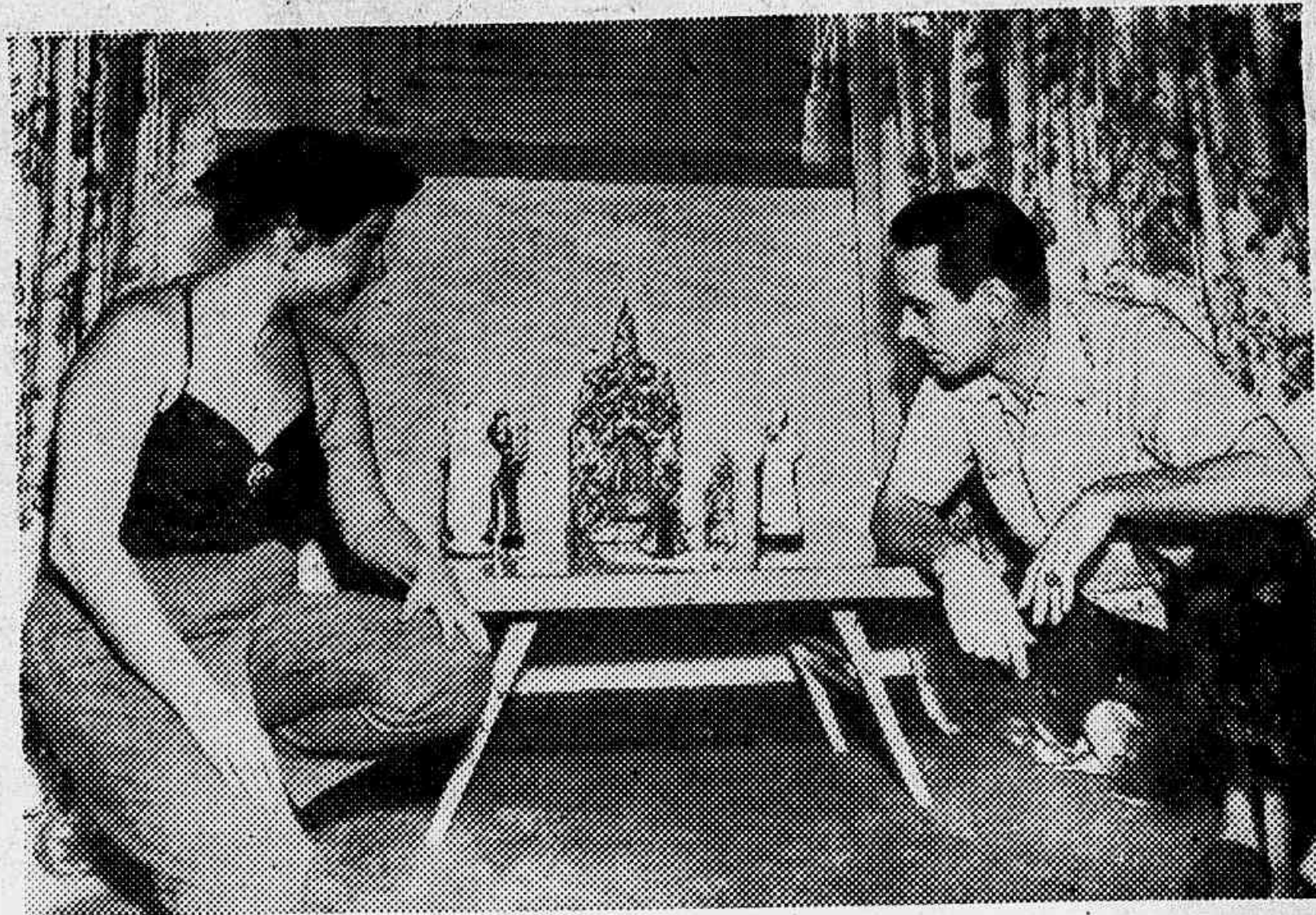
Finalmente, quando a pequena iniciou o quarto mês de vida, a coisa foi-se normalizando e Nelson e Lurdinha puderam respirar mais aliviados.



A menina foi ficando cada vez mais forte até que puderam levá-la

(CONT. NA PÁG. SEG.)

Bastante religiosos, Nelson e Lurdinha possuem, em casa, imagens dos seus santos padroeiros.





Nelson em companhia de sua filha mais velha, do seu primeiro matrimônio.



O amor, entre Nelson e Lurdinha, continua com a mesma intensidade de sempre.

(Continuação da pág. anterior)

para a igreja de São Judas Tadeu, nas Laranjeiras, e batizá-la. Passou, então, a chamar-se Elizabeth Tadeu, em homenagem ao santo a quem tinham feito uma promessa se lhes salvasse a vida da menina. Os padrinhos de Elizabeth são o sr. e sra. Nóbrega de Macedo, amigos particulares de Nelson. Quando fomos visitar Nelson e Lurdinha para esta reportagem, Elizabeth estava para completar seu primeiro aniversário. Os pais exibiam orgulhosos os dentes da menina, que saracoteava pela casa toda, dentro de uma armação de madeira denominada "voador", que a impede de cair, pois ainda não anda sozinha, embora esteja bem próximo este dia. A vista da menina, Nelson se entenece todo e conta suas gracinhas. Apanha um violão e toca um pouco para mostrar como Elizabeth presta atenção e como o acompanha com os olhos quando ele muda de posição.

Nelson, agora, está pintando quadros. E até que sabe fazê-los muito bem.



Lurdinha conta que a menina é o encanto de sua mãe, que, como toda a avó, satisfaz qualquer desejo da menina, que já fala, dizendo: dedé, não, dadá e outras coisinhas. Conta que Elizabeth tem uma babá ciumenta chamada Iracema e mostra-nos o ciúme do cachorrinho da casa quando Nelson está brincando com a menina. Lurdinha diverte-se em dizer que Nelson é o tipo do pai coruja. Quando está em São Paulo ou em outra cidade fora do Rio, telefona diversas vezes, mas não pergunta por Lurdinha. Quando ela atende, pergunta logo: "Como vai minha filha, está passando bem?"

★

Lurdina acha que a menina tem olhos lindos, que por enquanto não se parecem nem com o pai nem com a mãe. Mas que o seu nariz está ficando arrebitado, igualzinho ao de Nelson. De vez em quando (é a vez de Nelson contar) ele pega a menina no colo e diz que vai dançar. Elizabeth, então, encosta a cabeça no seu ombro e fica cantando, enquanto ele dança com ela.



De violão em punho, Nelson faz um princípio de serenata, frente ao quadro do velho amigo, Francisco Alves.



Ele prendeu-a, definitivamente, pelo seu amor e carinho sem limites.

Nelson e Lurdinha são pais carinhosos, mas também providentes. Assim, compraram em nome de Elizabeth dois terrenos em Santos e estão começando a preparar o dote da menina para quando chegar a idade dela casar. Também abriram em seu nome uma caderneta na Caixa Econômica, que já está com uma quantia regular e que cresce de mês em mês.

Para finalizar, Nelson conta que sua grande satisfação é que seus dois filhos do primeiro matrimônio gostam muito da menina e se dão muito bem com ela.



ADIADA A FESTA DOS MELHORES

INTERCÂMBIO ARTÍSTICO

Falando à nossa reportagem, o produtor J. Antônio Dávila (diretor artístico da Rádio Tupi) declarou que a PRG-3 iniciará brevemente intenso intercâmbio artístico com as grandes emissoras associadas. Inicialmente, apresentará programas de destacados produtores das associadas paulistas, como Teófilo de Barros, Túlio de Lemos e Ribeiro Filho. Em seguida, promoverá a vinda a esta capital de cartazes das associadas de Porto Alegre, Ceará, Pernambuco e São Paulo, que aparecerão diariamente nos seus programas.

JACKSON QUASE BOM

Quando encerrávamos os trabalhos desta edição, chegava-nos de Recife a notícia de que Jackson do Pan-deiro já se encontrava fora de perigo, graças ao severo tratamento a que se submeteu após a brutal agressão de que foi vítima, juntamente com sua esposa. Seu retorno aos programas da Rádio Jornal do

VOLTOU

Após longo afastamento do microfone, por motivo de sua atuação no teatro e no cinema, voltou à Rádio Nacional o comediante Walter Dávila. Além da PRE-8, o irmão de Ema Dávila atua nos espetáculos noturnos de Carlos Machado.

Comércio é aguardado para breve, enquanto Almira Castilho já se encontra em plena atividade.

CARMÉLIA ASSINOU

A cantora Carmélia Alves firmou contrato com a Rádio Nacional, a

Em Portugal

Embarcará para Portugal, na próxima segunda-feira (dia 11 do corrente), por via-aérea, a atriz-cantora Joana D'Arc. Em Lisboa, ela trabalhará no Teatro Maria Vitória, ao lado de Laura Alves, João Vilaret, Milu e Irene Isidro. A permanência de Joana D'Arc na capital portuguesa terá a duração de quatro meses.

CASOU COM O LOCUTOR

Realizou-se, no dia 19 do mês que passou o enlace matrimonial do locutor Hélio Barreto com a cantora Jane. A cerimônia foi realizada em Petrópolis, onde, à noite daquele mesmo dia, os noivos receberam parentes, amigos e colegas com uma interessante festinha.

RAUL E RUBENS NA TV

Os rádio-repórteres Raul Brunini e Rubens Amaral, ambos pertencentes à Rádio Globo, firmaram contrato com a TV-Rio sem prejuízo de suas atividades naquela emissora. A propósito, vale noticiar que Rubens Amaral está questionando com a PRE-3.

O cantor baiano Walter Levita foi contratado pela Rádio Tupi.

O rádio-ator Roberto Faissal está escrevendo para a Rádio Nacional o programa "Música e beleza".

A cantora Maria Helena, após realizar uma temporada em Santos, ingressou na Rádio Tupi.

Jorge Guinle e Alex Viani foram contratados pela Rádio Mauá. O primeiro, para fazer um programa sobre "jazz"; o segundo, sobre cinema.

Reformou contrato com a Rádio Tupi por mais uma temporada a locuto-

NOTÍCIAS

ra e rádio-atriz Alcina Maria.

A rádio-atriz Idala Barros anunciou que pretende voltar ao palco, sem prejuízo de sua atividade radiofônica.

Assumiu a chefia do departamento de esportes da Rádio Globo o jornalista Ricardo Serran.

A Rádio Mundial contratou a cantora Diamantina Gomes.

A Rádio Jornal do Brasil contratou o jornalista Maurício Meira para o seu departamento de jornais falados.

Voltou à Televisão Tupi o locutor Arnaldo Nogueira.

O locutor esportivo Rui Viotti reformou contrato com a Rádio Tamoio por mais uma temporada.

Sob o comando do jornalista Emi Rodopiano, a Rádio Vera Cruz lançou o programa "Repórter fluminense".

O locutor Magro Júnior passou a integrar o quadro de noticiário da Emissora Continental.

3 CRUZEIROS APENAS !

Na verdade é a revista atualmente de preço mais baixo em todo o Brasil. Por apenas 3 cruzeiros o leitor tem em mãos um exemplar contendo todas as letras de música, novas e antigas, conhecidas e não. Chama-se essa revista "Vamos Cantar" e pode ser encontrada em qualquer jornaleiro, em todo o Brasil. Trata-se, sem nenhuma dúvida, da melhor revista no gênero, a mais completa. Procurem, pois, nas bancas de jornais, a revista "Vamos Cantar".

NASCENDO NA HORA, É PREMIADO !

O programa "Nasceu premiado", de Antônio Maria, transmitido pela Nacional paulista, tem uma interessante particularidade, pois distribui 5 mil cruzeiros a toda criança nascida em maternidade dentro do horário de sua apresentação. Para tanto, a emissora envia Jaime Moreira Filho, Hélio de Alencar e Silvio Santos a três materni-

dades de São Paulo, de onde ele ficam a postos para anunciar a possível visita da cegonha enquanto estiver no ar o "Nasceu premiado". Dos locutores citados, Jaime Moreira Filho foi o primeiro a dar o alarme do nascimento de um garoto, que recebeu (os pais naturalmente) a bolada de cinco mil cruzeiros.

TROCA DE NOME



Propala-se que Vitor Costa já escolheu novo nome para a Nacional paulista, que passaria a chamar-se Rádio Mundial de São Paulo. Mas, ao mesmo tempo, em fontes geralmente bem informadas, revelaram que a Rádio Nacional de S. Paulo chamar-se-á, dentro de mais algum tempo, Rádio Ipiranga.

"EDIFÍCIO TREME-TREME"

Na Rádio Record, o programa "Edifício balança, mas não cai" trocou de nome, sendo apresentado como "Edifício Treme-Treme". Mas é aquela mesma audição que ganhou prestígio popular no Rio e São Paulo.



AQUISIÇÕES DA RECORD

A Rádio Record contratou os cantores Ivon Cúri e Rui Rei e o cronista social Ibrahim Sued. O compromisso de Ivon terá a duração de um ano, a partir do dia 15 do corrente mês, e Rui Rei realizará temporada de trinta dias, em julho vindouro. Ibrahim Sued, por sua vez,

atuará semanalmente na Rádio e TV-Record.



SANGUE DE ARTISTAS

Atendendo ao apêlo feito à população de São Paulo, pelo

diretor do Banco de Sangue do Hospital das Clínicas, muitos artistas da TV-3 e Emissoras Associadas (moços e rapazes) doaram sangue àquêle hospital.

DIVERSAS NOTÍCIAS

Vicente de Paula Neto desligou-se da Rádio Piratininga, declarando que vai descansar durante algum tempo, quanto então decidirá sobre o rumo que dará a sua vida.

O locutor Brim Filho, da Rádio Difusora, ficou noivo da senhorita Selma Farah, que não pertence ao rádio.

Ivani Ribeiro lançou na Bandeirantes a novela "Quando cantam as cigarras".

A rádio-atriz Guiomar Gonçalves (Emissoras Associadas), seguiu o exemplo de Sila Souza, da Record. Mudou-se para Santos, viajando diariamente para São Paulo, a fim de poder atender aos seus compromissos radiofônicos.

Walter Júnior está animando as audições de "Aqui está a Record", irradiado todos os domingos de uma cidade do interior paulista.

O programador Aprígio Matos ingressou na Faculdade de Direito. Ele pertence à equipe da Rádio Piratininga.

Os cantores Lívio Del Mare e Marco Antônio atuam no programa "Carroussel Italiano", da Rádio Bandeirantes.

Fala-se que Nelson Martinez, diretor-artístico da Rádio Piratininga, vai retornar à Rádio São Paulo, onde es-

têve durante algum tempo. Martinez faz boa figura como galã de rádio-teatro.

A Difusora voltou a apresentar o seu tradicional programa "Hora da Saudade".

A cantora Eleonora Andrade retornou ao elenco da Bandeirantes.

A Nacional paulista apresentou no programa "Cartaz das 10" a cantora Lana Bitencourt, da Mayrink Veiga do Rio.

Lima Duarte é corintiano, mas comprou uma "cadeira cativa" no novo estádio do São Paulo F. C..

Irvando Luís lançou na Bandeirantes a novela "Branca de Neve", com Dulcemar Vieira, Lucília Freire, Henrique Lôbo, Detínio de Paula e outros no elenco.

TV NA GAROA

A PRF-3-TV está transmitindo a tele-novela de Péricles Leal intitulada "Caminhos sem Fim", cujos episódios narram a vida de um motorista de caminhão. Lima Duarte e Lia de Aguiar são os principais artistas do seriado.

Erick Nako (marido de Neusa Amaral) é iluminador da TV-Record, onde conheceu sua esposa.

José Carlos de Moraes está atuando no programa "Revista Crai", (do canal 5), com a incumbência de entrevistar figuras do nosso mundo político, social e jornalístico.

"Colégio dos Namorados" é o nome do novo programa de Ribeiro Filho no canal 3.

Tôdas as audições das Peters Sisters, da Nacional paulista, foram retransmitidas pela TV-Paulista, canal 5.

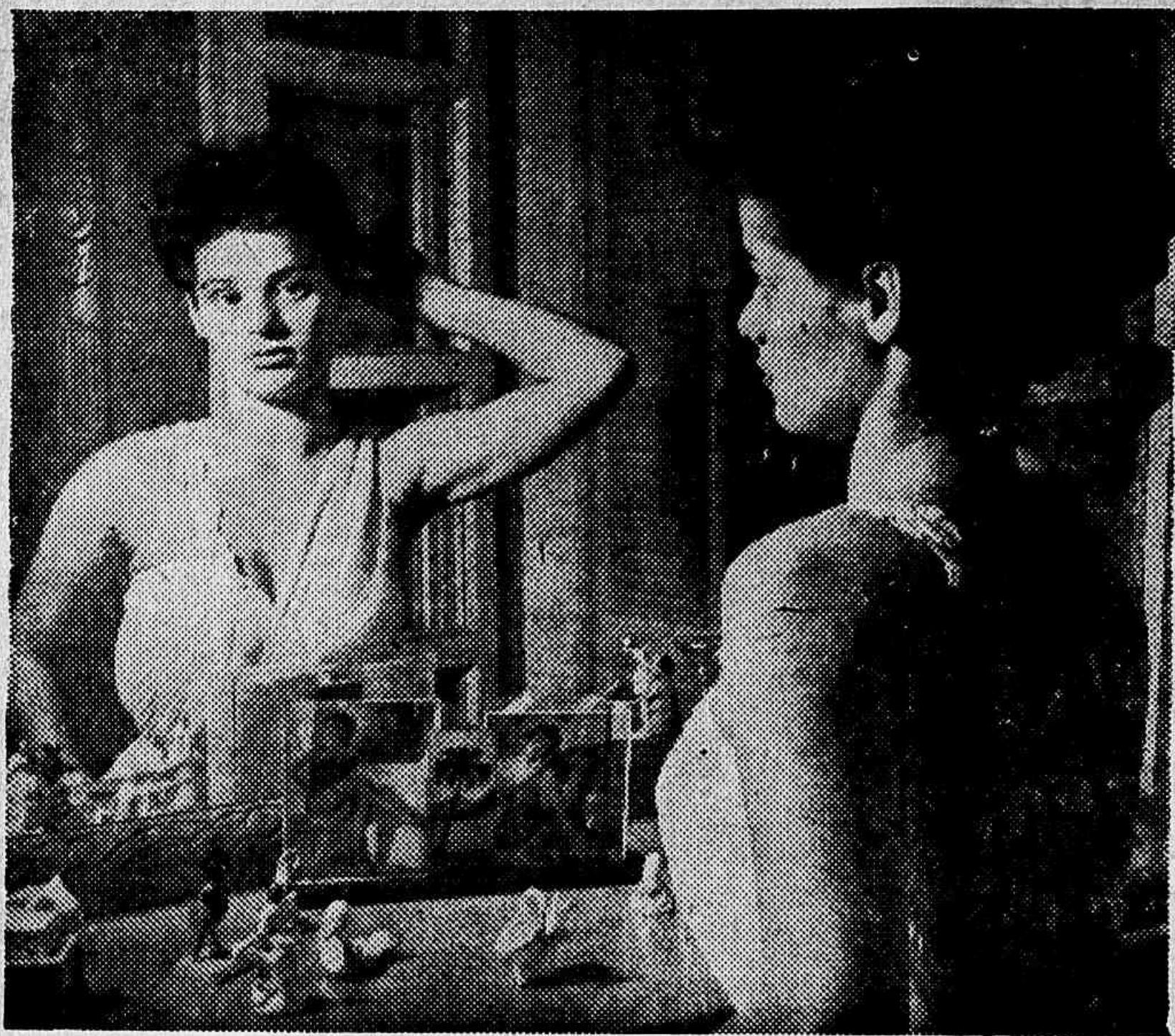
O tenor italiano Gino Martera, contratado pela Rádio Gazeta, está também cantando na PRF-3-TV.

A garôta-propaganda Ana Maria, do canal 7, acumula as funções de secretária do redator político Viegas Neto, com a atribuição de atender aos telefonemas dos telespectadores.

ESTREOU COMO ADVOGADO

O advogado e radialista Cláudio de Luna, das Emissoras Associadas, estreou na tribuna do júri de Pirassununga, defendendo um réu num processo meio complicado, obtendo a absolvição do mesmo.

A VERDADE SOBRE O CASAMENTO DE FRANCISCO CARLOS



Esta é Celeste Scarlet, que se teria casado com Chico Carlos.

De repente choveram as notícias: Francisco Carlos ter-se-ia casado com o seu antigo caso sentimental, a bonita estrêla das boates, Celeste Scarlet. A história do romance, divulgada em primeira mão pela REVISTA DO RÁDIO, empolgou, há tempos, todos os fans do cantor, acreditando todo mundo que ele e ela acabariam mesmo correndo à Pretoria. Aconteceram coisas, entretanto, e Francisco Carlos, solene, nos declarava que o romance não passara de um namôro sem maior importância. Não chegara, sequer, ao noivado. Mesmo porque Celeste deixara o Rio, voltando à sua cidade natal. De fato, não mais se teve notícias daquela que seria a dona do coração do cantor da Nacional. Celeste parecia ter desaparecido da noite para o dia. E Chico Carlos, solteiro e bem parecido, voltara a morar no coração de mil e uma fans, sem entregar a nenhuma o seu coração.

Entretanto, um dos amigos comuns do artista, informou a um repórter que o Francisco Carlos estava assinando os papéis de casamento. A noiva seria exatamente Celeste Scarlet.

O informante, segundo nos informou depois o próprio Francisco Carlos, seria o Cyll Farnes, que pretendia "vingar-se", cordialmente, de uma brincadeira do cantor. A informação chegara a alguns jornalistas (inclusive Alípio de Barros, o "Comendador Ventura de Sá" de "A Última Hora"), que a teriam divulgado com destaque. A respeito de tudo, Francisco Carlos declarou à nossa reportagem:

— Não houve o casamento. No dia em que eu me casar faço questão de participar a grande notícia a todos os meus fans e festejar o acontecimento, condignamente, com todos os meus amigos. Continuo solteiro e sem compromissos matrimoniais com quem quer que seja!

Roteiro do Ouvinte

(NOTURNO)

SEGUNDA-FEIRA:

- 20,05 — Marcha o esporte (Continental)
- 20,35 — Gente que brilha (Nacional)
- 22,00 — Clube da Crítica (Ministério da Educação)

TERÇA-FEIRA:

- 20,05 — Parada dos esportes (Tamoio)
- 21,00 — Música e elegância (Guanabara)
- 21,35 — A canção da lembrança (Nacional)

QUARTA-FEIRA:

- 20,35 — Festivais GE (Nacional)
- 21,00 — Os grandes crimes do século (Mundial)
- 21,35 — A cidade se diverte (Mayrink)

QUINTA-FEIRA:

- 20,00 — Samba e outras coisas (Vera Cruz)
- 21,15 — Rádio-reportagem (Tamoio)
- 22,00 — Encontro com a saudade (Metropolitana)

SEXTA-FEIRA:

- 20,05 — Sala de visitas (Tupi)
- 21,30 — Aquarela sertaneja (Mayrink)
- 22,00 — Caminhos do céu (Guanabara)

SABADO:

- 20,05 — Sabatina esportiva (Continental)
- 22,00 — A manchete da semana (Tupi)
- 22,30 — Rádio-baile (Metropolitana)

DOMINGO:

- 19,30 — Aí vem o sucesso (Mayrink)
- 21,00 — Calouros esportivos (Mundial)
- 21,30 — No mundo dos discos (Roquete Pinto)

A PERGUNTA DA SEMANA

O Pó do engenheiro paulista cura o câncer?



— Falta-me competência para operar; mas sobra-me vontade para acreditar no êxito do medicamento.

FERNANDO GARCIA



— Tenho ouvido maravilhas sobre o pó, mas acho que a última palavra, cabe à ciência.

CARMÉLIA ALVES



— Acho que ainda é cedo para dizer qualquer coisa sobre o assunto. Só os fatos provarão.

FRANCISCO CARLOS



— Acredito no seu êxito e peço a Deus que a ciência o ajude como único meio de vencer a doença.

MARCIA GONÇALVES



— Pelo que me foi dado observar, não apenas acredito como desejo que ele vença esse terrível flagelo.

TEIXEIRA FILHO



— Tenho minhas dúvidas, porque acho difícil aparecer um remédio que cure essa terrível moléstia.

CLAUDIA MORENO



— O câncer é uma doença tão trágica, que qualquer esperança de cura deve ser investigada.

ALVARO AUGUSTO



— Não acredito, mas gostaria que fôsse um brasileiro que descobrisse a cura do terrível mal.

IDA GOMES



— Não acredito porque os grandes cientistas ainda estão estudando o processo de paralisar a doença.

BARBOSA JÚNIOR



Foi ali, no "ponto dos artistas", na porta do teatro Carlos Gomes, que encontramos o Pato Preto. Havia já algum tempo que não víamos o cantor e comico, por isso indagamos dos motivos de sua ausência.

— Sumi porque sou um homem de brio e tenho vergonha (respondeu-nos). Minha esposa tem feito papéis tão tristes, neles envolvendo meu nome, que não me sinto com

Diante do cartaz do cinema Pato Preto medita sobre a sua desventura. Na outra gravura, num flagrante de surpresa, aparece a esposa do artista. Ela não quer o desquite.

PATO PRETO e acusa a esposa



disposição para atuar como antes e tenho sido prejudicado artisticamente de maneira brutal.

Contou-nos Pato Preto, cujo verdadeiro nome é Alípio de Miranda Silva, que há dois anos, aconselhado por amigos (os quais achavam que eles faziam uma dupla perfeita), casou com Célia Oliveira Silva, também artista e que passou a usar o nome de Pata Prêta. Mantinham um romance há 4 anos e todos achavam que tudo iria dar certo.

— Mas, não foi possível, não (conta Pato Preto). Eu casara para ter uma mulher para tomar conta do meu lar, cuidar de minha comida e minhas roupas. Mas, Célia não queria nada disso. Com ela era na boemia. Não queria nada com o trabalho de casa.

Três meses depois do casamento, ocorreu a primeira separação, por motivo financeiro. Pato Preto não aguentou as saudades e foi procurar a esposa, que estava empregada em



Pato Prêto andou angustiado. Já se conformou e está disposto a recuperar a liberdade.

Copacabana e convidou-a a voltar ao lar. Tudo foi mais ou menos bem durante 4 meses. Depois, nova separação.

— Tivemos 4 separações em menos de dois anos de casamento (acrescenta). Sempre a causa foi abandono do lar, por parte de Célia. Na quarta vez, acabei desistindo, quando vi que ela não queria vir para o bom caminho.

Quando voltei de Paris, onde fui com a caravana de artistas da Tupi, informaram-me que aqui no ponto dos artistas havia um sujeito à minha espera para me dar uma surra a mando de Célia. Quando descobriu que eu era o marido dela e soube outras coisas a seu respeito, acabou ficando meu amigo. Pouco depois foi morto, lá no subúrbio onde Célia mora.

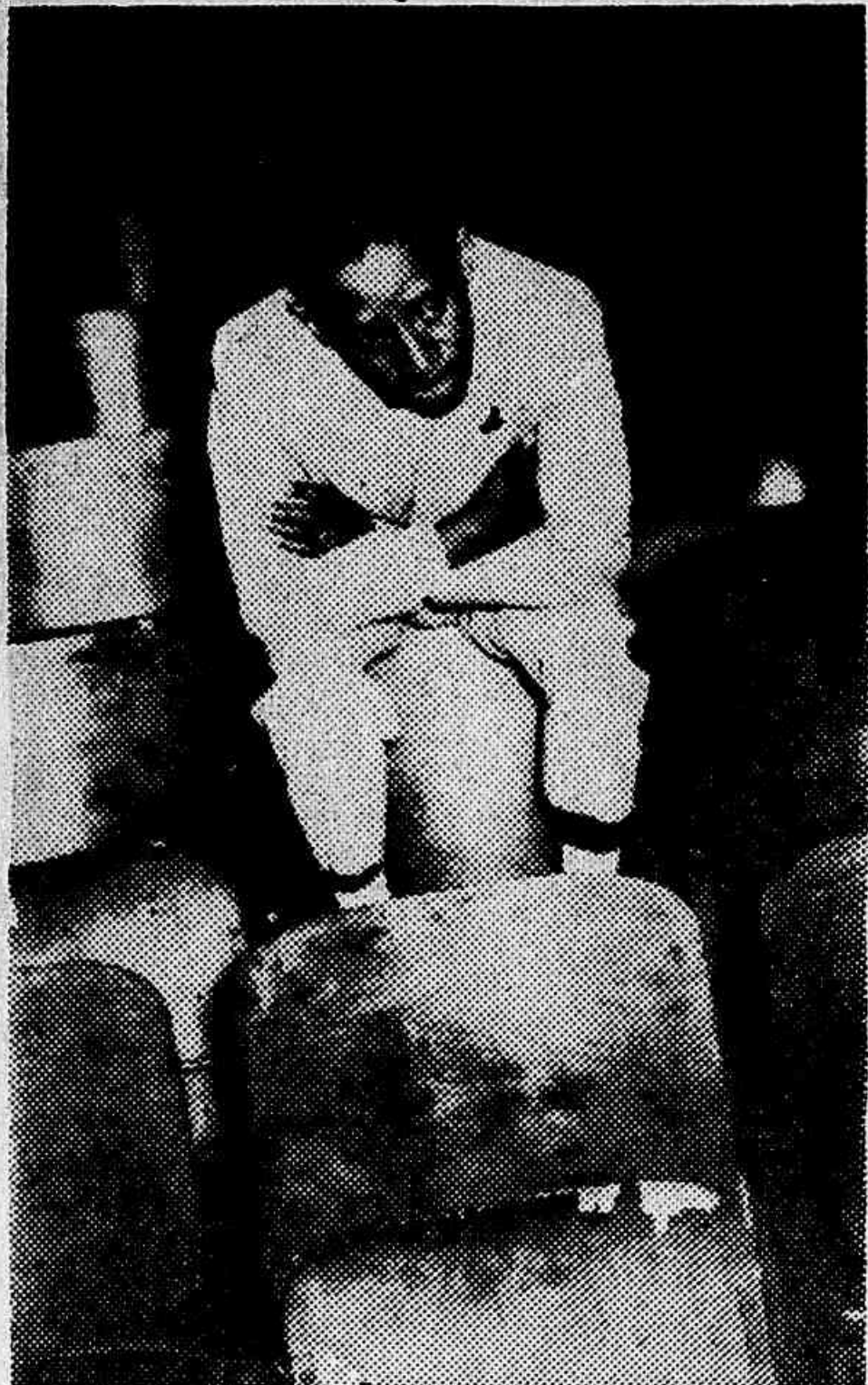
Pato Prêto continua seu relato, dizendo que aos poucos foram chegando ao seu conhecimento diversos fatos desabonadores sobre a conduta de sua esposa, em espetáculos de circo e teatro, onde ela se apresentava como a Pata Prêta. Muitos de seus amigos o interpelavam para saber por que consentia que o seu nome fosse assim desmoralizado. Só então sabiam que os dois estavam já há muito tempo separados e que ela usava o seu nome ilicitamente.

Mas, a vergonha criada por tais situações o abateu. Cansou-se de dar explicações aos amigos e conhecidos e mesmo aos donos de casas de espetáculos que não tinha mais nada com Célia e que ela não tinha mais o direito de usar o nome de Pata Prêta. Para evitar maiores vexames, resolveu aos poucos deixar os espetáculos, embora isto resultasse em grande transtorno financeiro para ele. Mas, ao que afirma, não se sentia com coragem para enfrentar uma platéia, que já havia presenciado o espetáculo desabonador que sua esposa havia antes proporcionado.

— Sou um homem de brio e tenho vergonha de me apresentar ao público como Pato Prêto depois que Célia lá estava. Por diversas vezes pedi que ela me concedesse o desquite. Para ser exato, já o tentei dez vezes e ela sempre se nega, pois lhe interessa usar o meu nome. Mas, agora estou cansado de tanto vexame e vou iniciar uma ação de desquite litigiosa. Sei que vou ganhar a questão, pois a conduta de Célia não deixa margem a dúvidas. Terei assim tranqüilidade de espírito e poderel aparecer ante meus amigos e o público, sem ter de me envergonhar. Estou-me preparando para iniciar vida nova. Deixei até de cantar o meu gênero, pois ela o está aproveitando. Agora cantarei música moderna, foxes, sambas e baiões. Sinto-me feliz em ver o apôio que tenho tido de meus colegas e do público. Já recebi convite para trabalhar em teatro e Watson Macedo me fez uma proposta para trabalhar num de seus filmes. Pode-se dizer que agora vou iniciar nova carreira e espero que tudo dê certo.

QUER O DESQUITE

Texto de MAX GOLD
Fotos de E. MELLO



Pato Prêto e a Pata Preta, numa fotografia antiga, de quando eram felizes e casadinhos de novo.



RÁDIO DE RECIFE

★ A Rádio Tamandaré lançou o programa "No pedestal da glória", com músicas especiais de Nelson Ferreira e narração de Fernando Castelão. O produtor é Severino Barbosa.

★ A Rádio Jornal do Comércio voltou a apresentar, no horário das 20,05 das quintas-feiras, o programa de Nelson Pinto, "Rua das virtudes".

★ O autor de "Sem pé nem cabeça", um dos principais quadros de "Atrações do meio dia", da Rádio Tamandaré, é Djalma Tôrres. Os intérpretes são Honório de Souza e Luís Queiroga.

★ Mais um elemento trocou as Associadas pela Rádio Jornal do Comércio: Geraldo Liberal. O locutor-rádio-ator fez sua estréia na PRL-6 no programa "Feira de novidades".

★ Marconi Altamirando lançou um concurso para escolha da "Rainha do Festival para Mças", programa que anima às quintas-feiras, à tarde, no auditório da Tamandaré.

★ Em "Vamos falar claramente", que a Rádio Jornal do Comércio leva ao ar sob o comando de Fernando Ramos, estão sendo debatidos os mais palpitantes problemas do povo e da capital pernambucana.

★ Merece destaque as atuações de Dantas de Mesquita, na Rádio Tamandaré. Interpretando papéis de galã em diversas novelas e peças completas, tem agradado aos apreciadores do gênero.

★ "Roteiro do Dia" é a crônica do jornalista Paulo Matos, que a Rádio Jornal do Comércio passou a transmitir, diariamente, às 7,30.

★ Os cantores Sérgio Camargo e Valdir Silva foram contratados pela Rádio Jornal do Comércio.

★ Além de atuar como animador e locutor esportivo na PRL-6, Armando Chaves está realizando movimentadas reportagens. Merece registro, por exemplo, as entrevistas que realizou com os jogadores cariocas que estiveram no Recife.

★ A Rádio Tamandaré lançou a novela de Gastão Pereira da Silva, "Segredos do coração", que vai ao ar às segundas, quartas e sextas-feiras, no horário das 20,05.

★ Creusa de Barros, Alberto Lopes, Amarílio Nicéias e Geraldo Lopes são os principais intérpretes de "O preço da esperança", a mais recente história seriada lançada pela Rádio Jornal do Comércio.

★ Aldemar Paiva vem-se desincumbindo a contento das funções de diretor artístico da Rádio Clube de Pernambuco. A pouco e pouco está reformando a programação da veterana emissora, prometendo muitas novidades para a temporada de 55.



DÉA SOARES, a estrêla do rádio pernambucano, recebe homenagem e faixas do seu fan-club de Recife.

CUIDE DE SUA CÚTIS...

Perlit
O Leite de Beleza

Em
Maravilhosas
Tonalidades

• OCRE • CLARA • CINETAN •
• HAVANA • MORENA •
• PRAIATAN • BROZEADA •

FÁBRICA NO RECIFE

A firma Irmãos Rozemblit inaugurou no Recife sua fábrica de discos, que pensará as etiquetas Mocambo, Mercury e Seeco, em disco de rotação comum e longa duração. A nova fábrica custou cerca de 30 milhões de cruzeiros.

Academia de Acordeon
MASCARENHAS

A mais ampla academia do Brasil e que tem formado os maiores artistas do nosso broadcasting. Capacidade para 1.200 alunos e três andares destinados ao ensino do acordeon. Completo sortimento de arranjos. Peça lista de música pelo reembolso postal.



RUA SENADOR DANTAS, 7 - A.
• TELEFONE 42-4615 •



LINDA BATISTA (cantando) — “Minha amiga, eu não me iludo. Eu bem sei que ele não presta”...

ZÉ VENENO (falando) — Não presta o que, Lindoia! Até que o rapaz presta demais! Mas eu já morei no assunto! Você diz que não presta pra ninguém botar olho grande, não é? Morei ou boiei? Acho que morei!...



SAI PRA LÁ...

Sim, meus amigos leitores. época infeliz essa que atravessamos. Abro os jornais e apavoro-me logo nas primeiras páginas: “Matou o próprio pai”, “Vendeu um saruba ao próprio amigo”, “Espancou a própria mãe”, “Comprou uma marcha do próprio colega”, “Seduziu a própria irmã”, “Cantou um bolero em plena via pública”, etc. Época malfadada, meus amigos. Malfadada e infeliz. Tão infeliz que as pessoas de senso têm até medo de morrer, com receio que do outro lado da vida tenha todas essas indignidades.

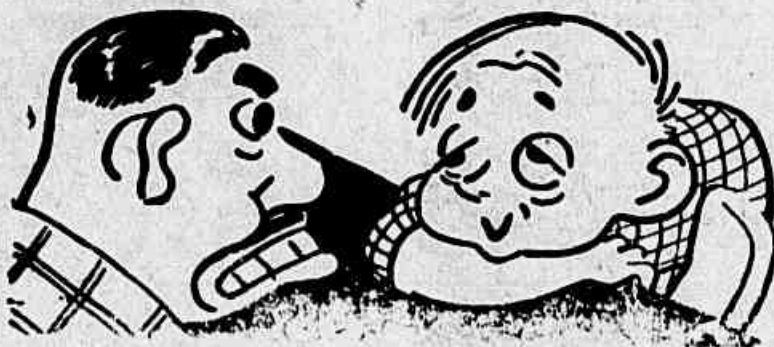
ESTA EU NÃO CONHECIA!...

O cantor Salvador Guimarães andava pelos corredores da Nacional, esfregando as mãos, demonstrando grande preocupação. Quem o visse, observaria os movimentos de seus lábios, como a conversar nervosamente... Nisto, ia passando o Germano Mengo que foi logo abordado pelo “nervoso”!

— Escuta aqui, Germano, é verdade isso que os filósofos dizem “que o dinheiro fala”?

— Bem, Salvador, eles dizem, e você sabe que os filósofos não mentem, e....

— Então, Germano, me arranja cem cruzeiros aí, agora mesmo! Preciso “falar” com alguém. Há mais de duas horas que estou falando sozinho...



Diário do Renêzinho

— Alô, pessoal! Hoje tenho muitas novidades pra vocês! Eu cuspi bem em cima de um garoto. Aí, papai me deu um tremendo esculacho! Disse que isso não se faz, que Judas é que cuspiu no rosto de Papai do Céu, que cuspir numa pessoa é o mesmo que dar uma bofetada. Eu, como em obediência sou o maior (desculpe, hein Marlene!), não esqueci a bronca do papai e, agora, só dou “bofetada” nas paredes ou no chão e chamo papai pra ver. E até a próxima, se Deus quiser!...

QUEM SOMOS?

DA chuva a gente se cobre. Se “guarda-chuva de pobre E’ cachaca”, não sabemos... Nós só queremos dizer, Que todos devem saber Que nós cinco não bebemos.

Resposta sem álcool: VOCA-LISTAS TROPICAIS

OBSERVAÇÃO...



A porta do Carlos Gomes, o compositor Alex ensinava ao Pato Prêto uma marcha, assistidos pelo tenor Pereira da Silva:

— Vamos, Pato (começou o Alex). “Gente boa não carrega preconceito”.

E o Pato:

— Gente boa não carrega “perconceito”...

— Preconceito, Pato (emendou o autor) nceito”.

E o Pato:

— “Perconceito”...

Quanto mais o Alex dizia preconceito, mais o Pato repetia “perconceito”. E o Pereira da Silva não se aguentando mais, observou o Pato, meio zangado:

— Que é isso, Pato?... Afinal você é um artista de rádio! É uma vergonha! Isso até “recuperte” mal pra nós!...

N. R. (esse R quer dizer René) — Depois de tanto sacrifício, a marcha foi gravada, mas não teve “recuperação”, perdão, repercussão.

DISSE O FILÓSOFO: — “Lavo as mãos como Pilatos”

RESPONDEU ALCIDES GERAR. DI: — Ora, seu filósofo, isso foi há muitos anos! Há quase dois mil! Manda esse Pilatos agora pra Copacabana que eu quero ver com que água ele vai lavar as mãos! Só se fôr com água mineral!...

Cemitério Radiofônico

Aqui jaz Cretino Lessa. sua moral foi perdida. /endia sambas à beça, acabou vendendo... a vida



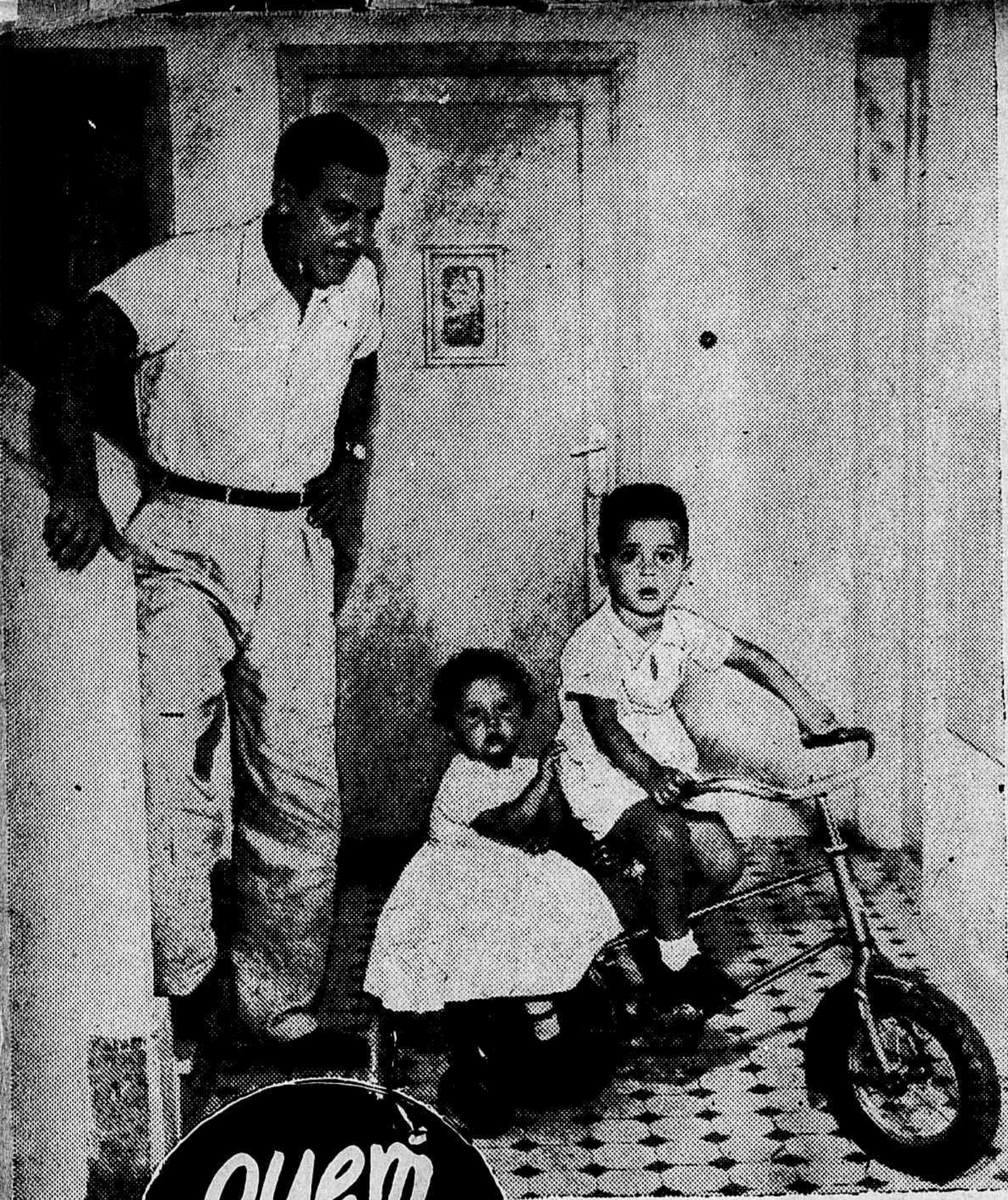
A NOBREZA TEM O ENXOVAL DO SEU AGRADO E CUSTA MUITO MENOS

GUARNIÇÕES PARA QUARTO A PARTIR DE CR\$ 398,00

Vendas à Crédito A NOBREZA S

Uruguaiana, 95 -- Tel.: 23-4404





**Quem
é
melhor:**

Texto de FERNANDO LUÍS
Fotos de HÉLIO BRITO



Já se tornou coisa comum aqui no Rio, os animadores de programas apresentarem-se também como cantores em seu programa e depois gravarem as canções em voga e melhor recebidas pelo seu público. Assim, Carlos Henrique, animador do programa que leva o seu nome, virou também cantor.

Mas enquanto os outros animadores cantam a título de brincadeira, gravando para se divertirem e ao seu público, Carlos Henrique, é diferente. Realmente tem boa voz e canta músicas do gênero romântico. Para explicar melhor o caso do cantor — animador Carlos Henrique, vamos contar sua história.

Seu nome verdadeiro é Henry Carlos Gonçalves, nasceu na cidade paulista de Itapeva, quase na divisa com o Paraná, no dia 10 de novembro de 1929. Pouco depois mudava-se para Itapetininga, onde começou

Carlos Henrique e seu casal de herdeiros. O maiorzinho já está no colégio.

★
seus estudos e sua carreira artística.

Aos 11 anos, contratado pela Rádio Difusora de Itapetininga, cantava músicas populares, de preferência canções românticas. Ganhava então o salário mensal de Cr\$ 15,00 e não sabia em que empregar tão "grande fortuna", por isso guardava a maior parte.

Sua grande ambição, porém, era atuar em São Paulo e por isto, de 6 em 6 meses, tirava uma licença para ir à capital. Lá, entrar numa emissora parecia muito difícil para o menino.

As poucas vezes que conseguiu falar com um diretor de rádio da capital, foi para ouvir a resposta de que não havia vaga de locutor para criança.

Um dilema para CARLOS HENRIQUES

O LOCUTOR OU O CANTOR?





Isto durou até que um dia, ele tinha 17 anos, foi a Rádio São Paulo e Nelson Martinez, que era o diretor artístico resolveu ouvi-lo.

Carlos Henrique submeteu-se a um teste entre 300 outros candidatos e como tinha prática e valor, venceu, sendo contratado como rádio-ator e locutor, na emissora especializada em novelas em São Paulo.

Mas sua vocação para cantor, embora tenha ficado um pouco esquecida, não foi abandonada. E souberam, na emissora, que Carlos Henrique já havia sido cantor. Sem nenhuma prova, sem necessidade de experiência para ver se o rapaz ainda conservava a mesma voz, fizeram-no estreiar um novo programa. Chamava-se "Sob a luz do meu bairro", irradiado às quintas-feiras, à noite, cada semana de um bairro diferente. As atrações do programa eram Carlos Henrique e Mirtis Grisoli, a dupla romântica. Ele começava cantando de um palco armado no meio da rua e de repente uma voz feminina respondia. Iluminado um balcão de uma residência próxima, lá estava a cantora. Sempre cantando, ela saía da casa e subia ao palco, onde terminavam a canção num dueto. Era um sucesso!

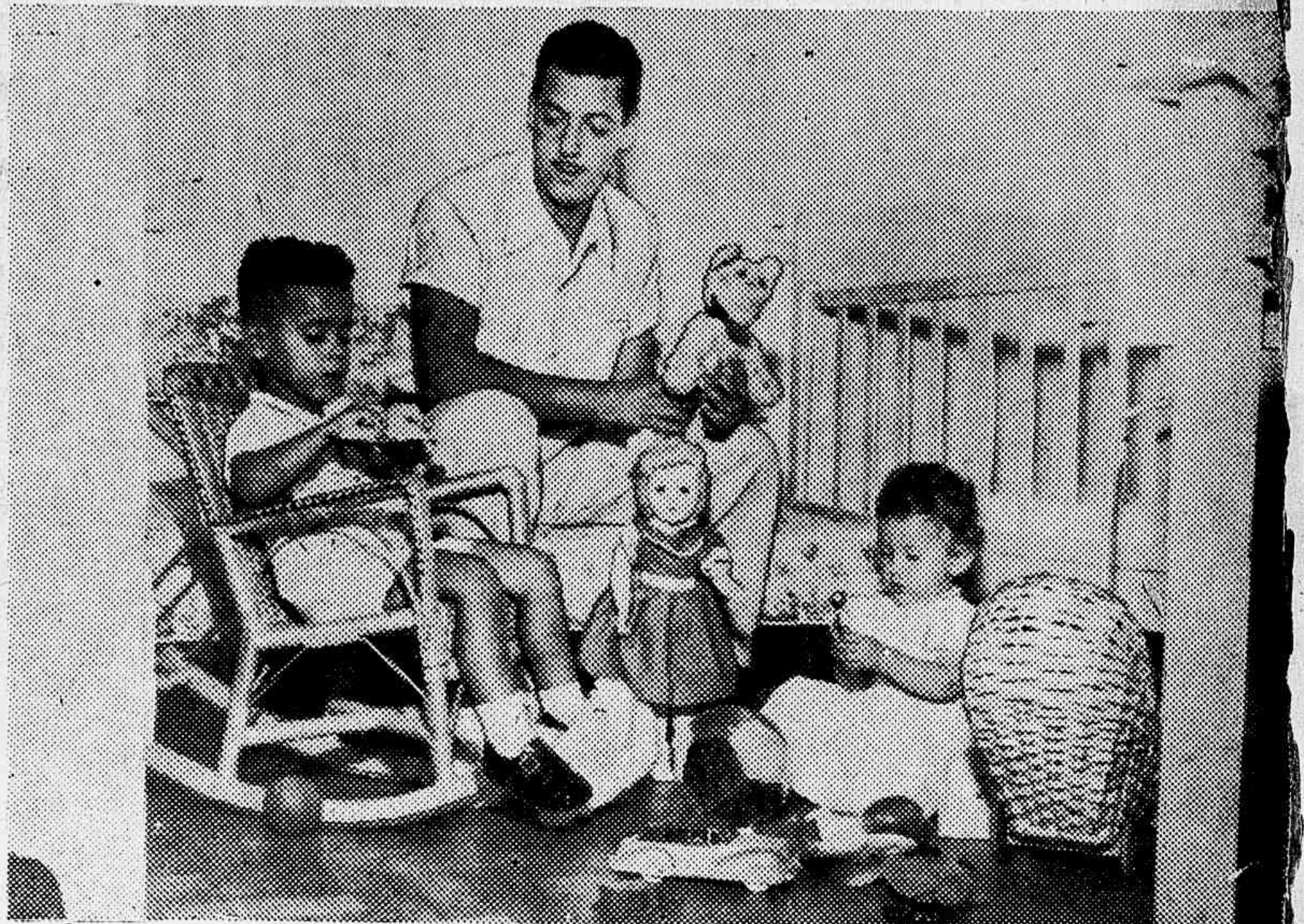
★
As coisas corriam tranqüilamente para o locutor e cantor, quando, em 1951, recebeu um convite para atuar no Rio. Gilberto Martins, então o diretor artístico da Mayrink Veiga numa fase de renovação, lembrara-se dele. Chamou-o ao Rio e Carlos não hesitou. Aqui na Mayrink foi contratado como rádio-ator e locutor.

★
Nos dias de folga, o cantor-animador passa o tempo com a família.

Pouco depois, Gilberto Martins confiava-lhe o encargo de animador de alguns dos novos programas de auditório. Apesar de pouco ambientado com o Rio o rapaz saiu-se bem. Mais tarde, foi encarregado da animação dos programas "A Cidade se diverte" — "Alegria da Rua" e "Levertimentos". Em janeiro de 1954, Armando Louzada, então o diretor artístico, entregou-lhe um programa para animar e que é irradiado aos sábados das 12,45 às 15,00 horas e ao qual ele deu o nome de "Programa Carlos Henrique".

Daí, recomeçou a cantar em rádio, sem esperar grande êxito. Pas-

sou a cantar nas audições em que figurava o Quarteto Copacabana e distraia-se com isto. Um dia, o maestro Renato de Oliveira, diretor musical da Colúmbia do Brasil, que havia ido à Mayrink para ouvir uma cantora, o ouviu cantando e convidou-o para fazer uma gravação. Carlos Henrique então gravou o samba de Oscar Belandi "Sinhá moça" e o foxe "Pretenda" em versão de Alfredo Ribello. Quando o disco saiu, Carlos Henrique ficou tão empolgado com a bela apresentação musical feita pelo maestro Renato de Oliveira, que assumiu o compromisso de recomeçar sua carreira de cantor



MEXERICOS

da *Candinha*



☆ Minha querida Marlene me desmentiu pelo microfone da Nacional. Disse que recebeu todo o dinheiro do filme argentino. Mas não é verdade. O "desmentido" da Marlenoca é todo político. Talvez assim receba.

● A senhora do Herivelto Martins cortou os cabelos à moda Lollobrigida. Todo mundo gostou, menos Herivelto.

☆ Nelson Gonçalves não suporta pijama de calça comprida. Por isso, quando a Lurdinha compra um novo, manda logo cortar as pernas da calça e também as mangas do paletó. Tudo a três quartos...

● Alô, garôtas solteiras! O Bill Farr é o tipo do maridinho ideal, que não incomoda dentro de casa. Ele acorda ao meio-dia, toma seu banho, seu café, e sai. Depois só volta às quatro da madrugada. Não é formidável?

☆ Parodiando o nosso concurso de frases sobre Marlene e Emilinha, o cronista Sérgio Porto publicou a sua na "Tribuna da Imprensa". Agora as fans de Miloca e Marlene não saem da nossa redação, querendo descobrir onde é que mora aquele jornalista... Vocês já viram tudo, não?

● Encontrei-me com o Jackson do Pandeiro. Felicitei-o pelo sucesso que vem fazendo — aí nas colunas policiais... E a propósito de Jackson, uma revelação. Ele era padeiro em Campina Grande, na Paraíba.

☆ Sobre Al Neto, devo informar que ele não é americano, como muita gente pensa, naturalizado brasileiro. É o inverso. Brasileiro, naturalizado americano.

● O espôso de Virgínia Lane esteve no Rio e encontrou-se com ela. Nada de paz. Aparentaram certos detalhes sobre a ação de desquite. Nenhum dos dois quer dar o "braço a torcer" e ainda há a sogra de Virgínia, que não concorda com a reconciliação.

☆ Ribeiro Martins procurou um advogado. Parece que vai surgir uma ação por "danos morais" contra um jornalista.

● Vieram-me contar que alguns cantores estão exigindo determinadas importâncias para gravar músicas. Esse dinheiro é exigido dos compositores. Sei até dos nomes, mas primeiro vou averiguar.

☆ Há um capitalista muito interessado em fazer um grande filme popular, com enredo radiofônico e no qual Emilinha e Marlene seriam as duas grandes estrelas. Ambas já foram consultadas e a coisa só pega na "gaita". Tanto Emília quanto Marlene querem muito, e fazem muito bem.

● Carmem Miranda afastou-se um pouco da vida social porque o seu médico foi categórico: — "Se Carmem continuar assim, não ficará boa e prefiro que arranjem outro médico".

☆ Dizem que o cruzeiro está se desvalorizando. Pensando nisso, o Tito (espôso de Dalva) resolveu bem. Tudo que eles ganham (ela, principalmente) fica logo nos bancos de Buenos Aires... É mais seguro.

ELAS
USAM...

E Recomendam



Sabonete
BIG

UM PERFUME PARA
CADA GOSTO

SÂNDALO • CHIPRE
COLÔNIA • ORIGAN
JASMIM • NARCISO

"BIG" QUALIDADE!

"BIG" ECONOMIA!



Um
produto das

INDÚSTRIAS
MACEDO SERRA LIMITADA



FOTO DA SEMANA

Estamos na Semana Santa e este flagrante é significativo. Mostra que os artistas de rádio, a par de seus afazeres profissionais, cumprem os sagrados deveres da religião cristã. Neste caso está Emilinha Borba que (profundamente católica) leva sempre às igrejas as flôres que lhes mandam os fans. Agora, na Semana Santa, Emilinha comparece às igrejas e murmura como todo o povo, as orações que soube guardar no coração.

RÁDIO DE MINAS

● WILSON ANGELO ●

★ Estiveram em Belo Horizonte, atuando na Guarani e na Inconfidência, as integrantes da "Caravana do Frevo", formada por Vera, Mirtis, Liegi e Ivone, quatro pernambucas que dançam magnificamente.

★ Carlos Timponi, locutor que atuava em Juiz de Fora, está na Rádio Guarani, com vários programas e agradando plenamente.

★ Aguarda-se a vinda de Murilo de Alencar para alguns programas na Rádio Inconfidência.

★ Aguardam-se modificações na direção geral da Rádio Inconfidência, com a saída do governador Juscelino e a posse do Dr. Clóvis Salgado. Vários nomes estão surgindo...

★ Fala-se no ingresso de Caxangá na Rádio Inconfidência, após ter obtido sucesso na Guarani e nos espetáculos do Aquarium Bar.

★ A Inconfidência está com um bom locutor, ainda em caráter de experiência. Trata-se de José Raimundo, que tem boa voz. Deverá ser contratado.

★ Anunciada para breve a ida do cantor Sinésio Silva, da Inconfidência, a Pernambuco para uma rápida temporada.

★ Está na praça o primeiro disco de Carminha Mascarenhas para a fábrica Copacabana. Ambas as músicas são da autoria de Hervê Cordovil.

★ Tanto as Seções Técnicas da Inconfidência como da Guarani não andam muito boas ultimamente, já que, constantemente, estão falhando.

★ Após gozar férias, reapareceu ao microfone da Rádio Inconfidência a Orquestra Melódica, que obedece à direção do maestro Moacir Portes.

★ Outro disco de artista mineiro, acaba de ser lançado: o de Helena Ribeiro para a Columbia. A cantora da PRI-3 foi muito feliz, tanto em sua atuação como na escolha das músicas.

★ Um nome em foco para a direção artística da PRI-3 é o de Aluísio Campos, que já pertenceu à Rádio Globo do Rio. Tem qualidades para o cargo.

★ O soprano Maria Lúcia Godói, após realizar uma rápida excursão a Porto Alegre, reapareceu ao microfone da Inconfidência.

★ Continuavam os entendimentos entre o barítono Aimoré Tomagnini e a Rádio Guarani quando redigimos estas notas.

★ Geraldo Alves está cantando na Guarani em novo horário e dia; às terças-feiras às 20 horas e 30 minutos, ainda no programa "Você... a Noite e a Música", produção de Fernando Barroca Marinho.



Eu também mudei...

Hollywood é realmente melhor!

Cada vez mais pessoas estão mudando para

hollywood

*uma
tradição de
bom gosto*



UM PRODUTO SOUZA CRUZ

H-66...



PERDIDAMENTE APAIXONADOS

O Locutor e a cantora

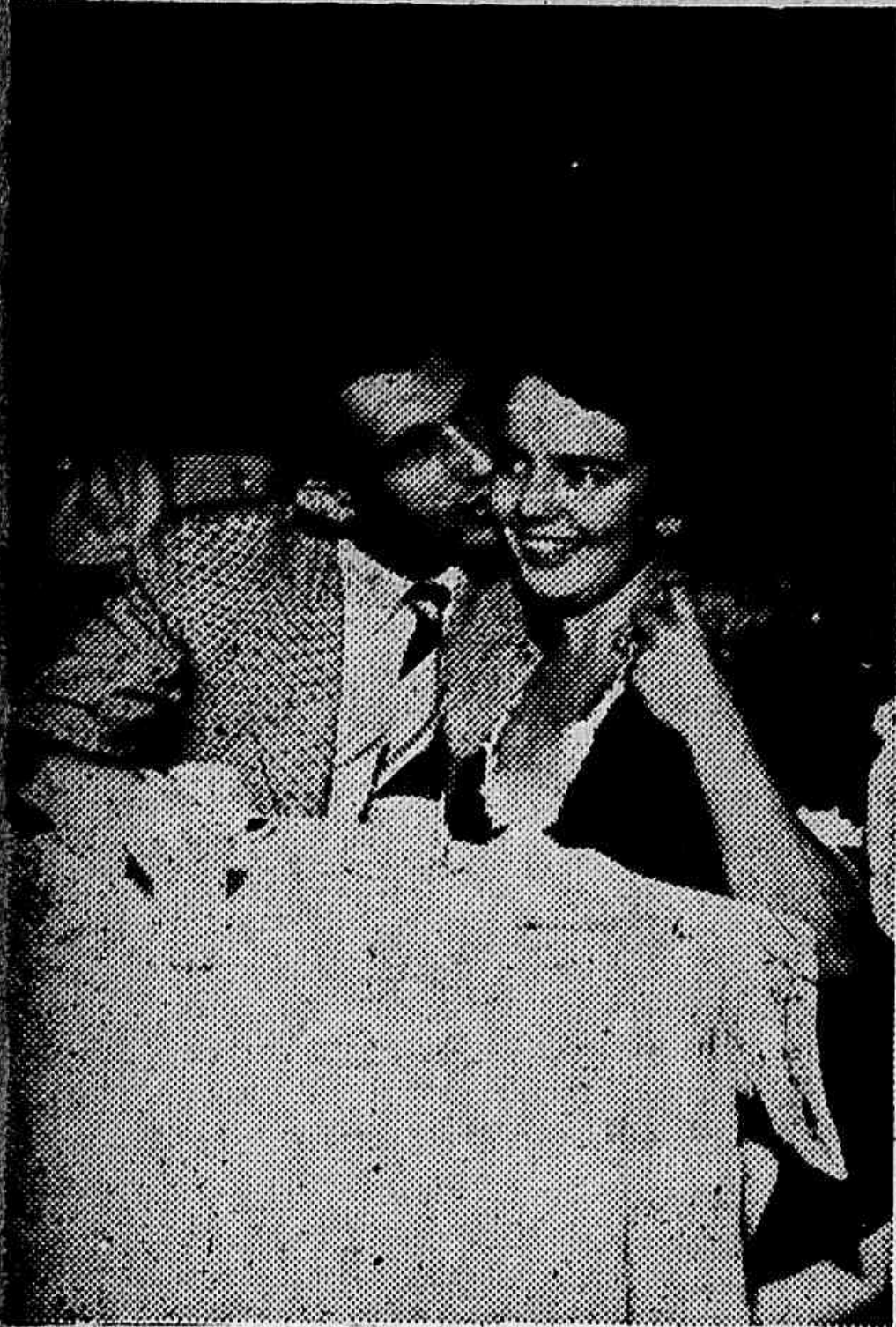
Texto de
BORELLI FILHO

Fotos de
HÉLIO BRITO

★ OUTRAS FOTOS E TEXTO NAS
PAGINAS SEGUINTE

Lana Biten-
court e Braga
Júnior foram
flechados de-
cididamente
por Cupido. O
casamento se-
rá ainda este
ano, conforme
noticiamos
nesta reporta-
gem.





Eles estão apaixonados, irremediavelmente. Talentosos, Braga Júnior e Lana não se furtaram aos pedidos do fotógrafo.



A verdade é que nem o Braga Júnior e tampouco a Lana Bitencourt sabem explicar como é que surgiu a coisa. Eles já se conheciam há tempos, batiam um papinho diário, lá na Mayrink, mas nem pensavam nessa coisa muito séria chamada amor. Ele, de Vitória (Espírito Santo) ingressara na PRA-9 há alguns meses, impondo-se rapidamente como locutor e animador de primeira. Tanto que a emissora lhe entregara alguns dos seus melhores programas para movimentar à sua maneira. Ela, carioca, da mesma idade (22 anos), entrara para a PRA-9 depois de um contrato com a Tupi e TV, logo conquistando o estrelato. Colegas, bons amigos, não pensavam em amor. Mas, Cupido pegou-os de jeito. Como? Contemos a história:

Numa das audições carnavalescas da Mayrink, o Braga (magro e esguio, topete lá em cima, terno cinzento e vontade de fazer tudo em rádio, e falando bem) começou a sentir qualquer coisa pela garôta. E notou, maravilhado, que a Lana correspondia, já agora de forma diferente, à sua conversa. O namoro foi-se formando, assim, como quem não quer nada, até que o rapaz decidiu comparecer com a declaração. Primeiro convidou-a para jantar no "D. Cicilo", em Copacabana. Meteu o pé no arranco do seu "Henry Jr." (comprado no Carlos Henriques) e lá se foram, os dois, para devorar u'a macarronada. Não comeram. Beberam "Don Rossé" e acabaram embriagados (como diz a Lana)... de amor! E a coisa tomou vulto: passaram a andar juntos. Deram passeios:

— Fomos ao Parque da Cidade, à Vista do Sétimo Céu, à Barra da Tijuca, ao carnaval de Quitandinha, a milhões de lugares!

Lana olha para o Braga, enlevada, os dois apertam as mãos e esque-

cem o repórter. É preciso chamá-los à realidade e só assim a entrevista prossegue. O Braga argumenta que já estão pensando seriamente em casamento. A coisa está sendo articulada para até o fim do ano. Ela mesmo afirma:

— Vamos nos casar na Argentina. Lá passaremos a lua-de-mel, viajando por Mar del Plata, Bariloche, etc.

Sorri, um riso grande e feliz, e argumenta que um pouco mais tarde deixará o microfone, a fim de cuidar exclusivamente do lar. E afirma:

— Logo que o Braguinha se forme, tratarei disso. Pretendo criar muitos filhos, sabe.

Braga sorri, também, e avisa ao repórter que o casamento já foi aprovado pela família de ambos. Todo mundo faz gosto no casório. Diz que lhe faltam apenas dois anos para formar-se em advocacia. Os dois têm muita identidade, inclusive pela cultura, porque a Lana já foi ex-universitária de filosofia. Ela pega a coisa e informa:

— Eu e ele, porém, discutimos, agora, apenas a filosofia do amor. E o nosso amor a 48 graus!! O resto do mundo não existe pra nós!...

Apertam as mãos, de novo. Confessam-se perdidamente apaixonados. Fazem juras de amor à frente do repórter. E há, ainda, um bilubilu no topete do Braga, feito pela sua apaixonada. A atmosfera é romântica até dizer chega. Por fim, ele pede a palavra, volta a dizer do casamento para o fim do ano e finaliza:

— Nós estamos juntos todo o dia. Aonde eu vou, vai a Lana. Se tenho programa na Rádio até meia-noite, ela fica à minha espera. Estamos convictos de que seremos imensamente felizes. Estamos sonhando com o dia do nosso casamento!



O amor, entre eles, chegou à temperatura máxima. Nada os separa. Primeiro, um cafunê, depois um beijinho ao piano, o ensino de direção do carro, o re-encontro (depois de uma ausência imensa de cinco minutos!) e o ensaio para o dia da entrada em casa, depois do "conjugo vobis".



CORREIO DOS FANS

IVONE OLIVEIRA SILVA — (Rio) — Por que o retrato do locutor Américo Vilhena ainda não saiu na capa? Porque ainda não chegou a hora, Ivone.

JUREMA RODRIGUES — (Rio) — Está quase na hora, sabe? Pode aguardar!

AIRTON BOROLLI — (Piracicaba) — Se a Emilinha levou uma queda do bonde? Nada, tudo é boato.

CARMEM T. JURADO — (São Paulo) — Em que cidade nasceu Emilinha? Aqui, mesmo, lá no bairro de Manguiera. A Marlene já está de volta ao Rio e o Jorge Goulart mora na zona sul. Chega?

ARLINDO GUERREIRO — (São José do Rio Preto) — O melhor, mesmo, é mandar a carta endereçada ao programa.

MARGARIDA VIEIRA — (Salvador) — Temos informado amplamente a esse respeito, não é?

CACILDA VIEIRA — (Bahia) — Vem aí, brevemente. Garantimos. Você pode esperar tranquilamente.

MARIA DA PENHA — (Rio) — Convenhamos que determinada artista, só pelo fato de ser parente de um artista famoso, não justifica uma

grande reportagem. Pense direito e veja se não é...

CELINA SIQUEIRA — (Pindamonhangaba) — Se é verdade que o César Ladeira não mais voltará ao rádio? Não. Ele ainda não decidiu a respeito. E tudo indica que não deixará sua carreira radiofônica.

CONCEIÇÃO DOS SANTOS — (?) — É e não é, sabe? Você nos entende, não?

NORMA MOREIRA DA SILVA — (Fortaleza) — Seu pedido é um bocadinho estranho. Vamos ver das possibilidades em atendê-la.

NOELI GARCIA — (Paraná) — Se é verdade que nada mais existe entre o Cyll Farnei e a Fada Santoro? Dizem que não há, sabe?, mas nós preferimos pensar em contrário...

JOSÉ DAMASCENO — (São Paulo) — Por que o Francisco Carlos não se casa com a Vera Lúcia? Porque nunca pensaram no assunto. Mas a idéia é boa...

ROSA OLIVEIRA — (Salinas) — Vicente Celestino afastou-se, por algum tempo, do rádio. Está no teatro, mas continua gravando discos, sabia?

TERESINHA S. MOURA — (Estado do Rio) — Não podemos garantir se determinados artistas mandam ou não fotos autografadas. Às vezes bem que eles desejam mandar o retratinho, mas as fotografias estão cada vez mais caras, sabe?

ORMEZINDA SÁ — (São Paulo) — Não temos a menor idéia, sabe?

MARIA APARECIDA — (Estado do Rio) — A Ísis de Oliveira sairá, assim, na seção que mostra as casas dos artistas. É só uma questão de tempo.

NAIR MOREIRA DA SILVA — (?) — Publicamos, na edição 164, a grande reportagem sobre o casamento da Dalva, não leu?

DIRCEU CONCEIÇÃO CRUZ — (?) — Confessamos não entender exatamente a sua pergunta. Pelo que vislumbramos, a indagação não é boa, não!

NEWTON PAIVA — (Ribeirão Preto) — Vamos pedir aos nossos repórteres em São Paulo que tratem de nos enviar o material do Mário Genari Filho para ele sair na seção "Buraco da Fechadura", tá?

ELZA MARTINS — (?) — A Emilinha costuma responder às cartas, sim, como nos afirma. O pior é que a Miloca tem uma correspondência volumosa.

HELOISA MARIA — (Campina Grande) — O Francisco Carlos não está estudando qualquer curso. A não ser um bocadinho de pintura, que foi sempre a sua paixão.

EDSON FERRAZ — (Salvador) — Estamos providenciando para normalizar aquela situação.

JOÃO NUNES DA SILVA — (Mauá) — Nós também achamos que seria muito bom, sabe? Mas a coisa ainda continua em estudos.

IRACEMA MARIA DO NASCIMENTO — (São Paulo) — O Francisco Carlos ainda não encontrou a eleita de seu coração. Mas, continua procurando, embora sem muita pressa...

ITA MARIA CALÓGERAS — (B. Família) — Vamos ver, com muito carinho, a hipótese de uma próxima capa com o Ivon Cúri. Ele merece, como não?

HORACINA SOUTO — (Santa Catarina) — Qual a emissora em que atua a Horacina Correia? Atualmente ela não está cantando em qualquer das rádios do Rio.

JUREMA RODRIGUES — (Rio) — Ah, brevemente. Pode esperar, sabe?

NILTON VANOTT DE SOUZA — (Rio) — A Ângela Maria já apareceu, na capa, vestida de Rainha. Agora é que não é possível, não acha?

Sempre alegre e saudavel!

não teme:

- GRIPE
- DÔR DE CABEÇA
- RESFRIADO
- NEURALGIA



Ele se protege com

TRANSPIROL

Tenho rece também sempre a mão, as efêzses comprimidos de "TRANSPIROL" e viva alegre e saudavel!

JONAS SILVA — (Rio) — É, sim, mas... adotivo!

ROSA DOS SANTOS — (Rio) — Por que o Francisco Carlos não faz as pazes com a Manoelina? E, quem é a Manoelina?

MARIA JOSÉ LEANDRO — (Vila Mariana) — Nem a Carmélia Alves é irmã do Lúcio Alves, nem o Anselmo Duarte é parente da Aurora Duarte. Questão de sobrenomes idênticos, apenas.

MARIA VICENTINA DE AQUINO — (Pitangui) — O Jorge Fernandes, na capa? Temos idéia de colocá-lo, ali, em breve.

SHEILA DE SOUZA E SILVA — (São Paulo) — A Emilinha participou, recentemente de três filmes. E, ao que soubemos, está filmando o quarto, neste ano de 1955, de exibição para daqui a alguns meses.

MARIA JOSÉ REIS — (São Paulo) — Bem, aqueles assuntos, positivamente, não servem para a Candinha, não é mesmo?

REGINA — (Rio) — Não sabemos se o Brandão Filho voltará à Rádio Nacional, mas acontece que o Max Nunes por diversas vezes já solicitou demissão da Tupi.

GENTIL GABRIEL DE CALFATE — (São Paulo) — O melhor, amigo, é você escrever mais uma vez à Ângela Maria, aos cuidados da Rádio Mayrink Veiga. Ela acabará por atendê-lo.

MARIA CREUSA DA SILVA LIMA — (Salvador) — Você deseja saber qual o maior sucesso musical de Emilinha? Parece-nos que é o "Chiquita Bacana".

ISAURA BATISTA — (Rio) — Oba! Você até parece que está apaixonada pelo João Dias, hein?

ZULEIKA G. — (São Paulo) — Deve haver um equívoco de sua parte. Em todo caso, vamos observar ainda mais o assunto.

NORMA — (Recife) — Você manda e não pede. A Linda chama-se Florinda Batista. Quanto à Candinha, é claro que os artistas a conhecem, muito embora não imaginem que ela seja a Candinha, entendeu?

MARIA CONCEIÇÃO CASTRO — (Santo Antônio do Monte) — Gostaríamos imenso de atendê-la, mas receamos não poder fazê-lo em virtude de impossibilidades superiores à nossa vontade.

LURDINHA — (?) — O Caubi Peixoto está cantando, sim, na Tupi. Ele é primo do Ciro Monteiro, exatamente. Você sugere que se faça uma pergunta da semana para apurar quem é a maior (Marlene ou Emilinha)... Veremos.

VANDA AZEVEDO COSTA — (Rio) — O soneto de Paulo Moreno é muito bonito e pretendemos divulgá-lo em breve.

CORREIO DOS FANS

JOSÉ CARLOS CONCEIÇÃO — (Santos) — Obrigadíssimos. Você é mesmo um fan da nossa revista. A capa com o Orlando Silva já foi providenciada. E você continua mandando aqui, via?

IOLE CUNHA — (Araçatuba) — A Ângela Maria completará, em breve, quatro anos de rádio, apenas. Não sabemos onde está cantando a Olga Silva. Aliás, não tivemos o prazer de conhecê-la, ainda...

RUBENS MOREIRA — (São Paulo) — Perfeito! Ai vai seu pedido no sentido de que divulguemos a sua vontade de se corresponder com as fans de Ângela, Marlene, Dalva e Emilinha: Rubens Moreira, rua Carlos Escobar, 175, São Paulo. Ok?

IONE DA SILVA — (S. Santo) — No Rio, o Luís Vieira atua na Rádio Nacional, Enderêço e telefone, particulares, não podemos fornecer.

MARTA YAMAGANI — (São Paulo) — Bem, escrever para o João Dias até que é fácil. Use o enderêço da Nacional do Rio, se quiser.

SÔNIA G. FROIS — (Juiz de Fora) — Bem, você é fan, e como!, da Emilinha. Mas, nem por isso deve ferir a outras cantoras. Não fica bem...

SÉRGIO FELIZ — (Passo Fundo) — Sugerimos que o amigo escreva diretamente à Casa dos Artistas, rua Senador Dantas, Rio, pedindo informações a respeito daquele ator.

IRAILDES PEREIRA — (Rio) — Dê um pulo até aqui, consulte a nossa coleção e, existindo ainda para vender o exemplar desejado, você imediatamente será atendido.

MARIA DE FÁTIMA — (Estado do Rio) — Naturalmente que a Emi-

linha pretende se casar. Quando, ah, isso é que não se pode adivinhar, não é mesmo?

DIVA SPINELLI — (Caxambu) — Se você observar sua coleção, verá que alguns dos seus pedidos já foram atendidos. Os outros, com o correr do tempo. Tá?

OLGA DE SA BITENCOURT — (Leopoldina) — O prazer seria todo nosso, sabe?, mas acontece que não possuímos fotos dos artistas para cedê-las aos leitores. Fazemo-lo, apenas, através do nosso "Album do Rádio", que, como sabe, é completíssimo no assunto.

ADERBAL N. SILVA — (Rio) — Suas perguntas são meio esquisitas, mas vamos respondê-las: Nilza Magrassi é loura, sim. Não é cantora, mas rádio-atriz. Ela trabalha no "Seu criado, obrigado" e outros cartazes da Nacional. Só?

ZULEIKA — (?) — Bem, confiando na sua "experiência", vamos informar aos leitores quais os artistas que enviam fotos: Ângela, Vera, Carmélia, Vanda Lacerda, Marlene (demora um pouquinho), Rogéria (quantos queiram!), Amélia Simone, Linda Batista, Odete Amaral, Caubi, Alcides, Gerdal, Luís Gonzaga, Rodney Gomes, Avalone Filho (demora e pede envelope selado), Dick Farney, Hamilton Frazão, Luís Vieira, Jorge Veiga, Paulo Maurício, Germano, Álvaro Aguiar, Hélio Chaves, César Ladeira, Rui Rei e Marcos Ayala. Diz, depois, que não enviam: Paulo Gracindo (por falta de tempo), Celso Guimarães (falta de papel), Ísis, Nora, Jorge Goulart, Olga, Amélia Oliveira, Roberto Faissal, Domicio, Emilinha, Jacira Gomes, etc. É, você bateu um recorde de estatística...

Revista do Rádio *Correio dos Fans*
RUA SANTANA, 136 - RIO

Desejo Saber:

Nome:

Enderêço:



Em sua residência na capital paulista, Cidália tem todo o conforto. Gosta, inclusive, de costurar, assim aproveitando o tempo quando o rádio não exige a sua presença.

Famosas em Portugal, as Irmãs Melreles vieram, um dia, para o Brasil, aqui atuando na Rádio Nacional. Mais tarde, Cidália, Milta e Rosária dissolveram o trio, abandonando o rádio. Houve casamentos nas vidas das Melreles. E não mais se falaria no conjunto, se a Cidália, sentindo saudades do microfone, a ele não voltasse, (sózinha), através da Rádio Record, na qual está-se apresentando

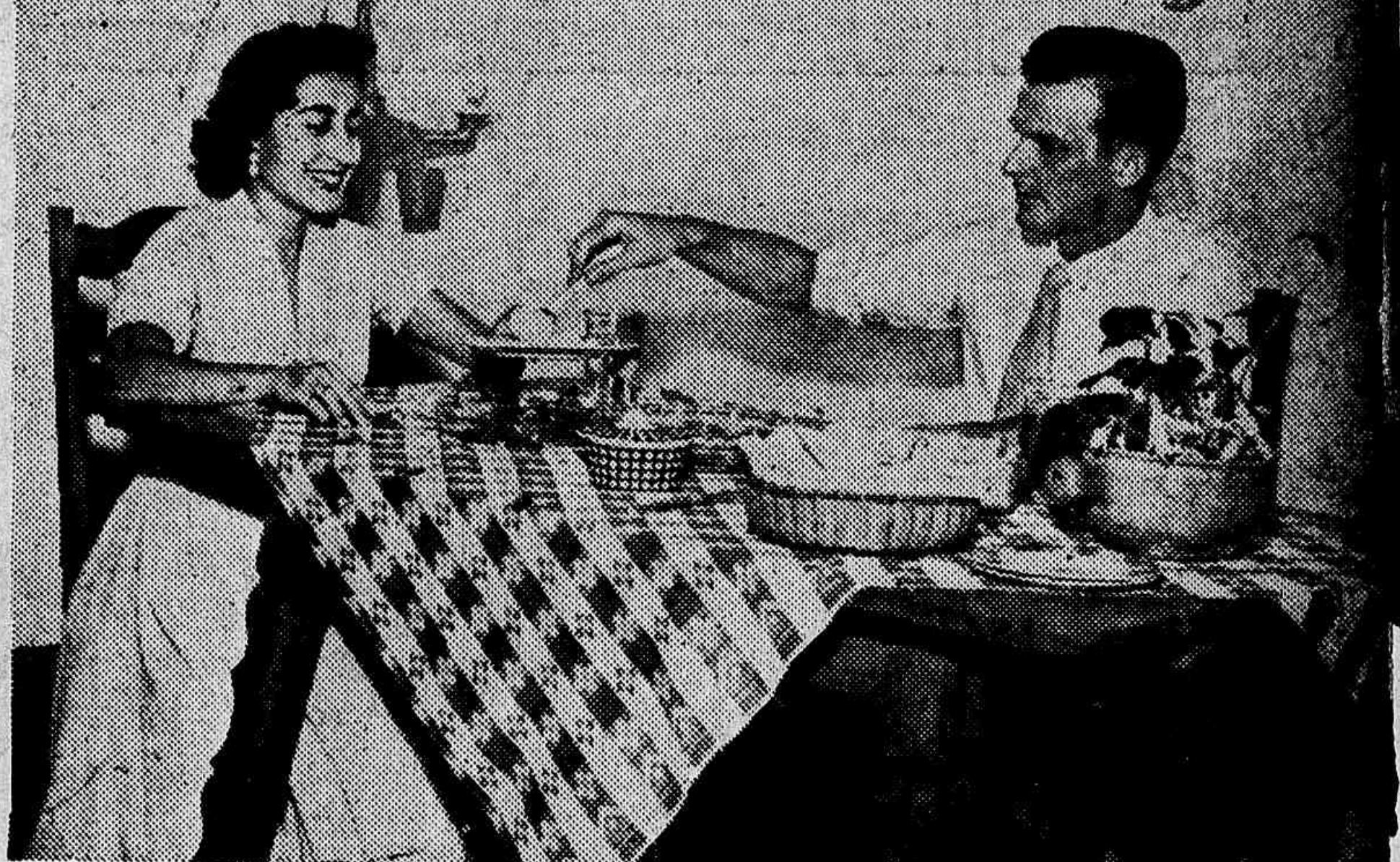
ERAM 3.

UMA -





E como sabe cozinhar a Cidália! Fazer bons pratos é uma das suas paixões.



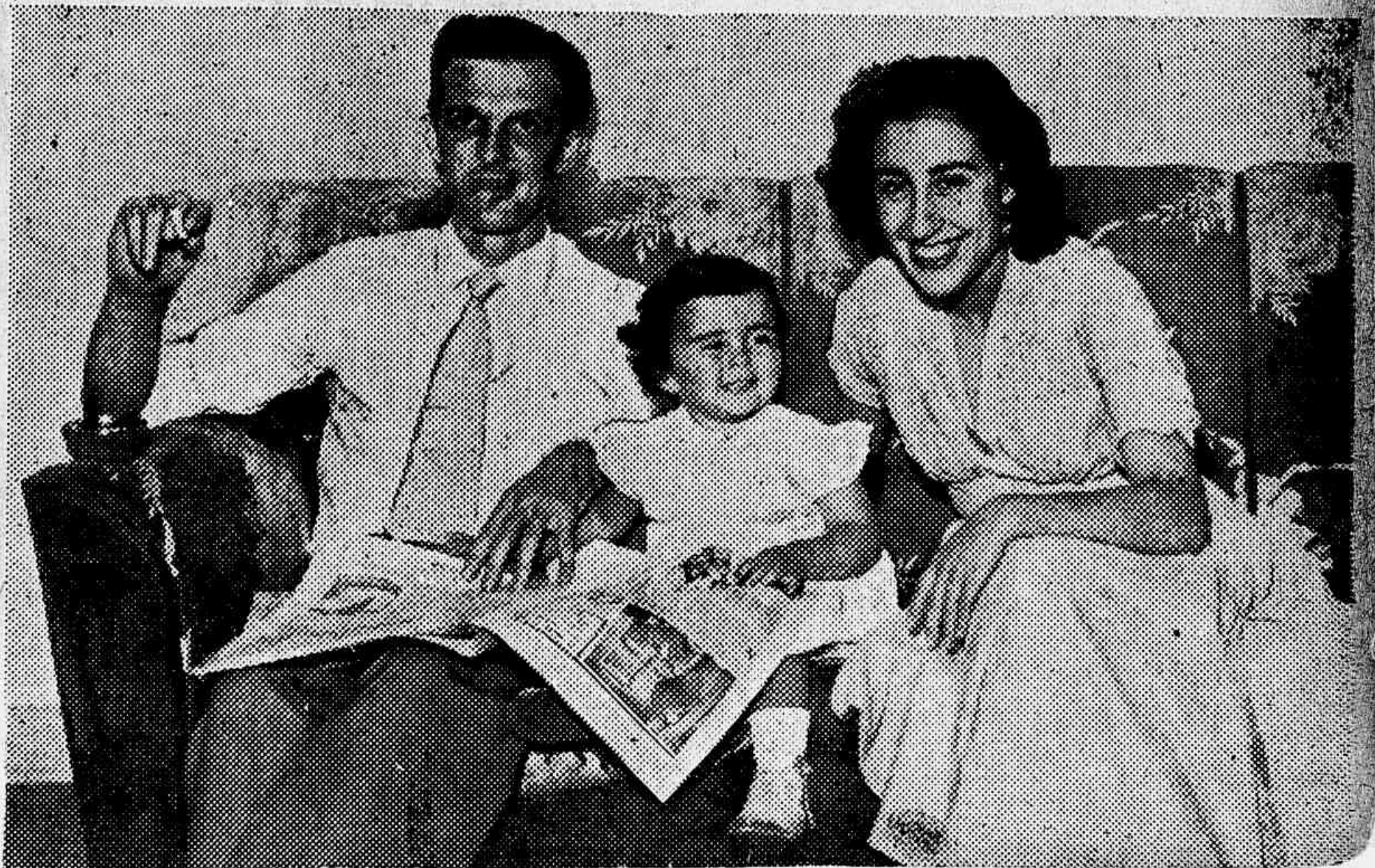
O espôso de Cidália é próspero comerciante, viajando sempre pelo mundo. Para matar um pouco as saudades do marido foi que ela voltou a cantar no rádio. O casal é felicíssimo.

FICOU

CIDALIA



Sempre bonita e elegante, Cidália Meireles aparece aqui em diversas fotografias, mostrando o seu aparelho de TV, a bela coleção de cerâmica, etc. Abaixo: Com o marido e sobrinha.





"O QUE EU PENSO DO RIO"

O difícil é comprar
Sem possuir o dinheiro...

Com a vida assim tão cara
E a crise de arrazar
Tanto faz comprar no Rio
Como em São Paulo gastar...

— Se bate o frio em São Paulo
E no Rio faz calor,

RESPONDE TEÓFILO DE BARROS FILHO :

— Cidade Maravilhosa
Ninguém te pode esquecer
Tu és bela, és radiosa,
namorada, bem querer!!!

— Simpatiso o Fluminense
E sou admirador
Do Botafogo e também
do Flamengo torcedor...

— Creio que é bem difícil
Fazer-se uma seleção
Entre os novos e entre os velhos
Sem fazer-se confusão

— Cantoras existem muitas
Tôdas elas com cartaz
Ninguém sabe a melhor delas
E a que melhor satisfaz

— Comprar é sempre um prazer
que renovo o ano inteiro

O remédio é geladeira
Ou então ventilador...

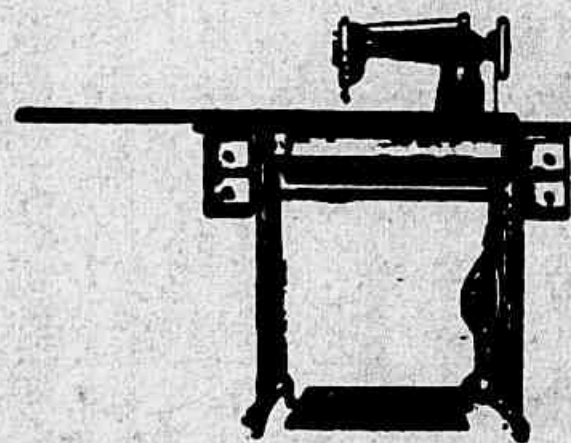
— A radiofonia paulista
Nada deve à carioca
Ambas não tem fronteira
De Catumbi a Mooca.

— A viagem é sempre igual
Se de trem ou de avião
Pelos ares é depressa
E devagar pelo chão...

— Copacabana é o melhor
para a vida se gosar
É pena que os moradores
paguem aluguel do mar...

— Carioca é gente boa
Feliz, igual, divertida
que a todos sabe agradar
tornando-se, assim, querida...

SINGER



Vendemos ótimas máquinas
SINGER RECONDICIONADAS das antigas. 3 gavetas — 10 anos de garantia — a prazo, com entrada de Cr\$ 200,00. Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada —
Compramos máquinas usadas
RUY MAFRA & IRMÃO
Rua Estácio de Sá, 165-A —
Largo do Estácio —
Tel.: 28-7547.

Não Esqueça!...

Para suas compras de louças, cristais, alumínio, lustres, faqueiros, utilidades para o lar e artigos finos para presentes, UTILIZE O "CRÉDITO REGAL"

Lojas *Regal*

Em frente à Estação de Penha

Personalize

sua elegância



COM CASACOS, ESTOLAS, BOLEROS, CAPAS DE PELES, DE CRIAÇÃO FRANCESA SÃO MODELOS EXCLUSIVOS QUE OFERECEMOS DESDE CR\$ 100,00 ATENDENDO PELO REEMBOLSO POSTAL

* QUANTO AO PAGAMENTO, BASTA UM ENTENDIMENTO *

PEÇA-NOS CATALOGOS GRATIS

OFICINA DE PELES

LARGO SÃO FRANCISCO, 23 - 1º ANDAR - SALA 3
RIO DE JANEIRO

falando de coisas sérias

com a palavra: Paulinho de Carvalho

afirmativa. Tenho esperanças, todavia, de não ser neste século...

● QUE ACHA DA SITUAÇÃO ATUAL DO BRASIL, NO TERRENO ECONÔMICO?

— Sem dúvida é preocupante, mas não chega a amedrontar, pois nossa vitalidade vencerá mais este conjunto de crises econômicas, aliás fatalidade de todos os países em fase de crescimento.

● QUE ACHA DA POESIA MODERNA?

— Mas haverá poesia moderna? Creio que em poesia, como em arte plástica, o essencial é haver talento. A escola é sempre pretexto para mediocridades.

● ACREDITA NA EVOLUÇÃO POLÍTICA DO BRASIL?

— Entramos dentro do período de Evolução... Estamos formando maturidade de opinião e como não acreditar no que presenciamos?

● DEVEMOS REATAR RELAÇÕES COMERCIAIS COM A RÚSSIA?

— Somente depois que o dinamo de Moscou venha disputar uma partida de futebol aqui no Brasil!...

● QUAL A MAIOR PERSONALIDADE DO MUNDO ATUAL?

— Após a morte de Roosevelt, votaria em branco...

● VOCE GOSTA DE PINTURA MODERNA?

— Não. Perde-se muito tempo para ler a explicação do que querem dizer.

● QUAL É SUA OPINIÃO SOBRE PORTINARI?

— Distingo dois Portinari. O primitivo e o autor dos painéis da matriz de Brodowski. Detesto os dois.

● ASSISTIREMOS A UMA NOVA GUERRA MUNDIAL?

— Confirmadas as profecias de Nostradamus, a resposta seria

● EM MÚSICA, QUAIS SÃO SUAS PREFERÊNCIAS?

— Não vejo nenhuma fora da música popular. Nestas incluo: "Três apitos", de Noel Rosa; "Se acaso você chegasse", do Lupiscínio Rodrigues, e uma série inesquecível de blues americanos.

● QUAL A PÁGINA MUSICAL MAIS TRISTE QUE CONHECE?

— "Velvet moon", com Harry James.

● E A MAIS ALEGRE?

— "Sempre você", com o Sílvio Caldas.

● ACREDITA NA ETERNIDADE DA ALMA?

— Acredito.

● A RELIGIAO É UMA NECESSIDADE?

— Claro, qualquer que seja ela.

● ACREDITA QUE O ESPIRITISMO AFETE O PRESTÍGIO DO CATOLICISMO?

— Por que não perguntar também se o islamismo ou o budismo farão o mesmo?

● QUAL O MAIOR INVENTO HUMANO?

— O rádio. Assiste-se aos maiores espetáculos sem ser preciso abrir os olhos.

● QUAL O MAIS BELO SENTIMENTO HUMANO?

— A gratidão.

● ACREDITA QUE A CIÊNCIA POSSA VENCER A MORTE?

— Estou com trinta anos e continuo na "torcida".

● COMO DEFINE A FELICIDADE?

— Minha vida.

● TEM OPINIÃO FORMADA SOBRE PRECONCEITO DE CÔR?

— Tenho. Não gosto do amarelo.

● QUAL A MAIOR QUALIDADE DA MULHER?

— A paciência.

● ACEITARIA UM LUGAR DE VEREADOR?

— Só em companhia de Anselmo Duarte, Almirante, Jorge Goulart, Dênis Brean e Blota Júnior.

● O BRIGADEIRO SERIA UM BOM PRESIDENTE?

— Mas, já há este posto na Aeronáutica?

● SE POR ACASO VIESSE A SER ELEITO PRESIDENTE DA REPÚBLICA, QUAL SERIA SUA PRIMEIRA PROVIDÊNCIA?

— Promulgava o Código de Rádio, nossa velha e maior aspiração.

● O PRÓXIMO PRESIDENTE DEVE SER CIVIL OU MILITAR?

— Só conheci dois presidentes da República. Prefiro o militar.

● SE TIVESSE QUE ESCOLHER OUTRA PROFISSÃO, QUAL SERIA A PREFERIDA?

— Locutor esportivo da Rádio Pa-

namericana — pois passaria a vida viajando.

● QUAL O MELHOR RÁDIO, O DO RIO OU O DE SÃO PAULO?

— O de São Paulo. Há maior concorrência, menos concessões aos auditórios e equilíbrio entre as emissoras.

● QUE FALTA AINDA AO RÁDIO?

— Maior penetração, isto é, maior cobertura territorial por parte das estações, que salvo exceções, entre as quais coloco a Record, não passam de emissoras locais.

● QUE ACHA DO ANUNCIANTE DO RÁDIO EM GERAL?

— Na maior parte, honesto e bem intencionado. O anunciante está se acostumando a seguir a orientação das agências e dos veículos, deixando de lado o seu gosto pessoal em benefício do gosto coletivo.

● A TELEVISÃO DESBANCARÁ O RÁDIO?

— Nunca.

(Paulo Carvalho Filho é o general comandante da Rádio Record, em São Paulo).



ARTE, POLÍTICA, RELIGIÃO, IDEIAS, ETC.



O concurso promovido pela Revista do Rádio para escolher "A mais bela voz de São Paulo", no ano de 1954, teve o seu desfecho com a entrega dos prêmios a Isaura Garcia e Hebe Camargo, classificadas em 1.º e 2.º lugar, respectivamente. A entrega foi realizada na Rádio Record e Nacional, tendo o nosso diretor viajado especialmente a São Paulo para participar da cerimônia. Todavia, não podendo estar na capital bandeirante na data aprazada para a entrega do troféu a Hebe Camargo, foi no ato representado por Manoel de Nóbrega. Na Record, durante o programa da Rainha do Rádio Paulista, Isaura Garcia recebeu o prêmio das mãos do diretor desta revista, que teve oportunidade de falar sobre a significação do certame que o empolgou os fans das duas queridas cantoras do rádio paulistano. Tanto na Record como na Nacional de São Paulo, os auditórios estiveram superlotados.



ISAURINHA E HEBE CAMARGO

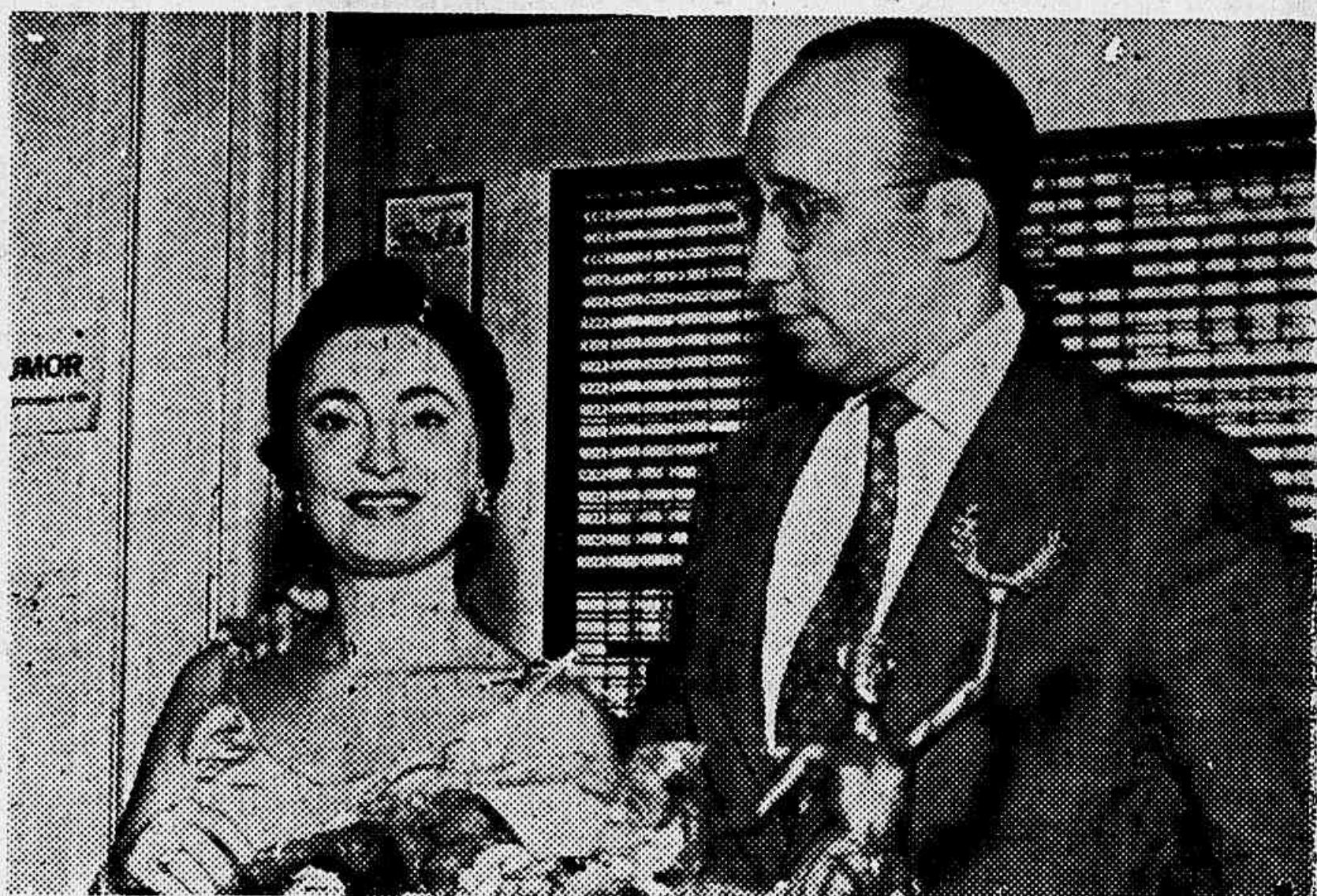
AS MAIS BELAS DE SÃO PAULO





Na noite em que recebia o rico bronze Isaurinha também fazia anos. Por isso ela aparece apagando as velinhas de um bolo. Abaixo (na página à esquerda) vê-se Manoel de Nóbrega entregando o troféu de Hebe Camargo, 2.^a colocada. E na foto seguinte Isaurinha agradecendo ao nosso diretor.

No flagrante acima, à esquerda, aparece Isaurinha Garcia entre Max Gold e Anselmo Domingos, vendo-se também Mário Júlio nosso representante em São Paulo. Na gravura à direita, Hebe Camargo, com o bronze que lhe ofereceu esta revista, pela segunda colocação no certame que elegeu as vozes mais bonitas de São Paulo.



Isaurinha estava comovida na festa que serviu para a entrega do seu prêmio, pela expressiva vitória no concurso. Ela recebeu inúmeros aplausos e abraços, inclusive de Paulinho de Carvalho (Filho), diretor da grande emissora paulista. A esquerda Isaurinha abraça Anselmo Domingos.

A ABCR EM MARCHA:

PROGRAMA PARA UMA VIDA

★ ALZIRO ZARUR ★

Os companheiros da Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos estão começando a interessar-se pela Rádio-Emissora da Boa Vontade — uma doação de Deus à Humanidade — sem finalidades comerciais-lucrativas. Ainda bem, porque o Brasil precisa de todos, e a Campanha da Boa Vontade visa, precisamente, a um Brasil melhor. O presidente da ABCR, que é também o presidente da Legião da Boa Vontade, vai dedicar toda sua vida à realização das Sete Campanhas e das Cinco Cruzadas da LBV, permanentemente a serviço de Deus e da paz entre os homens. Basta ler as diretrizes desse movimento, que está congregando as pessoas de boa vontade, de todos os credos, de todos os partidos políticos e de todas as classes sociais:

a) estabelecer a Campanha da Boa Vontade segundo as palavras da anunciação do nascimento de Jesus — "Glória a Deus nas alturas, paz na terra aos homens de boa vontade!" — mostrando a todos que só os homens de boa vontade conhecem a verdadeira paz;

b) promover a fraternidade humana em bases verdadeiramente cristãs — as do Evangelho de Jesus interpretado em espírito e verdade, como ensina o Apóstolo Paulo — a única solução para todos os problemas que afligem a Humanidade;

c) esclarecer os homens de todas as camadas sociais quanto à nocividade das doutrinas materialistas, provando que todos são úteis e indispensáveis ao progresso da Humanidade e rigorosamente iguais perante as leis de Deus;

d) provar que todas as religiões são necessárias, pois há tantas religiões quantos são os graus de entendimento espiritual dos homens, e que as religiões não salvam seus adeptos das consequências dos erros individuais;

e) realizar debates amistosos entre líderes de todas as correntes religiosas e filosóficas, focalizando especialmente o problema da sobrevivência da alma, chave da reconciliação da criatura com o Criador e da harmonia entre todos os povos;

f) colaborar com os poderes públicos sob todas as formas, semeando os princípios da boa vontade pelo bem comum nas repartições federais e municipais, nos estabelecimentos de ensino, nas casas comerciais em suas relações com a população, nos veículos de transporte coletivo, nas vias públicas em seus aspectos de estética e higiene;

g) prestar às pessoas necessitadas — ligadas ou não à LBV — primeiro, assistência espiritual e, depois, assistência material, sem preconceitos de crença religiosa, raça, classe ou cor;

h) apoiar as casas de caridade e de assistência social através da Caravana da Boa Vontade, cujo objetivo é visitar essas instituições beneméritas, conhecer-lhes os problemas e reivindicações, divulgando-os pelo rádio e pela imprensa, para obter-lhes a colaboração do público e do governo;

i) promover a fundação do Banco da Boa Vontade, quando se torne oportuno e conveniente aos altos desígnios da LBV;

j) trabalhar pela alfabetização do povo, incentivando a obra da educação em moldes espirituais, muito além da instrução inconsequente, e pugnar pela obrigatoriedade do ensino da ciência Moral e do Esperanto;

l) prestigiar as emissoras, revistas e jornais que divulguem assuntos de utilidade real, estimulando escritores, comentaristas e programadores que se devotem à obra da fraternidade em todas as suas manifestações;

m) editar o Boletim da Boa Vontade, de circulação a critério da Diretoria, enquanto não for fundado o Jornal da Boa Vontade;

n) manter a Rádio-Emissora da Boa Vontade sem finalidades comerciais, com um padrão eminentemente espiritual, difundindo apenas as melodias, páginas e peças que não menosprezem o Belo e o Verdadeiro, mas sempre em consonância com o programa renovador da LBV;

§ único — De acordo com o Artigo 160 da Constituição Brasileira, a Diretoria da Rádio-Emissora da Boa Vontade será constituída por brasileiros natos;

o) promover a criação da "Revista da Boa Vontade", com o objetivo de difundir os ideais da Campanha da Boa Vontade por um Brasil melhor.

p) preparar o advento do Jornal da Boa Vontade, de circulação diária, para explicar ao povo os fatos cotidianos, do Brasil e do mundo, revelando suas verdadeiras causas, segundo o Evangelho interpretado em espírito e verdade;

q) formar a Biblioteca da Boa Vontade, que se comporá de livros rigorosamente selecionados pela utilidade geral, e que mereçam maior divulgação dentro e fora do Brasil;

r) lançar os fundamentos da Editora da Boa Vontade, com a finalidade de publicar as obras oriundas dos ideais da LBV e os debates dos grandes problemas brasileiros e mundiais por ela promovidos;

s) manter uma campanha objetiva de recuperação das mulheres transviadas que desejam ser salvas, integrando-as em um modo de vida que lhes faculte ganhar o pão de cada dia com honra e dignidade, e — logo que possível — fundar o Lar da Boa Vontade, destinado à permanência transitória dessas irmãs;

★ Em nossa próxima edição concluiremos este oportuno artigo do nosso colaborador Alziro Zarur.

De cr\$ 35, por cr\$ 15,

Compre a Embalagem Econômica
do famoso **Pó de Arroz**

Rêve d'or

DE L. T. Piver - PARIS - RIO

Compre a Embalagem Econômica do **Pó de Arroz Rêve d'Or** para encher seu porta-pó ou o púcaro de sua penteadeira. Custa só Cr\$ 15,00 e tem a mesma quantidade das caixas de luxo cujo preço é Cr\$ 35,00. Economize e use um pó de qualidade.



Distribuidores: OPFMA S.A. - Rua Silva Teles, 83 - RIO

BURRACO

da Fachada

REVELAÇÕES
DE UM
REPORTER
INDISCRETO



CLÁUDIO T. TAVARES

- Diretor artístico da Rádio Sociedade da Bahia
- E' pernambucano (Timbaúba)
- Tem um Tuiuti no nome porque nasceu no dia 24 de maio, data comemorativa da batalha de Tuiuti
- Completará 33 anos
- E' moreno
- Cabelos castanhos escuros
- Casado, tem um filhinho de 2 anos
- Jornalista e poeta
- Começou na imprensa em 1942, no "Diário de Pernambuco"
- Iniciou sua carreira no rádio como redator de jornais falados
- Tem um livro de poesias, "Pássaro sangue"
- Dirigi, juntamente com outros intelectuais, a revista literária "Caderno da Bahia"
- Participou de quase todos os Congressos de Escritores e de Jornalismo já realizados no Brasil desde 1945
- Detesta fumar
- Não joga (nem por brincadeira)
- Bebe apenas para comemorar
- Seus clubes de futebol preferidos: Vitória, na Bahia; Esporte, em Recife e Flamengo, no Rio
- Adora a música de Debussy e Shostakovich
- Também aprecia os sambas de Noel Rosa e Antônio Maria
- Dos cantores brasileiros, prefere Silvio Caldas, Carlos Galhardo e Lúcio Alves
- Das cantoras: Carmem Costa, Angela Maria e Araci de Almeida
- Dos cantores da Bahia: Deni Moreira, Eulimar Oliveira e outros
- Acha que as emissoras da Bahia não possuem instalações e condições técnicas satisfatórias
- No tempo da guerra, escreveu uma reportagem sobre a defesa do Atlântico que foi reproduzida nas emissoras e jornais de Nova Iorque
- Vive na Bahia há 10 anos
- Prevê um grande futuro para o rádio baiano
- Escreve diversos programas para a associada baiana.

TUDO é BRASIL



AGNELLO LESSA é o rumbeiro que fez grande sucesso no carnaval na cidade de Campos, Estado do Rio.

BAHIA

★ "Na polícia e nas ruas", informativo irradiado pela manhã e à noite, é um dos programas de maior audiência da Rádio Cultura da Bahia.

★ A Rádio Juazeiro, da cidade baiana do mesmo nome, mudou de proprietários. Os srs. Kar Amuri e Jorge Duarte arrendaram-na. Depois de remodelação radical em todos os setores, a Rádio Juazeiro contratou os seguintes elementos: Amadeus Damásio, Jorge Gomes Guimarães Padilha, Walter Souza e Doralice Vargas.

★ Apesar de noticiada largamente, ainda não se concretizou a ida do locutor esportivo José Ataíde para a Rádio Cultura. Ele permanece até agora na Rádio Sociedade da Bahia.

★ Costa Júnior e Maria Orquidea vão casar-se brevemente. O pessoal da associada baiana já está preparando uma homenagem para os dois rádio-atores.

PARANÁ

● Das melhores têm sido as audições dos informativos da Rádio Clube Paranaense. Diariamente, em diversos horários, seu jornal falado apresenta notícias dos principais acontecimentos do Brasil e do mundo.

● Uma boa notícia para os ouvintes paranaenses: Baraúna de Araújo confirmou que voltará à radiofonia curitibana, ainda este ano, como locutor e rádio-ator.

● NATAL

CARMELITA CASTRO

Depois de curta excursão a Fortaleza e Teresina, regressaram a Natal a cantora Marli Raloi e seu esposo Ernani Lopes, ambos pertencentes à Rádio Poti.

★ Fernando Milfont (das Associadas cearenses) está produzindo para a Rádio Poti o programa "Nós, deste mundo louco", que é apresentado às terças-feiras, às 21,05.

★ Entre os locutores da Rádio Nordeste, vem-se destacando Gutemberg Marinho pela sua dicção e atuações corretas.

★ Segundo nos informou um dirigente da Rádio Poti, essa emissora pretende trazer a Natal diversos cartazes do rádio carioca. Também Araci de Almeida deverá vir pela primeira vez à capital potiguar.

★ Haroldo Miranda vem apresentando com agrado, na Rádio Nordeste, o programa "Domingueiras". Uma das atrações dessa audição é a parte dedicada à criançada.

★ Sandra Maria (da rádio) está colecionando discos. Principalmente os de Angela Maria, Lúcio Alves, Dóris Monteiro, Ivon Curi e Orlando Silva, que são os seus artistas preferidos.

● RÁDIO GAÚCHO

★ "Alvorada gaúcha", tradicional programa com que a Rádio Gaúcha inicia suas transmissões diárias, mudou de feição. Agora, além de apresentar músicas regionais do Sul, fornece dados interessantes ao homem do campo sobre o plantio e a criação.

★ Confirmando o nosso noticiário sobre o interesse de J. Antônio Dávila em alguns elementos das associadas gaúchas, o diretor artístico da Rádio Tupi do Rio já entrou em contactos com elementos da Farrroupilha.

★ Guilherme Sibemhern, titular da esculpe esportiva da Rádio Gaúcha, vem realizando boas coberturas das partidas realizadas em Porto Alegre ou em outros lugares em que tomam parte quadros de futebol gaúchos.

★ "As alegres festas gaúchas", produzido e dirigido pelo poeta Luis Menezes, é um dos apreciados programas da Rádio Gaúcha.

★ Gasolina, intérprete de tipos populares, seguiu para o Rio, a fim de tentar a sorte no rádio carioca.



ERNESTO ALVES E RUBENS PERI, produtores da Rádio Sociedade da Bahia.

● SANTOS DUMONT

ANTÔNIO DE CASTRO

O locutor e rádio-ator Sérgio Fernandes, após vitoriosa temporada na ZYV-8, pretende tentar o rádio carioca. Seu pedido de demissão da Rádio Cultura já está pronto.

★ Orl Dourado, animador e cantor, já voltou à ZYV-8. Ele comanda às sextas-feiras, às 20,30 horas, o programa "Rádio-show".

★ O mais recente lançamento da Rádio Cultura é o programa "Em busca de valores", cuja finalidade é a de dar oportunidade aos que desejam vencer no rádio.

★ O locutor Antônio de Castro vem-se destacando em diversos programas da ZYV-8.

● MARANHÃO

O locutor Marco Aurélio anunciou que vai deixar a Rádio Ribamar para tentar a sorte na radiofonia carioca.

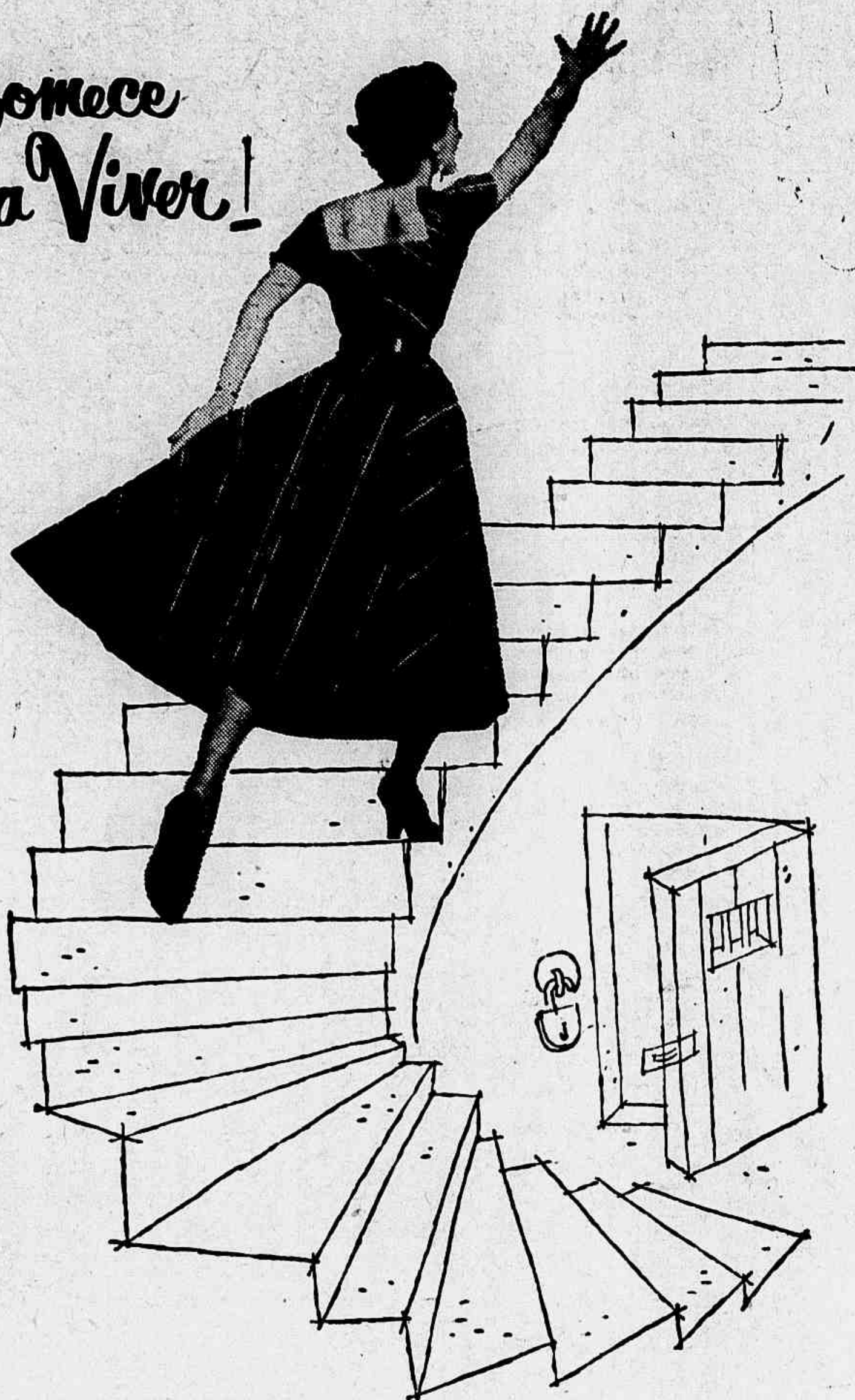
★ A Rádio Timbira deixou de transmitir o programa "Seleções de calouros", que revelou muitos valores para o rádio maranhense.

★ Clodomir de Oliveira vem realizando boas apresentações na Rádio Ribamar, onde atua aos domingos ao meio dia.

★ Segundo informações que nos foram prestadas por um dirigente da Rádio Timbira, essa emissora foi sintonizada com nitidez na Suécia e na Bélgica, segundo atestam diversas cartas.

★ Luísa e Edson Reis realizaram para a Rádio Timbira a cobertura da demonstração de saltos dos paraquedistas do Núcleo de Divisão Aero-Terrestre no aeroporto de Tirirical. O trabalho dos dois rádio-repórteres foi coroado de êxito.

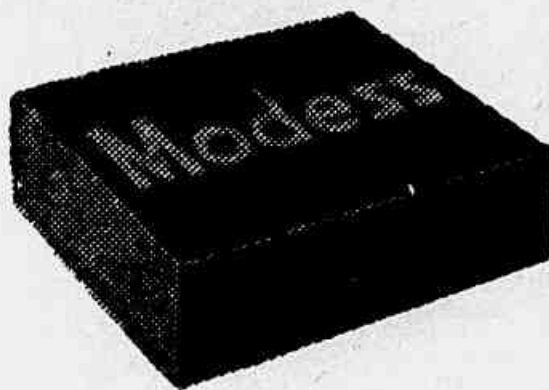
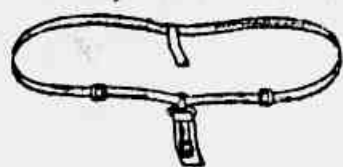
**Comece
a Viver!**



Goze uma nova liberdade. Aproveite as vantagens de Modess, a proteção higiênica da mulher moderna. É completamente invisível. Fantásticamente absorvente. Leve como uma pluma. Incrivelmente confortável. Absolutamente seguro. Nada para lavar — é usado uma só vez.

Você pode ter confiança em Modess, porque somente Modess é feito pela Johnson & Johnson, líder mundial no ramo durante mais de 69 anos.

Ao comprar, insista em Modess, NUNCA aceite imitações.



P.S. Para conforto ainda maior, use o Cinto Modess.

AQUI

CINEMA

Al Guiu substituirá José Lewgoy na Atlântida. ★ Verinha, irmã de Patrícia Lacerda, não aceitou o convite para trabalhar em "Colégio de Brotos", preferindo dedicar-se ao bailado. ★ Anselmo Duarte desistiu de figurar no elenco de "Senhora", já no início das filmagens. ★ Roberto Batalin, fardado de fuzileiro naval, para seu desempenho em "Rio, 40 Graus", foi preso pela Rádio-Patrolha. ★ Miroslava, atriz polonesa radicada no México, suicidou-se porque amava Dominguin, o marido de Lúcia Bosé. ★ Aurora Duarte atuaria em "O Neto do Cangaceiro", próxima comédia da Vera Cruz, com Mazzaropi. ★ O filme de Mário Mascarenhas, "Amor Cigano", baseado numa música do acordeonista, será financiado por Vital Ramos de Castro. ★ Araci Cardoso depois de "Cinco Canções", assinará contrato com a TV-Tupi-Tamolo. ★ Fala-se insistentemente, em São Paulo, num breve casamento de Vera Nunes com Maurício Morey. ★ Gina Lollobrigida anunciou que deixará a produção italiana, passando a radicar-se definitivamente em Hollywood. ★ José Carlos Burle foi quem lançou Cacilda Becker no cinema. ★ A eleição da nova rainha do cinema brasileiro está sendo feita com os votos qualificados dos críticos, em seus respectivos jornais. ★ Adolfo Cruz está anunciando uma viagem à Europa, pretendendo demorar-se na Itália, França, Espanha e Portugal. ★ Salomão Scliar dirigirá para a Maristela, "O Negrinho do Pastoreio". ★ Mário Lanza brigou com a esposa e para separá-los foi necessária a intervenção da polícia. ★ Marta Rocha declarou em entrevista coletiva, que estuda propostas de produtores nacionais, para trabalhar em um filme. ★ Watson Macedo ganhou a causa de quem o acusava de plagiar "Carnaval em Marte".

Ari dirige seus músicos, enquanto Ernani Filho dança, com a Vera Regina e a Sara Rios. Em baixo o "Ministro da Cuica", uma das sensações do conjunto.



ARI BARROSO E SEUS MÚSICOS :

O Samba

Ari Barroso é um dos autores que mais têm trabalhado pela música popular brasileira no Exterior. Ainda agora, tendo organizado uma orquestra composta de 16 músicos, com 2 cantores (Ernani Filho e Sara Rios) e um par de bailarinos, foi levar o verdadeiro samba a Montevideu e Buenos Aires, de onde vinha recebendo insistentes convites.

O roteiro da Orquestra Brasileira de Ritmos de Ari Barroso foi iniciado na capital uruguaia, onde teve oportunidade de merecer elogios do público e da crítica. Depois, o conjunto esteve em Punta del Este, exibindo-se com muito agrado. Em seguida, rumou para a capital argentina, na qual cumpriu uma série de contratos com rádios, boates e televisão.

Vale ressaltar, também, que, durante o período dedicado às festas carnavalescas, a orquestra de Ari Barroso obteve êxito marcante divulgando as músicas do carnaval carioca. Ari Barroso começou, assim, pela América do Sul, a espalhar o samba no mundo inteiro.

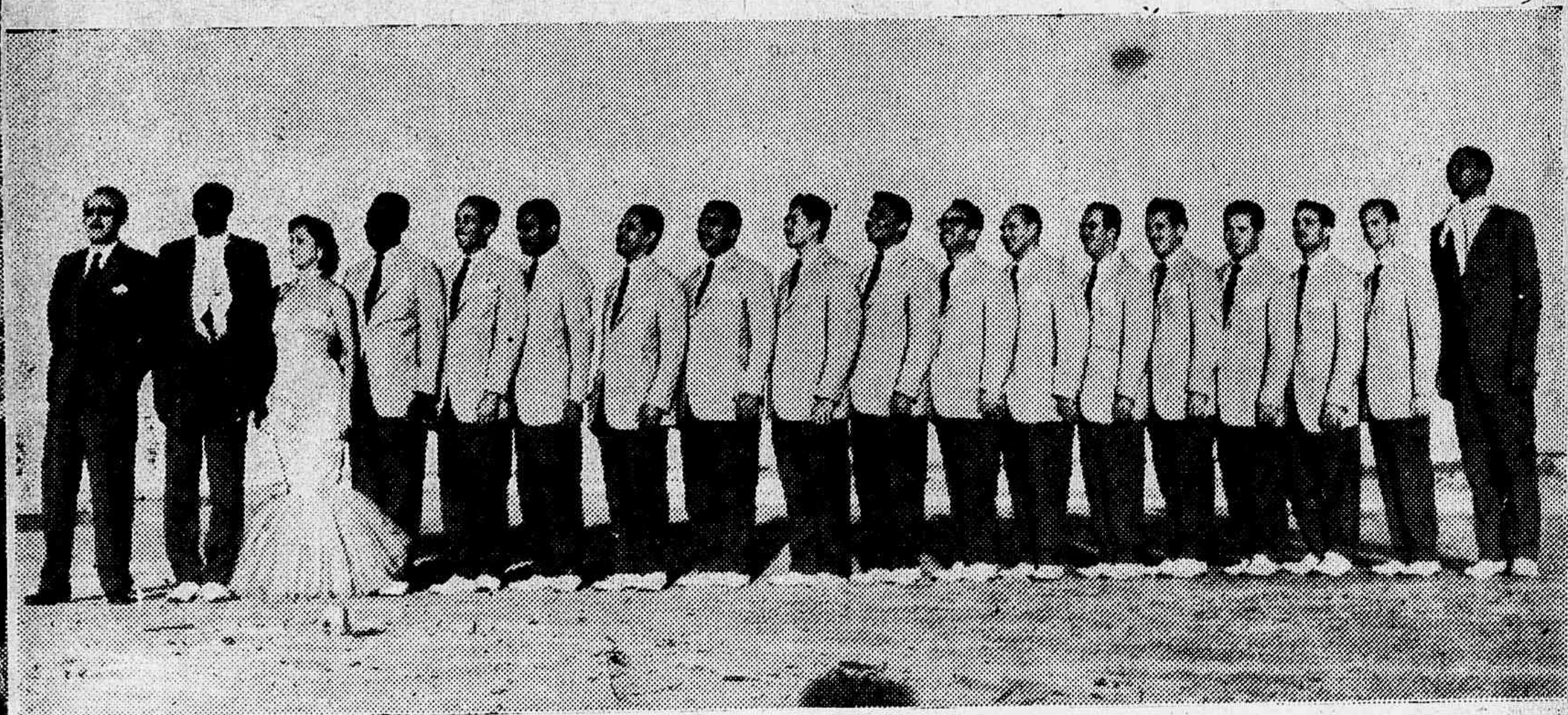




Sara Rios é uma das cantoras da orquestra, que tem instrumentistas típicos do Brasil, inclusive o batedor de tamborim.

NO MUNDO INTEIRO

Ari Barroso e seus companheiros de jornada. São 18, ao todo, fazendo sensação no continente.



OS DISCOS MAIS VENDIDOS

SÃO PAULO

- 1.º — **ESCONDERIJO DE FERNANDO**, Harry James
- 2.º — **UM POUCO MAIS DO TEU AMOR**, com Romeu Feres (Odeon)
- 3.º — **CANÇÃO DA VOLTA**, com Dolores Duran (Copacabana)
- 4.º — **THREE COINS IN THE FOUNTAINS**, com Toni Arden, Harry James e Frank Sinatra
- 5.º — **SINCERIDAD**, com Lucho Gatica (Odeon).

★ GALINDO MUDA DE PARCEIRO

Carlos Galindo, que durante muito tempo fez dupla com Catulo de Paula, agora tem outros parceiros. Em seu último disco na Todamérica, gravou o baião de sua autoria com José Ramos e Jorge de Castro, "Que vontade de comer goiaba", e o baião "Casa do Zé", dele e Walter Tourinho.

★ JOANA D'ARC ATRAVESSA O ATLÂNTICO

Joana D'arc (atriz de teatro e rádio) que já gravou na Odeon, aceitou convite para trabalhar em Lisboa numa companhia de revistas. Quando esta nota for publicada, já deve ter estreado na capital portuguesa.

★ NOVOS CONTRATADOS

A Copacabana contratou Raul Mota, o cantor português que obteve êxito recentemente em suas temporadas no Rio e São Paulo, e Pernambuco do Pandeiro, artista da Rádio Record e elemento do conjunto de Jimmy Lester na boate do Meninão.

★ PARA OUVIR COM CALMA

Merece especial destaque este Lp que a Colúmbia lançou com a orquestra de Xavier Cugat e que se denomina "Música Suave". É composto das seguintes melodias: "Play, fiddle play", "Spanish dance", "Palabras de mujer", "Tell me why-On an island with you", "Danse árabe", "Intermezzo", "Francesca", "Temptation", "Jesuíta", "Adiós, Mariquita linda" e "Greek Bolero". Música para se ouvir com calma, na penumbra.

VAMOS CANTAR

Do repertório de Dalva de Oliveira é a melodia que abaixo destacamos, "Adeus, mãezinha". Outros sucessos do momento, aparecem na revista "Vamos Cantar", à venda em todos os jornaleiros.

Adeus mãezinha,
Vou-lhe deixar.
Até um dia,
Quando eu voltar.
Em outros mares
Vou navegar.
O meu destino
Deus é quem dá.

Levo saudade
Das cachoeiras
Do pé de serra.
Deixo um abraço
Pra quem me quer.
Até a volta
Se Deus quiser.

Luís Bandeira, conforme noticiamos, assinou com a Sinter, deixando a Continental. Já gravou seu primeiro disco, que firmaram os sambas "Pedaço de mau caminho" e "Sal e Pimenta".

O grande sucesso em bolero no momento é a gravação do Trio Los Panchos, "Una aventura más", que será o cartão de visita da próxima temporada do trio no Brasil.

Lucho Gatica virá mesmo ao Brasil, pois foi contratado pelo Copacabana Palace e parece que pela Rádio Mundial. A Odeon está feliz, pois vai vender agora todos os discos do criador de "Sinceridad".

Romeu Fernandes gravou em disco Sinter, especialmente para o Dia das Mães, "A Valsa das mães", de Luís de França e Nelson Bastos.

E por falar em Dia das Mães: Nora Nei gravou na Continental "Doce mãezinha" (Yidishe mame), bolero de Lourival Faissal, baseado em motivo hebraico. Na outra face, o samba "São Francisco".

DIS

ESTAS ACONTECERAM

Francisco Carlos encontrou Joubert de Carvalho na Avenida Rio Branco e perguntou se o compositor havia escrito "Maringá" para homenagear aquela cidade do nordeste. Joubert, então, explicou: — "A música foi escrita para homenagear uma moça chamada Maria do Ingá, cujo nome eu abreviei para Maringá. A cidade nasceu depois e tirou o nome de minha música..."

— Pois olhe, (disse Chico Carlos), você só por isto merecia ter o seu nome colocado numa placa de praça pública, lá...

Quando o Trio Irakitan esteve na Colúmbia foi convidado para gravar na fábrica de Discos Tropicais. Era para gravar "Cabeça Inchada", seu grande sucesso naquela época. Mas, a fábrica só queria dar um cachê aos rapazes. Nada de pagar direitos artísticos nem direitos autorais aos compositores. O trio recusou este vigarismo com a nossa música, mas parece que muitos compositores brasileiros têm sido "bigodeados" pelos "munchos" dos Discos Tropicais.

NOTAS



COS

● PALAVRAS QUE O VENTO LEVA

— E COMO DIZIA O GAROTINHO NOVA GERAÇÃO PARA O PROFESSOR DE PIANO: — “MAS, PRA QUE ME ESFORÇAR PARA APRENDER? QUANDO EU CRESCER VOU SER PLAGIARIO?! (Vão Gogo).

★
— ARISTEU QUEIROZ ESTÁ TÃO JOGADO FORA QUE, PARA EMBRIAGAR SUA SOLIDÃO, TOMOU ONTEM UMA GARRAFA DE ESQUECIMENTO — (Ricardo Galeno).

★
— ENTÃO A MÁQUINA FOCALIZOU EDMUNDO. UMA BELEZA. A GENTE ESCUTAVA AQUELA VOZ ROUCA E GROSSA E NO VIDEO SÓ APARECIA UMA BARRIGA” (Janjão Cisplandim).

★
— VAI SER FORMADO O SINDICATO DOS ENROLADORES. O EDUARDO SILVEIRA SERÁ O PRESIDENTE E O GENIVALDO PEREGRINO O SECRETÁRIO. ACHO QUE VOU PEGAR A TESOURARIA... (Ramalho Neto).

SOLTAS

O disco mais forte do suplemento internacional da Colúmbia está com Harry James. Ele gravou dois grandes sucessos do momento, os foxes “Três moedas na fonte” e “Esconderijo de Fernando”.

●
Antes de gravar seu primeiro disco na RCA Victor, Norma Sueli, gravou na Carroussel as cantigas “Mando tiro-líro-lá” e “Miudinho”.

●
Geni Marcondes, radialista especializada em programas infantis, é a responsável pelo “Albinho Carroussel”, que apresenta a história de “João e Maria”. A narração é da própria Geni Marcondes e a música é do maestro Cláudio Santoro, diretor artístico da fábrica.

●
Percy Faith e sua orquestra apresentam no suplemento internacional da Colúmbia, “The hot canary” e “You are the one”, dois sucessos do momento na América.

●
Para os admiradores de música clássica, recomendamos a gravação em long-play de 78 rpm, da Deutsche Gramophon Gesellschaft, da Ouverture do “Rapto do Serralho” (de Mozart) e a Ouverture de “Cosi Fan Tutte” (também de Mozart), pela Orquestra Filarmônica de Berlim regida pelo maestro Fritz Lehmann.

OS DISCOS MAIS VENDIDOS RIO

- 1.º — UM POUCO MAIS DE TEU AMOR, Carlos Ramirez (MGM)
- 2.º — PIANO ALEMAO, Déo (Colúmbia)
- 3.º — AMOR BREJEIRO, Gilbert Russel (Polidor)
- 4.º — TRÊS MOEDAS NA FONTE, Harry James e Toni Arden (Colúmbia) Frank Sinatra (Capitol)
- 5.º — ESCONDERIJO DE FERNANDO, Harry James (Colúmbia) e Richard Hayman (Mercury).

★ HOMENAGEM AOS PROGRAMADORES

Os compositores Luís de França e Nelson Bastos compuseram 12 chorinhos que terão o nome dos programas de discos mais em evidência no rádio carioca. Diversos destes choros já foram escolhidos para gravação por Severino Araújo, Carioca, Bandeirante, Steve Bernard e Waldir Azevedo.

★ VANJA VIAJA

Está sendo aguardada a volta de Vanja Orico ao Rio para gravar o seu long-play na Sinter e para um coquetel de apresentação à crônica especializada. Depois, Vanja iniciará outra viagem para terminar a filmagem de uma película na Itália.

★ MARLENE MUDOU

Conforme havíamos noticiado, Marlene não estava contente na Continental. Tendo terminado seu contrato, estudou diversas propostas e acabou assinando com a Sinter. Bom trabalho de Luís Bittencourt...

meus cinco favoritos

Celso Guimarães, rádio-ator da Nacional e agora também compositor, escolheu estes:

- PATÉTICA, de Tchaikowsky — qualquer orquestra
- CLAIR DE LUNE, de Debussy
- CHÃO DE ESTRELAS — com Silvio Caldas
- DANÇA ESLOVA, de Dvorak — qualquer orquestra
- SCHEEREZADE, de Rimsky-Korsakof — qualquer orquestra

★ FLORIANO FAISSAL GRAVOU

Floriano Faissal, o melhor rádio-ator de 1954, gravou na Sinter com a orquestra de Eduardo Patané. Floriano não é, porém, cantor e gravou declamando os tangos “Churrasca” e “Adios, Querida”, sendo este último o prefixo da típica de Patané.

★ O FESTIVAL DO DISCO

Uma comissão de cronistas de discos de São Paulo vai lançar ainda este mês o 1.º Festival Brasileiro do Disco. O certame será localizado no saguão dos Diários Associados de São Paulo, havendo “stands” para divulgação de todas as gravadoras, que ficarão em exposição durante um mês. As melhores gravações serão oferecidas como prêmio uma estatueta denominada “O Guarani”, simbolizando o índio da ópera famosa de Carlos Gomes, trabalho da escultora Pola Rezende. O júri será formado por cronistas do Rio e de São Paulo.

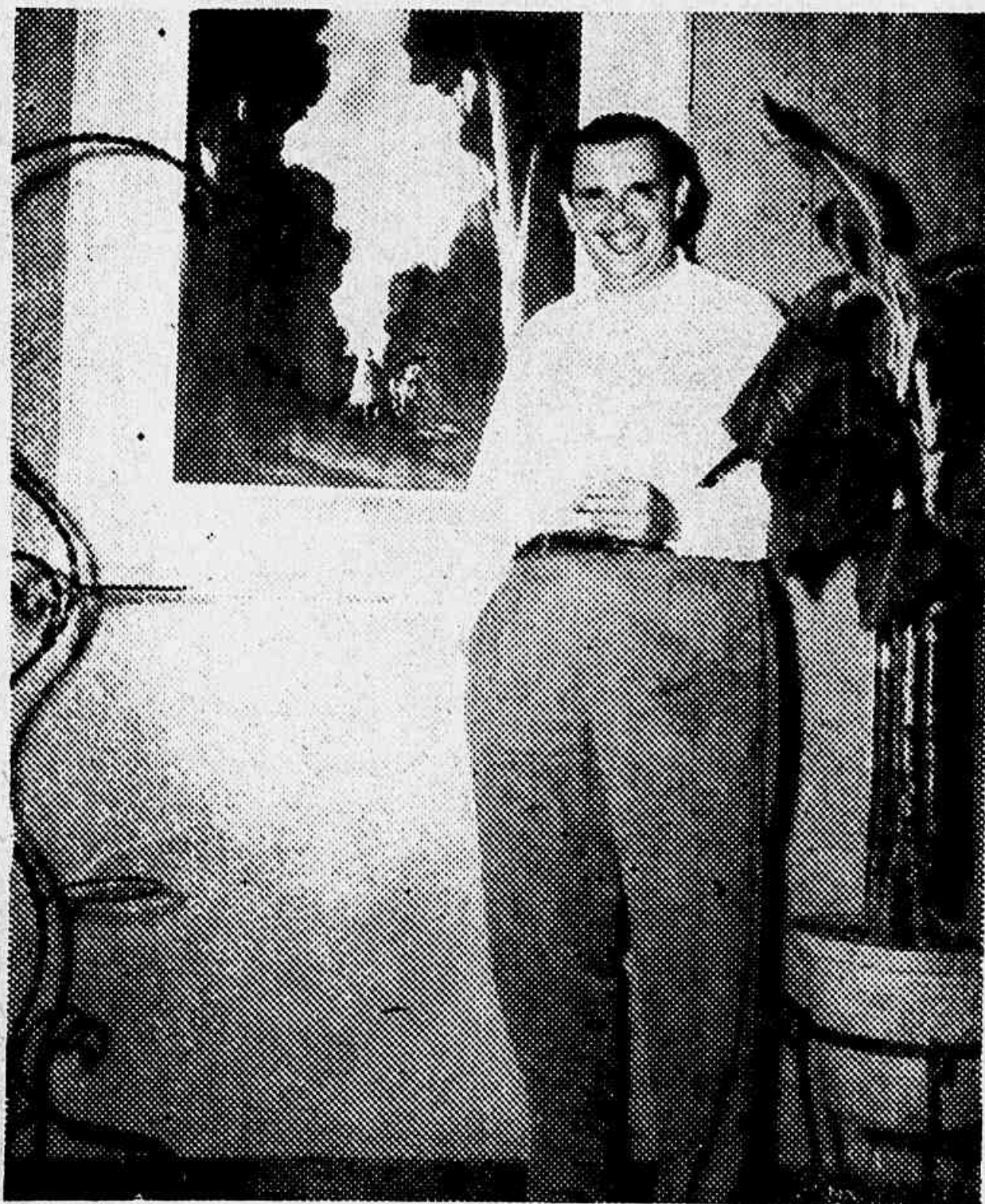
24 horas na vida de

DUARTE DE MORAES

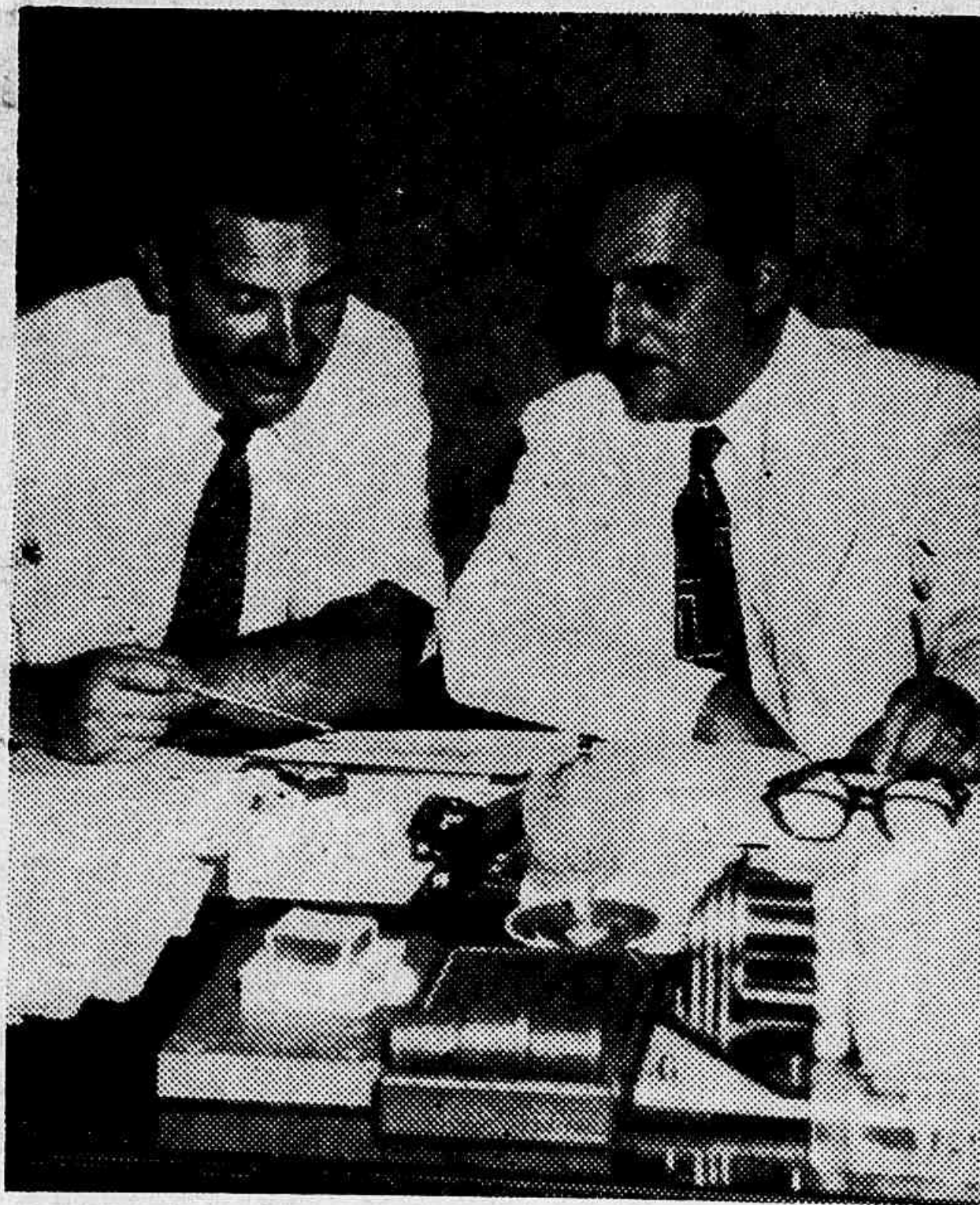
Duarte de Moraes, figura entre os veteranos do rádio carioca. Humorista de primeiro plano, é ele, ainda, um dos que movimentam o rádio, através de contactos com artistas e anunciantes. Faz parte do comando da Organização Vítor Costa e atua também, nos programas da TV-Tupl.



Duarte de Moraes mora em Vila Isabel, ali mesmo onde viveu grande parte de sua vida ao lado de Noel e outros famosos sambistas e artistas. Acorda pelas nove horas e vai logo para o espelho, fazer a barba e começar assim o novo dia.



Embora suas muitas atividades, sempre encontrará um tempinho para dedicar à família e ao lar. Ali permanece até quase o meio-dia, depois seguindo para a Rádio Nacional, a fim de participar de diversos programas, ensaios, etc.



Depois do almoço, lá pelas 14 horas, Duarte iniciará suas atividades na empresa de Vítor Costa, com o seu diretor resolvendo assuntos atinentes a contratos de artistas, excursões. É um dos valores da grande organização radiofônica.



O resto da tarde estará dividido em inúmeras tarefas, desde os ensaios de programas, até a organização de diversos assuntos da empresa. Se é dia de programa na Televisão Tupi, ele irá para a "taba", preparar-se para a audição.



Em seguida, o jantar, que será depois das 20 horas. Antes, entretanto, um bate-papo com os amigos, ele que é conversador e tem sempre uma anedota para contar aos atores, camera-men e todo o elenco da Televisão que o estima bastante.



Mas, nem sempre ele pode fazer sua refeição à hora certa. Há um programa, há uma conferência com Vitor Costa, há tanta coisa que aparece à última hora, que sua hora de refeição nem sempre é considerada. Mas, jantar, ele janta.



Por fim, para descansar o espírito, uma sessão de cinema. Isto é, se até as dez horas terminar seu dia de trabalho. Mas, sempre lá pela meia-noite, ele está em casa, junto à família. Lê um pouco e vai dormir, tranqüilo, depois.

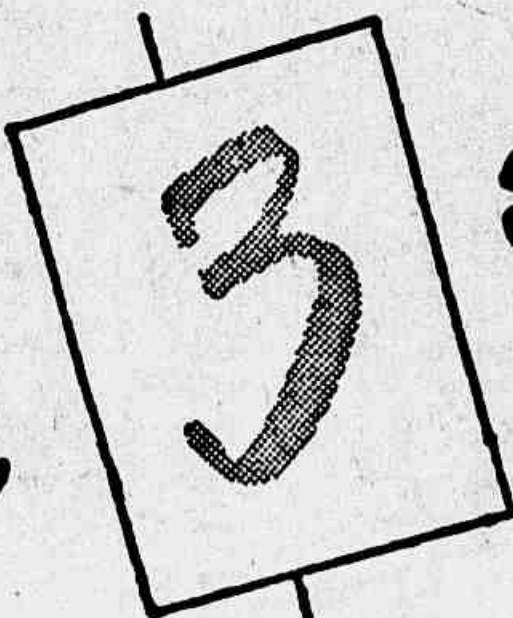


razões

porque a

REVISTA DO RÁDIO se recomenda à sua preferência :

- 1.º) — Focaliza em magníficas reportagens ilustradas os assuntos mais palpitantes do Rádio.
- 2.º) — Divulga todos os acontecimentos radiofônicos e as mais belas fotografias (exclusivas) de todos os artistas.
- 3.º) — Possui a melhor equipe de repórteres e fotógrafos especializados, sempre em dia com a vida do Rádio.



e

são as razões

porque VOCÊ deve ASSINAR a REVISTA DO RÁDIO:

- 1.º) — Porque receberá a revista impreterivelmente em sua residência, em seu escritório ou onde desejar.
- 2.º) — Porque evita o aborrecimento de ir comprá-la no seu jornaleiro e sua revista já estar esgotada.
- 3.º) — Porque, fazendo uma assinatura da REVISTA DO RÁDIO, ganhará gratuitamente uma assinatura de VAMOS CANTAR ou VAMOS RIR, à sua escolha.

VEJA COMO É FÁCIL: preencha o cupom abaixo e remeta-o à REVISTA DO RÁDIO; dentro de alguns dias, VOCÊ estará recebendo a mais completa revista do gênero:

A REVISTA DO RÁDIO
Rua Santana, 136 — RIO

Junto a importância de Cr\$ 250,00 (duzentos e cinquenta cruzeiros) em
cheque n.º
vale postal n.º
registrado com valor declarado

para uma assinatura anual da REVISTA DO RÁDIO.

Nome

Enderêço

Cidade Estado

★ Desejo receber gratuitamente uma assinatura da Revista:

..... de de

Assinante



GRANDE OTELO e A ESPÔSA *fizeram as pazes*



**O CASAL VAI
RECEBER
A VISITA
DA CEGONHA!**

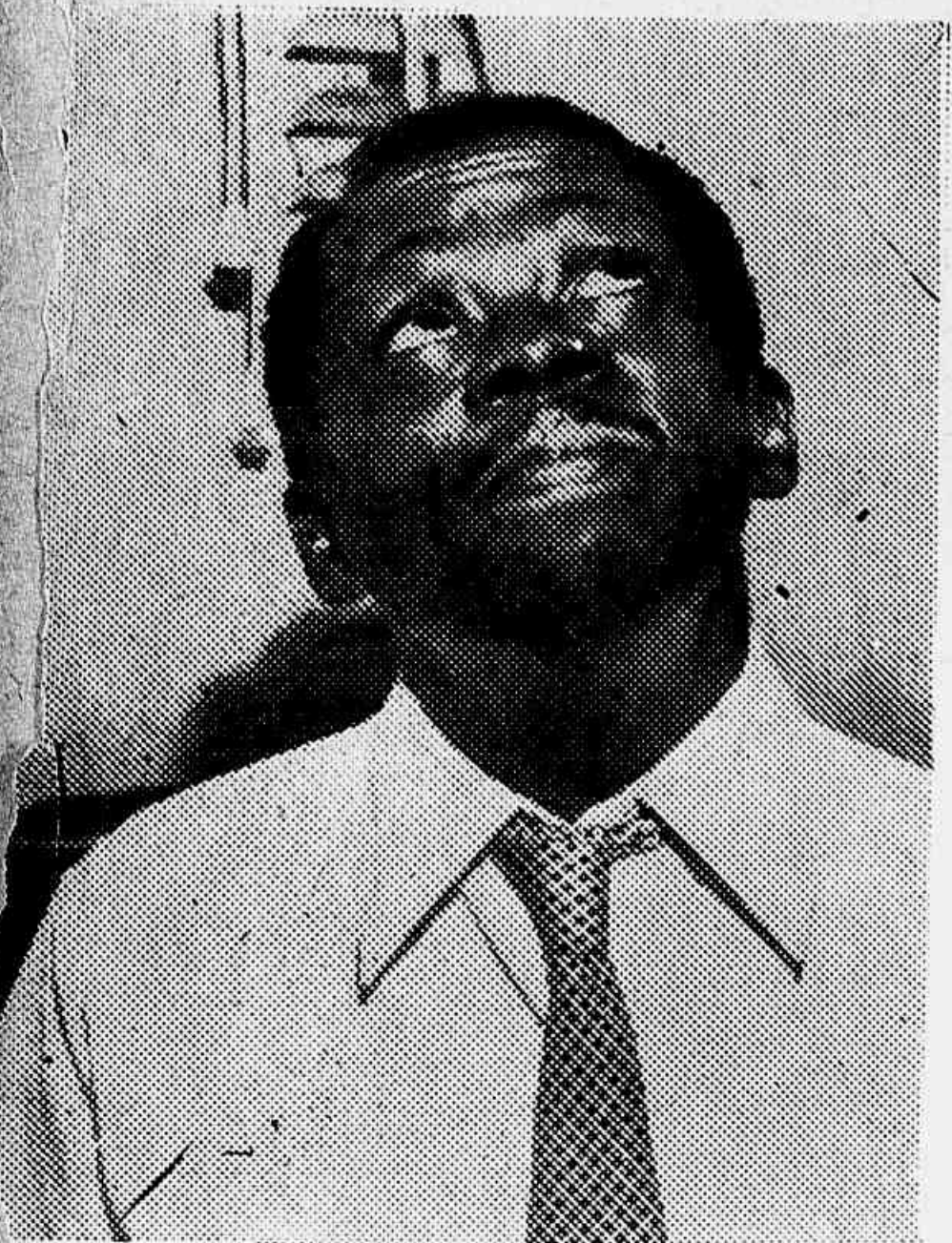
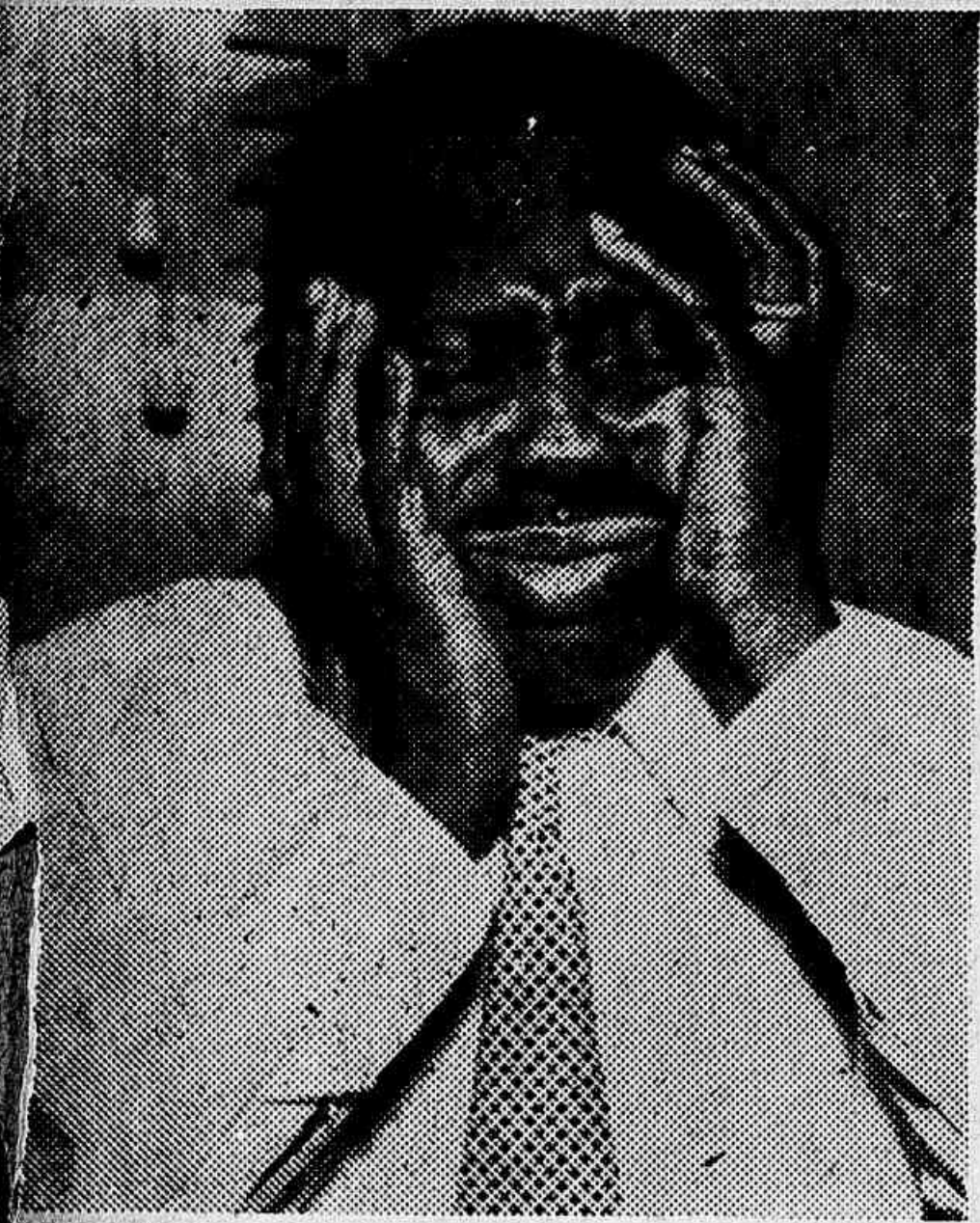
Texto de MAX GOLD

Fotos de E. MELLO

O nome de Grande Otelô sempre exerceu grande fascínio sobre o público, por isso volta e meia aparece envolvido em algum caso. Ele mesmo diz que se as coisas que lhe acontecem tivessem acontecido com outra pessoa, nada se falaria. Mas, como é com ele, vai logo para as manchetes dos jornais.

Recentemente, Grande Otelô esteve envolvido em novas complicações, entre as quais figurava um desentendimento entre ele e sua jovem esposa. Depois, informou-se que ele havia deixado de trabalhar na boate Casablanca e, finalmente, veio a no-

**CONTINUA NA PÁGINA
SEGUINTE**



Grande Otelo não quer nem ouvir falar em coisas do passado. Interessa-lhe apenas o futuro. Fêz as pazes com a esposa e está contando os dias para a chegada do herdeiro.

(Continuação da pág. anterior)

tícia de sua internação numa casa de saúde.

★

Para apurar a veracidade de tôdas estas notícias fomos procurar o próprio Grande Otelo. Estivemos na Clínica de Repouso São Vicente, mas lá já não o encontramos. Experimentamos procurá-lo em sua casa, na Urca, e, para nossa surpresa, lá estava êle, satisfeito e bem disposto. Recebeu-nos muito bem em seu apartamento (que é grande e bem montado) e pôs-se à nossa disposição para esclarecer a situação.

— Inicialmente devo dizer que meu problema é financeiro (declarou Otelo). Tinha muitas dívidas e com o casamento e a montagem do apartamento elas aumentaram muito. Devo atualmente cerca de 200 mil cruzeiros e meus contratos de trabalho não me permitiam liquidar esta dívida. Estou com o aluguel dêste apartamento atrasado há dois meses e ameaçado de despejo por êste motivo. Para amortizar um pouco minhas dívidas, resolvi vender meu aparelho de televisão. Ganho 40 mil cruzeiros, mas isto dá para eu viver e não para pagar o que devo. O caso foi-se complicando cada vez mais e acabei com os nervos esfrangalhados, tendo que me internar numa clínica de repouso. Lá fui muito bem tratado, especialmente pelo dr. Fernando W. Teófilo, que chegou à conclusão de que sou um esquisotímico, tal qual Lima Barreto,

isto é, que passo de um estado de satisfação para um de profunda melancolia com muita facilidade.

— E sobre a notícia da separação entre você e sua esposa?

— Quando eu vi que meu estado nervoso estava fazendo-a sofrer muito, resolvi mandá-la embora. Pensei mesmo em separar-me dela, para que não sofresse tanto. Amo-a muito, mesmo, e não podia suportar a idéia de que ficasse sofrendo sem culpa, devido aos meus nervos abalados. Mas, com uma coisa eu não contara: a grande dedicação de Olga. Ela não se afastou de meu lado e, quando fui para a clínica de repouso, permaneceu ao meu lado os 4 dias que lá passei.

— E agora Grande Otelo, como é que você se sente?

— Bem, agora, estou muito melhor. Meus nervos já estão bem mais calmos, embora meu problema ainda não esteja solucionado. Carlos Machado, entretanto, foi camarada e deu-me uma licença de seis meses, para ver se consigo ganhar algum dinheiro neste tempo. Vou fazer um filme na Maristela, em São Paulo, que se chamará "Negrinho do Pastoreio". Continuarei meus programas na Mayrink e na Mundial e, entre um programa e outro, farei algumas excursões. Nunca estive tão satisfeito como agora, na Mayrink, onde tenho meu lugar e direitos que nunca tive antes. Achava Vítor Costa horrível por causa da organização da Nacional, mas agora mudei de idéia, pois fora da PRE-8 êle tem

mostrado que estava errado no meu modo de pensar.

— E em que ficou o caso entre você e sua esposa?

— Perfeitamente bem. Olhe, aí está ela. Como vê, continua dedicada e carinhosa como sempre. A propósito, temos novidades, pois estamos esperando o herdeiro, para julho.

— E que nome terá?

— Seu nome será Bastiãozinho, digno herdeiro do pai.

— E se fôr uma menina?

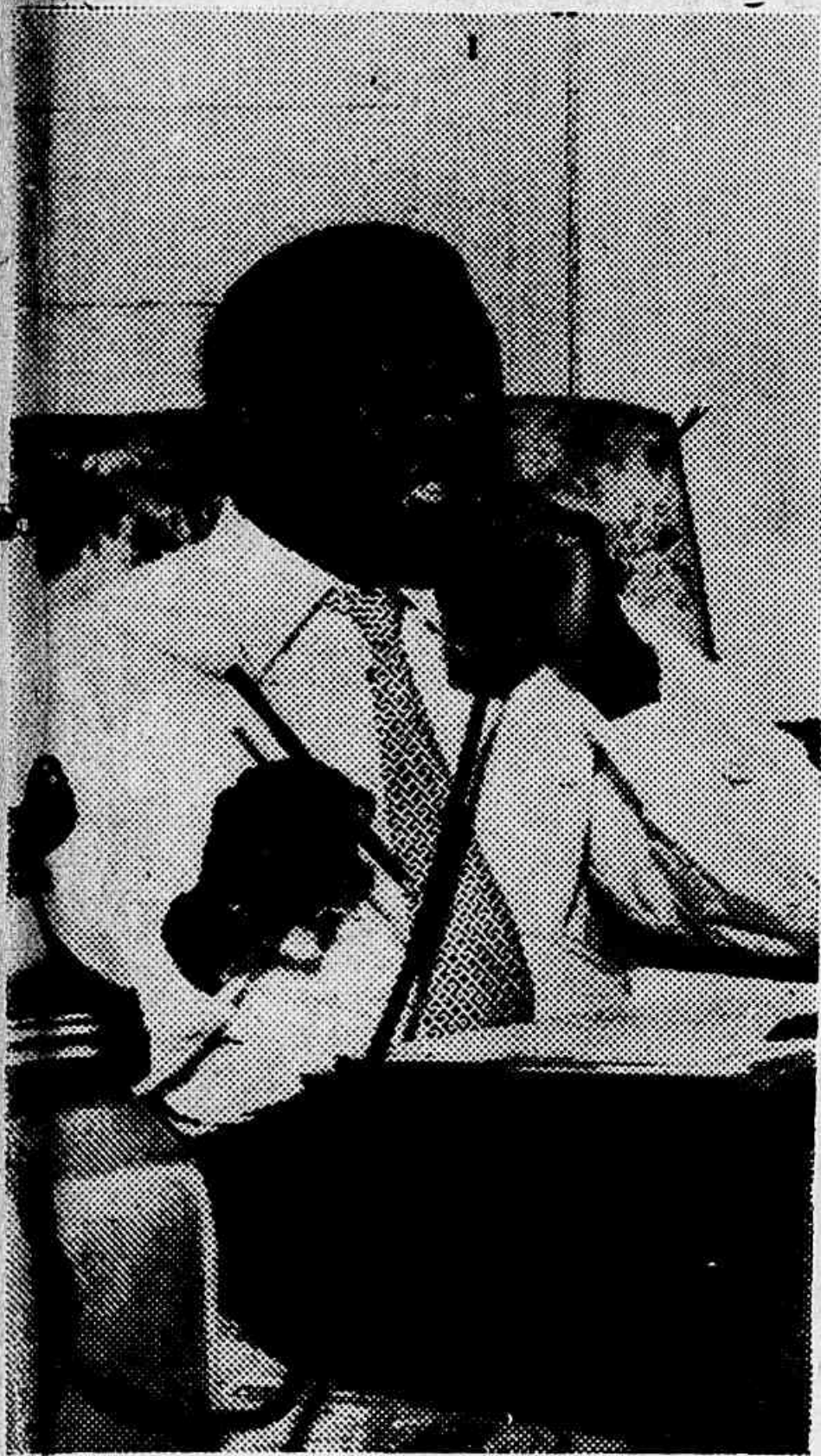
— Tenho certeza de que será menino, por isto não escolhi nome para menina. A Olga é que talvez tenha alguma idéia.

Indagamos então de D. Olga qual o nome escolhido, no caso de ser uma menina.

— Se fôr menina (respondeu a esposa de Otelo) terá o nome de Mavione. Nome de uma amiga a quem eu muito prezo e estimo.

— Bem, Otelo, nós estamos satisfeitos. Você tem mais alguma coisa a acrescentar?

— Gostaria de esclarecer um caso. Muitas vezes, quando se escreve a meu respeito, diz-se que eu era o Moleque Bôca de Flor, que fazia exposições no meio da rua para ganhar alguns níqueis. Isto está errado, porque naquela época, ano de 1933, eu estava estudando. Olhe, aqui está um atestado do Colégio Coração de Jesus, de São Paulo, declarando que no ano de 1933 eu cursei o 3.º ano ginásial ali e aqui está o meu



boletim de notas daquele ano. E, pra terminar, vou avisando que vou começar a viver agora, pois no dia 18 de outubro completo 40 anos de idade e dizem que a vida começa aos quarenta...



Tudo terminou bem. Grande Otelo vai fazer 40 anos e começar vida nova. Está apaixonado pela esposa... e o casal aguarda, impaciente, o dia em que a cegonha trará um menino. Ou menina?...

TERIA SIDO SEPULTADO COM VIDA!

Nos últimos dias do mês que passou, os círculos radiofônicos desta capital (e o próprio público) foram surpreendidos com a notícia difundida em jornais de que o cantor Zé da Zilda teria sido sepultado com vida. A notícia estribava-se no fato do autor de "Império do Samba", que faleceu em consequência de um ataque cardíaco (segundo o atestado de óbito), ter sido preso de um sono cataleptico ao baixar à sepultura.

O boato teve sua origem por ocasião da transladação do corpo do saudoso compositor 48 horas depois do seu enterramento) de uma cova rasa para um jazigo adquirido pela Associação Brasileira de Rádio, no Cemitério do Caju. Segundo o testemunho de algumas pessoas presentes ao ato, ao ser aberto o ataúde o corpo do Zé da Zilda mudara de posição.

Consoante a opinião geral (inclusive a dos cozeiros que trabalharam no sepultamento e na exumação), o corpo teria virado durante a transladação da cova rasa para o túmulo comprado pela entidade dos radialistas. A propósito vale registrar as declarações de Jocelino Batista (secretário do Zé), que desmentiu a versão de ter o seu amigo sido sepultado com vida, afirmando que o corpo do saudoso sambista não se encontrava em decúbito ventral, como queriam muitos, por ocasião da transladação. Garantiu que ele estava na mesma posição em que fôra sepultado e que sua face continuava calma e suas mãos continuavam cruzadas.

Nossa reportagem ouviu também Zilda, a es-



Uma das últimas fotos de Zé da Zilda.

pôsa do saudoso Zé. Ela prontamente rebateu a suposição:

— Tenho certeza absoluta de que o meu querido Zé morreu realmente no hospital, não tenho a menor dúvida. E agora só peço a Deus que dê sossego à sua alma. Gostaria também que se desse êsse assunto por encerrado.

E' aliás o que estamos fazendo. Que a alma do cantor e sambista repouse em paz é o que todos nós desejamos.

Sedalisc
A MARAVILHA
AMERICANA

ALISADOR PERMANENTE

Sedalisc

não queima ou provoca queda do cabelo.

não perde o efeito, molhando ou lavando a cabeça.

não deixa cheiro.

dura de 3 a 6 meses.



Para uso caseiro: Detalhadas instruções acompanham a embalagem. E, olhe: Se seu cabelo não alisou, **SEDALISE** não foi bem aplicado! Telefone para 52-9678 - Rio

No Rio, os seguintes salões, entre muitos, usam **SEDALISE**:

SALÃO N.S. DA CONCEIÇÃO
Rua Pedro Américo, 13

SALÃO CALIFORNIA
Rua das Laranjeiras, 594

SALÃO URUGUAI
Rua Barão de Mesquita, 685

SALÃO REGINA
Av. Gomes Freire, 592

SALÃO VENCEDOR
R. Barão de Bom Retiro, 521

BRANDÃO E RIBEIRO, CABELEIREIROS
Rua Rosário, 172 - 3.º and.

SALÃO PARISIENSE
Av. Suburbana, 3.651



VIAGEM AO RIO GRANDE

PRESENTES

sul, pela "Associação das Fans de Adelaide Chiozzo". Claro, a lembrança era para a herdeira do casal Carlos Matos.

CRISTINA MARIA

— Até o momento em que escrevo este meu diário não pude visitar a querida Adelaide Chiozzo. Estou ansiosa para conhecer a sua filha, a Cristina Maria. Já me disseram que a garotinha é linda, parecida um bocado com a mamãe e outro bocado com o

ROTINA

— E esta, afinal, foi uma semana de rotina, à exceção da viagem ao Sul. Estive ensaiando novas melodias na Rádio Nacional, fiz os programas de sempre e ouvi um bocado de rádio. Para saber, naturalmente, como é que vão os meus discos. Sabem, gravei quatro melodias, recentemente, e é grande o meu interesse em saber como é que vão as coisas. Aí vão ao títulos das melodias: “Ai, que medo”, “Jerônimo”, “Senhorita” e “Em nome de Deus”. Qual a melhor? Francamente, prefiro não opinar. Gostei de tôdas, sem exceção. E procurei gravá-las com muito carinho, para continuar merecendo a simpatia das fans. Eu entendo que devo sempre escolher com muito cuidado e carinho as melodias do meu repertório. É um raciocínio lógico, não é, mesmo? Assim é que pode um artista corresponder, de alguma forma, ao aplauso que lhe dedica o público.

MINHA VIDA

— Parece que encerrei, no último capítulo, o romance de minha vida. Cheguei ao presente, ou seja, exatamente até os relatos que venho fazendo, desde bastante tempo aqui na REVISTA DO RÁDIO. Portanto, creio que voltaremos ao "Diário de Emilinha", naquela forma de antigamente. Combinados? E até terça-feira, se Deus quiser.

papai. Imagino como a Adelaidezinha e o Carlinhos estão felizes. Eles sempre adoraram crianças e sonhavam com um herdeiro, sendo que elle fazia até promessas para que viesse uma garotinha. Notável seria se viessem gêmeos, um casalzinho, hein? Bem, mas eu pretendo visitar aquêles meus queridos amigos o mais depressa possível. Gosto imensamente da Adelaide e do Carlos e quero abraçá-los pelo feliz acontecimento.

Emulunga Borka

FLAGRANTES



DE VOLTA — Cuquita Carballo chega ao aeroporto de Congonhas, rumo ao canal 7, onde cumpre uma temporada. Com muito sucesso (já esperado!) a rumbeira está no vídeo da Record às terças e sextas-feiras, às 21 horas e 30 minutos.



GAITA — Maria Estela Barros, da Rádio Bandeirantes, é uma das estrelas mais populares de São Paulo. E ganha bem, por isso mesmo. Na hora do pagamento, ela demora bastante tempo, na caixa, para contar todo o dinheirão que recebe.



ELADIR — Depois de algum tempo de ausência das atividades artísticas, Eladir Porto voltou ao contacto do público, através do Teatrinho Jardel, estrelando o "Coquetel de Estrelas", com Celeste Aida e um conjunto de bons valores.



TRIO — No dia da estréia, Eladir recebeu grande homenagem de seus fans. Em cena aberta, a estrela (juntamente com Celeste e o autor da peça, Luís Felipe Magalhães) recebeu aplausos e demonstrações de carinho de toda a platéia.



ENTREVISTA — Marta Rocha foi entrevistada por Al Neto, na TV. O famoso repórter do canal 6, aí aparece ao lado da Miss Brasil, numa pôse. Al Neto é, como se sabe, apontado entre os dez homens mais elegantes do rádio carioca.



JAPONÊSA — Maria Luíza começou fazendo propaganda no vídeo do canal 7. Requisitada para algumas "pontas" nos programas da emissora, acabou mostrando seu valor e ganhando bons trabalhos. E' a japonesa do "Grande Hotel".



"LOLLOMILDE" — Devido a um pouco de sua semelhança com Gina Lollobrigida, Ademilde Fonseca foi batizada como "Lollomilde", pelo César de Alencar. No dia de seu aniversário, o "padrinho" homenageou-a, no seu programa.



ESTRELINHA — Lurdinha Félix, a mais jovem da TV-Record, bate um papo com Laércio Navarro, momentos antes de entrarem em cena, num dos capítulos de "Jane Eyre". Lurdinha tem seis anos e já é considerada grande artista.



Diretor:
ANSELMO DOMINGOS

★
Ano VIII — N.º 291
9 de abril de 1955

★
Redação e Oficinas:
RUA SANTANA, 136 — RIO
Tel.: 43-2994 (Rede interna)

★
SECRETARIO:
Borelli Filho
GERENTE:
Oscar Max Erhardt
CHEFE DE PUBLICIDADE
J. Oliveira Filho

★
Venda avulsa
Cr\$ 5,00
Atrasado: Cr\$ 6,00
ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 250,00
Semestral Cr\$ 130,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês

★
REPRESENTANTES: S. Paulo:
Mário Júlio — Belo Horizonte:
Wilson Angelo — Recife: Fernando Luís — João Pessoa: Mário Teixeira — E demais capitais.

★
DISTRIBUIDORES: Distrito Federal, Paschoal Tramontano ★ São Paulo, Vicente Polano ★ Interior do Brasil, Distribuidora Imprensa Ltda. (Av. 13 de maio, 13 — Loja C. Rio).

★
Outras publicações da REVISTA DO RÁDIO EDITORA LTDA.
ALBUM DO RÁDIO (anual)
VAMOS CANTAR (mensal)
VAMOS RIR (mensal)

CAPA

César de Alencar e Ivone, cada vez mais felizes e sempre simpáticos, figuram na capa desta edição, num retrato de Diler, exclusivo da REVISTA DO RÁDIO.

ÂNGELA MARIA MISS BRASIL?

A plástica de Ângela Maria é perfeita, dizem os entendidos, assegurando que ela poderia ser eleita a nova Miss Brasil. Nesse sentido, publicaremos sensacional reportagem fotográfica com a estrela, mostrando-a em diversos ângulos, em maiôes espetaculares. ★ Outra reportagem empolgante: a situação do romance entre Cyl Farney e Fada Santoro, com uma terceira personagem no enredo. ★ E outros assuntos na próxima edição!

A LEI QUE AINDA NÃO VEIO

Duas semanas atrás falávamos da importância do rádio. Sete dias depois, defendíamos a personalidade das emissoras. E nos estendemos, talvez demasiadamente, a ponto de ter-se de modificar a paginação final da revista. Mas é preciso falar também das responsabilidades. Onde há direitos há deveres. Estes e aqueles, falando de rádio, estão na concessão para funcionamento dada às emissoras pelo Estado — que é em verdade o dono legítimo de todas, senhor de todos os canais. E, nesse capítulo de responsabilidades, quem menos se tem interessado até agora é o próprio Estado, ou quem por ele responde, o Governo. Querem as emissoras um código, lei, tratado, o que seja, definindo suas funções, obrigações, liberdades, compromissos, direitos etc. Nada há. Nada legisla sobre o assunto. Apenas nas concessões de canais o Governo faz exigências, resguarda seus poderes. Dá direito ao rádio de agir, dá-lhe deveres, mas cessa aí, com o ponto final no decreto de cessão de canal para A ou B. Falta uma lei — para a qual por sinal há um projeto que se vem embalando de mãos em mãos de deputados. Discussão ainda não teve. Votação — para quando será? Continua numa Comissão, que deve ser a de Justiça. E daí não sai. Daí ninguém o tira. E vai o rádio vivendo, sem base, sem segurança. Hoje a estação X está no ar, amanhã poderá não estar. Diz-se que o projeto que transita na Câmara é perfeito, que dá ao rádio as garantias constitucionais, que assegura às emissoras o direito de propriedade, que define obrigações, que responsabiliza, que comporta todos os ângulos do complexo assunto. Ainda bem. Se por si só a radiodifusão já é um poder, uma arma, imagine-se num país de extensão territorial como o nosso, antenas levantadas de poucos em poucos quilômetros. Felizes somos todos nós porque o rádio brasileiro tem a geri-lo homens sãos. Mas clama-se pela lei, que precisa vir, para definir, assegurar, coordenar, para não deixar o rádio no ar — perdôem o pleonismo — sem base, sem segurança, sem garantia, como em verdade está.

ANSELMO DOMINGOS

Defenda-se da

CHUVA



Artigos de qualidade, nas
melhores marcas:

Capas **PROTECTOR**
LORD
MACALÔ

Guarda-chuvas com armações
FERRINI

Galochas
MODERNA

★ Para suas compras a crédito
conheça o sistema mais
simples e eficiente, o modernis-
simo VP (valor pessoal)

com os artigos de Inverno

d' **◉ CAMIZEIRO ◉**

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 a 38

SABÃO CARDEAL

Na sua classe,
o melhor!



*Na cosinha
e no tanque,
êle é o tal*



UM PRODUTO DAS

Revista do Rádio





Soir de Paris

de



BOURJOIS

P A R F U M S P A R I S

oração de **JULIO LOUZADA** na Semana Santa



Quando a população católica se prepara para as comemorações da VIDA, PAIXÃO E MORTE de NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, aproveitemos o instante sagrado da Ave-Maria para sérias reflexões sobre as horas angustiantes que está vivendo a humanidade, tão afastada dos ensinamentos Daquela que tudo sofreu, com resignação, para salvar os homens pecadores.

É triste assistir-se aos quadros comoventes que diariamente se reproduzem aos olhos da vida, como sejam os quadros em que, a infância se nos apresenta órfã dos poderes públicos; em que os velhinhos e enfermos aparecem abandonados; em que os homens em geral se digladiam, ambiciosamente, buscando, em seus apetites inconscientes e condenáveis, o domínio da força, esquecidos de que sem FÔRÇA DO DIREITO não pode prevalecer por muito tempo o DIREITO DA FÔRÇA.

Quanto mais caminham os povos através dos séculos, menos terrenos conquistam nas suas ações sociais, morais e religiosas. Pelo contrário, mais se afastam da filosofia sábia do Mestre Divino: AMAI-VOS UNS AOS OUTROS.

Contemplando a imagem de Jesus Morto, refletindo sobre sua Paixão e olhando, em sua Vida, o caminho da salvação do mundo, é que repetimos, neste melancólico cair de tarde, no instante de transição do dia que morre para as trevas da noite, fazendo nossas as palavras de São Francisco de Assis:

"Senhor! Fazei-me um instrumento de vossa paz; onde há ódio, deixai-me semear amor; onde há injúria, perdão; onde há dúvida, fé; onde há desespero, esperança; onde há trevas, luz; onde há tristeza, alegria.

Oh! Mestre Divino, permiti que eu não só procure ser consolado, como consolar; ser compreendido, como compreender; ser amado, como amar; porque é dando que recebemos, é perdendo que somos perdoados, e é morrendo que nascemos para a vida eterna".

Nelson e Lurdinha montaram seu novo apartamento com todo o carinho, nele não faltando até mesmo um moderno bar para atender às visitas.



O que faltava a eles? Um bebê. E veio Elizabeth.



● Texto de FERNANDO LUIS ★ Fotos de DILER ●

Nelson GONÇALVES E LURDINHA

Somente agora, quase um ano depois, é que pode ser contada a história da filhinha de Nelson Gonçalves e Lurdinha Bitencourt.

É que a menina nasceu no dia 28 de abril de 1954, mas nasceu de sete meses. Por este motivo, teve que passar por cuidados especiais e esteve várias vezes em perigo de vida. Com tão grandes preocupações, era lógico que os pais não pensassem em fazer nenhuma reportagem com a menina.



Durante três meses, Nelson e Lurdinha viveram um período de grande apreensão, pois não sabiam se a menina poderia sobreviver, apesar de todos os recursos que empregaram. A menina nasceu com 1.400 gramas, quando o peso normal seria pelo menos três quilos.



Naturalmente, era magra e fraquinha e necessitava de ser alimenta-





Na hora em que a garôta cai no choro, o remédio é a presença dos papais. Só assim é que a "manha" acaba...



Elizabeth Tadeu, de chapéu e sorriso franco, faz os papais delirantes de alegria. A garôta é vivaz.

GANHARAM UMA FILHA

da de três em três horas. Até os planos de excursões artísticas tiveram que ser imediatamente abandonados, para poderem ficar tomando conta da menina.



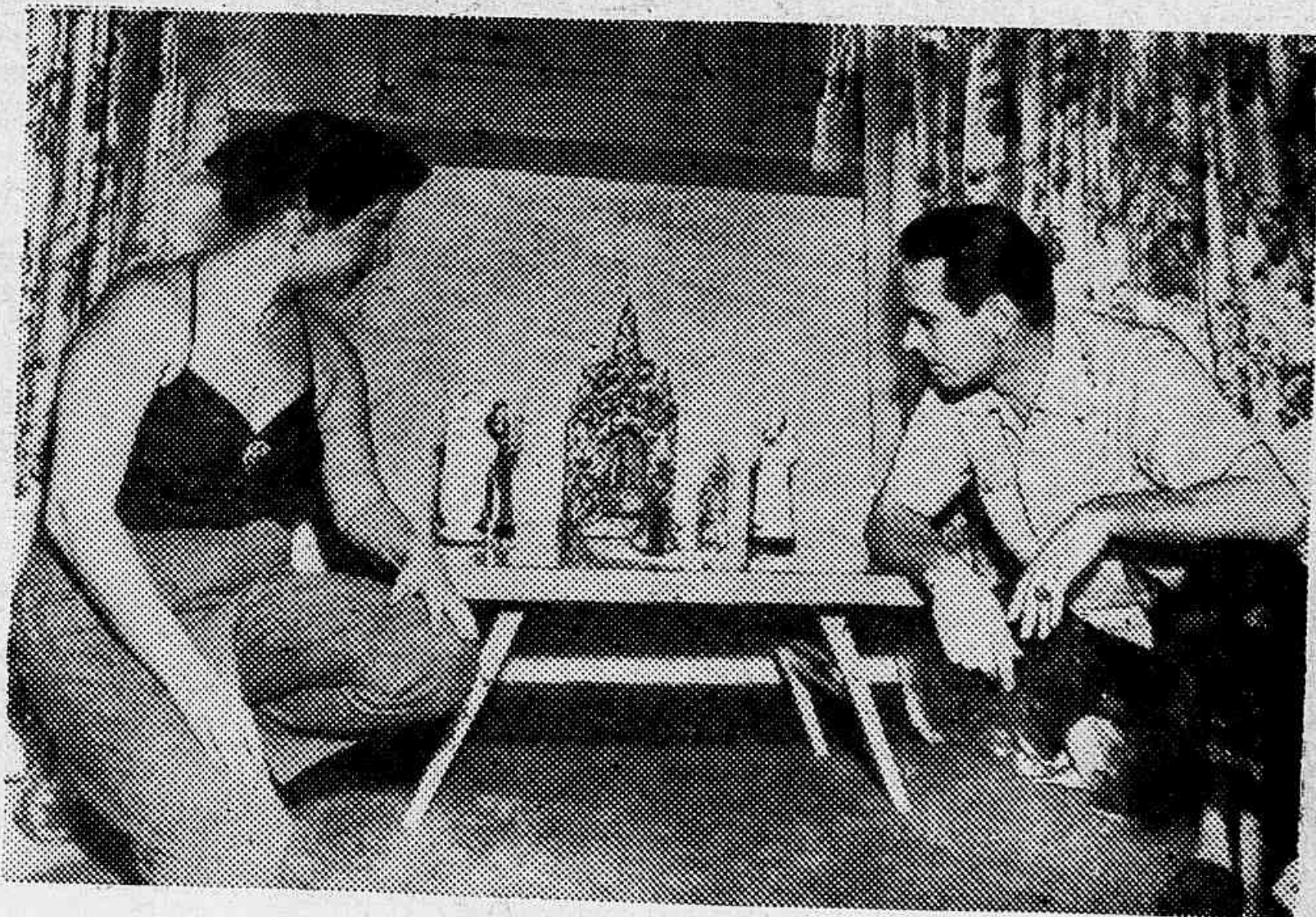
Finalmente, quando a pequena iniciou o quarto mês de vida, a coisa foi-se normalizando e Nelson e Lurdinha puderam respirar mais aliviados.



A menina foi ficando cada vez mais forte até que puderam levá-la

(CONT. NA PÁG. SEG.)

Bastante religiosos, Nelson e Lurdinha possuem, em casa, imagens dos seus santos padroeiros.





Nelson em companhia de sua filha mais velha, do seu primeiro matrimônio.



O amor, entre Nelson e Lurdinha, continua com a mesma intensidade de sempre.

(Continuação da pág. anterior)

para a igreja de São Judas Tadeu, nas Laranjeiras, e batizá-la. Passou, então, a chamar-se Elizabeth Tadeu, era homenagem ao santo a quem tinham feito uma promessa se lhes salvasse a vida da menina. Os padrinhos de Elizabeth são o sr. e sra. Nóbrega de Macedo, amigos particulares de Nelson. Quando fomos visitar Nelson e Lurdinha para esta reportagem, Elizabeth estava para completar seu primeiro aniversário. Os pais exibiam orgulhosos os dentes da menina, que saracoteava pela casa toda, dentro de uma armação de madeira denominada "voador", que a impede de cair, pois ainda não anda sozinha, embora esteja bem próximo este dia. À vista da menina, Nelson se entenece todo e conta suas gracinhas. Apanha um violão e toca um pouco para mostrar como Elizabeth presta atenção e como o acompanha com os olhos quando ele muda de posição.

Nelson, agora, está pintando quadros. E até que sabe fazê-los muito bem.



Lurdinha conta que a menina é o encanto de sua mãe, que, como toda a avó, satisfaz qualquer desejo da menina, que já fala, dizendo: dedê, não, dadá e outras coisinhas. Conta que Elizabeth tem uma babá ciumenta chamada Iracema e mostra-nos o ciúme do cachorrinho da casa quando Nelson está brincando com a menina. Lurdinha diverte-se em dizer que Nelson é o tipo do pai coruja. Quando está em São Paulo ou em outra cidade fora do Rio, telefona diversas vezes, mas não pergunta por Lurdinha. Quando ela atende, pergunta logo: "Como vai minha filha, está passando bem?"



Lurdina acha que a menina tem olhos lindos, que por enquanto não se parecem nem com o pai nem com a mãe. Mas que o seu nariz está ficando arrebitado, igualzinho ao de Nelson. De vez em quando (é a vez de Nelson contar) ele pega a menina no colo e diz que vai dançar. Elizabeth, então, encosta a cabeça no seu ombro e fica cantando, enquanto ele dança com ela.



De violão em punho, Nelson faz um princípio de serenata, frente ao quadro do velho amigo, Francisco Alves.



Ele prendeu-a, definitivamente, pelo seu amor e carinho sem limites.

Nelson e Lurdinha são pais carinhosos, mas também previdentes. Assim, compraram em nome de Elizabeth dois terrenos em Santos e estão começando a preparar o dote da menina para quando chegar a idade dela casar. Também abriram em seu nome uma caderneta na Caixa Econômica, que já está com uma quantia regular e que cresce de mês em mês.

Para finalizar, Nelson conta que sua grande satisfação é que seus dois filhos do primeiro matrimônio gostam muito da menina e se dão muito bem com ela.



ADIADA A FESTA DOS MELHORES

INTERCÂMBIO ARTÍSTICO

Falando à nossa reportagem, o produtor J. Antônio Dávila (diretor artístico da Rádio Tupi) declarou que a PRG-3 iniciará brevemente intenso intercâmbio artístico com as grandes emissoras associadas. Inicialmente, apresentará programas de destacados produtores das associadas paulistas, como Teófilo de Barros, Túlio de Lemos e Ribeiro Filho. Em seguida, promoverá a vinda a esta capital de cartazes das associadas de Porto Alegre, Ceará, Pernambuco e São Paulo, que aparecerão diariamente nos seus programas.

Foi adiada para a segunda-feira, dia 25 do corrente, a Festa dos Melhores, durante a qual esta revista fará a entrega solene das Medalhas de Ouro aos vencedores do tradicional certame que patrocina todos os anos. A festa será no Teatro João Caetano e a ela deverão comparecer destacados cartazes do rádio carioca. Como das vezes anteriores, a renda total da Festa dos Melhores será destinada à Associação Brasileira de Rádio.

VOLTOU

Após longo afastamento do microfone, por motivo de sua atuação no teatro e no cinema, voltou à Rádio Nacional o comediante Walter Dávila. Além da PRE-8, o irmão de Ema Dávila atua nos espetáculos noturnos de Carlos Machado.

Em Portugal

Embarcará para Portugal, na próxima segunda-feira (dia 11 do corrente), por via-aérea, a atriz-cantora Joana D'Arc. Em Lisboa, ela trabalhará no Teatro Maria Vitória, ao lado de Laura Alves, João Vilaret, Milu e Irene Isidro. A permanência de Joana D'Arc na capital portuguesa terá a duração de quatro meses.

JACKSON QUASE BOM

Quando encerrávamos os trabalhos desta edição, chegava-nos de Recife a notícia de que Jackson do Pan-deiro já se encontrava fora de perigo, graças ao severo tratamento a que se submeteu após a brutal agressão de que foi vítima, juntamente com sua esposa. Seu retorno aos programas da Rádio Jornal do

Comércio é aguardado para breve, enquanto Almira Castilho já se encontra em plena atividade.

CARMÉLIA ASSINOU

A cantora Carmélia Alves firmou contrato com a Rádio Nacional, a

cujo elenco já pertencera. A propósito, vale ressaltar que, antes de entrar em entendimentos com a PRE-8, Carmélia manteve negociações com a Mayrink e Tupi, não tendo, porém, acertado qualquer coisa com nenhuma delas. Sua estréia na Rádio Nacional deverá ocorrer ainda este mês e, doravante, suas atividades artísticas serão divididas entre o Rio e São Paulo.

CASOU COM O LOCUTOR

Realizou-se, no dia 19 do mês que passou o enlace matrimonial do locutor Hélio Barreto com a cantora Jane. A cerimônia foi realizada em Petrópolis, onde, à noite daquele mesmo dia, os noivos receberam parentes, amigos e colegas com uma interessante festinha.

RAUL E RUBENS NA TV

Os rádio-repórteres Raul Brunini e Rubens Amaral, ambos pertencentes à Rádio Globo, firmaram contrato com a TV-Rio sem prejuízo de suas atividades naquela emissora. A propósito, vale noticiar que Rubens Amaral está questionando com a PRE-3.

O cantor baiano Walter Levita foi contratado pela Rádio Tupi.

O rádio-ator Roberto Faissal está escrevendo para a Rádio Nacional o programa "Música e beleza".

A cantora Maria Helena, após realizar uma temporada em Santos, ingressou na Rádio Tupi.

Jorge Guinle e Alex Viani foram contratados pela Rádio Mauá. O primeiro, para fazer um programa sobre "jazz"; o segundo, sobre cinema.

Reformou contrato com a Rádio Tupi por mais uma temporada a locuto-

NOTÍCIAS

ra e rádio-atriz Alcina Maria.

A rádio-atriz idala Barros anunciou que pretende voltar ao palco, sem prejuízo de sua atividade radiofônica.

Assumiu a chefia do departamento de esportes da Rádio Globo o jornalista Ricardo Serran.

A Rádio Mundial contratou a cantora Diamantina Gomes.

A Rádio Jornal do Brasil contratou o jornalista Maurício Meira para o seu departamento de jornais falados.

Voltou à Televisão Tupi o locutor Arnaldo Nogueira.

O locutor esportivo Rui Viotti reformou contrato com a Rádio Tamoio por mais uma temporada.

Sob o comando do jornalista Eml Rodopiano, a Rádio Vera Cruz lançou o programa "Repórter fluminense".

O locutor Magro Júnior passou a integrar o quadro de noticiário da Emissora Continental.

3 CRUZEIROS APENAS !

Na verdade é a revista atualmente de preço mais baixo em todo o Brasil. Por apenas 3 cruzeiros o leitor tem em mãos um exemplar contendo todas as letras de música, novas e antigas, conhecidas e não. Chama-se essa revista "Vamos Cantar" e pode ser encontrada em qualquer jornaleiro, em todo o Brasil. Trata-se, sem nenhuma dúvida, da melhor revista no gênero, a mais completa. Procurem, pois, nas bancas de jornais, a revista "Vamos Cantar".

NASCENDO NA HORA, É PREMIADO !

O programa "Nasceu premiado", de Antônio Maria, transmitido pela Nacional paulista, tem uma interessante particularidade, pois distribui 5 mil cruzeiros a toda criança nascida em maternidade dentro do horário de sua apresentação. Para tanto, a emissora envia Jaime Moreira Filho, Hélio de Alencar e Silvio Santos a três materni-

dades de São Paulo, de onde ele ficam a postos para anunciar a possível visita da cegonha enquanto estiver no ar o "Nasceu premiado". Dos locutores citados, Jaime Moreira Filho foi o primeiro a dar o alarme do nascimento de um garoto, que recebeu (os pais naturalmente) a bolada de cinco mil cruzeiros.

Rádio em Revista São Paulo

AQUISIÇÕES DA RECORD

A Rádio Record contratou os cantores Ivon Cúri e Rui Rei e o cronista social Ibrahim Sued. O compromisso de Ivon terá a duração de um ano, a partir do dia 15 do corrente mês, e Rui Rei realizará temporada de trinta dias, em julho vindouro. Ibrahim Sued, por sua vez,

atuará semanalmente na Rádio e TV-Record.

DIVERSAS NOTÍCIAS

Vicente de Paula Neto desligou-se da Rádio Piratininga, declarando que vai descansar durante algum tempo, quanto então decidirá sobre o rumo que dará a sua vida.

O locutor Brim Filho, da Rádio Difusora, ficou noivo da senhorita Selma Farah, que não pertence ao rádio.

Ivani Ribeiro lançou na Bandeirantes a novela "Quando cantam as cigarras".

A rádio-atriz Guiomar Gonçalves (Emissoras Associadas), seguiu o exemplo de Sila Souza, da Record. Mudou-se para Santos, viajando diariamente para São Paulo, a fim de poder atender aos seus compromissos radiofônicos.

Walter Júnior está animando as audições de "Aqui está a Record", irradiado todos os domingos de uma cidade do interior paulista.

O programador Aprígio Matos ingressou na Faculdade de Direito. Ele pertence à equipe da Rádio Piratininga.

Os cantores Lívio Del Mare e Marco Antônio atuam no programa "Carrousel Italiano", da Rádio Bandeirantes.

Fala-se que Nelson Martinez, diretor-artístico da Rádio Piratininga, vai retornar à Rádio São Paulo, onde es-

ESTREOU COMO ADVOGADO

O advogado e radialista Cláudio de Luna, das Emissoras Associadas, estreou na tribuna do júri de Pirassununga, defendendo um réu num processo meio complicado, obtendo a absolvição do mesmo.

TROCA DE NOME

Propalase que Vitor Costa já escolheu novo nome para a Nacional paulista, que passaria a chamar-se Rádio Mundial de São Paulo. Mas, ao mesmo tempo, em fontes geralmente bem informadas, revelaram que a Rádio Nacional de S. Paulo chamar-se-á, dentro de mais algum tempo, Rádio Ipiranga.

"EDIFÍCIO TREME-TREME"

Na Rádio Record, o programa "Edifício balança, mas não cai" trocou de nome, sendo apresentado como "Edifício Treme-Treme". Mas é aquela mesma audição que ganhou prestígio popular no Rio e São Paulo.

SANGUE DE ARTISTAS

Atendendo ao apêlo feito à população de São Paulo, pelo

diretor do Banco de Sangue do Hospital das Clínicas, muitos artistas da TV-3 e Emissoras Associadas (moços e rapazes) doaram sangue àquêle hospital.

têve durante algum tempo. Martinez faz boa figura como galã de rádio-teatro.

A Difusora voltou a apresentar o seu tradicional programa "Hora da Saudade".

A cantora Eleonora Andrade retornou ao elenco da Bandeirantes.

A Nacional paulista apresentou no programa "Cartaz das 10" a cantora Lana Bitencourt, da Mayrink Veiga do Rio.

Lima Duarte é corintiano, mas comprou uma "cadeira cativa" no novo estádio do São Paulo F. C..

Irvando Luís lançou na Bandeirantes a novela "Branca de Neve", com Dulcemar Vieira, Lucília Freire, Henrique Lôbo, Detínio de Paula e outros no elenco.

DICK, 5

Dick Farney estreará a 5 de abril na TV-7 e dois dias depois (7) estará cantando na Rádio Record, no seu programa inaugural.

LANÇAMENTO CURIOSO

"Cala a boca, negro" é um dos mais curiosos programas lançados no rádio paulista. Trata-se de uma audição que focaliza a influência do elemento africano na nossa civilização, numa espécie de revista sobre a presença do negro em nossa história. Interessante é que, antes do programa ir para o ar mudou de título e de espírito. Só depois desta providência de Júlio Atlas (produtor do programa) é que a Bandeirantes lançou a audição.

TV NA GAROA

A PRF-3-TV está transmitindo a tele-novela de Péricles Leal intitulada "Caminhos sem Fim", cujos episódios narram a vida de um motorista de caminhão. Lima Duarte e Lia de Aguiar são os principais artistas do seriado.

Erick Nako (marido de Neuza Amaral) é iluminador da TV-Record, onde conheceu sua esposa.

José Carlos de Moraes está atuando no programa "Revista Crai", (do canal 5), com a incumbência de entrevistar figuras do nosso mundo político, social e jornalístico.

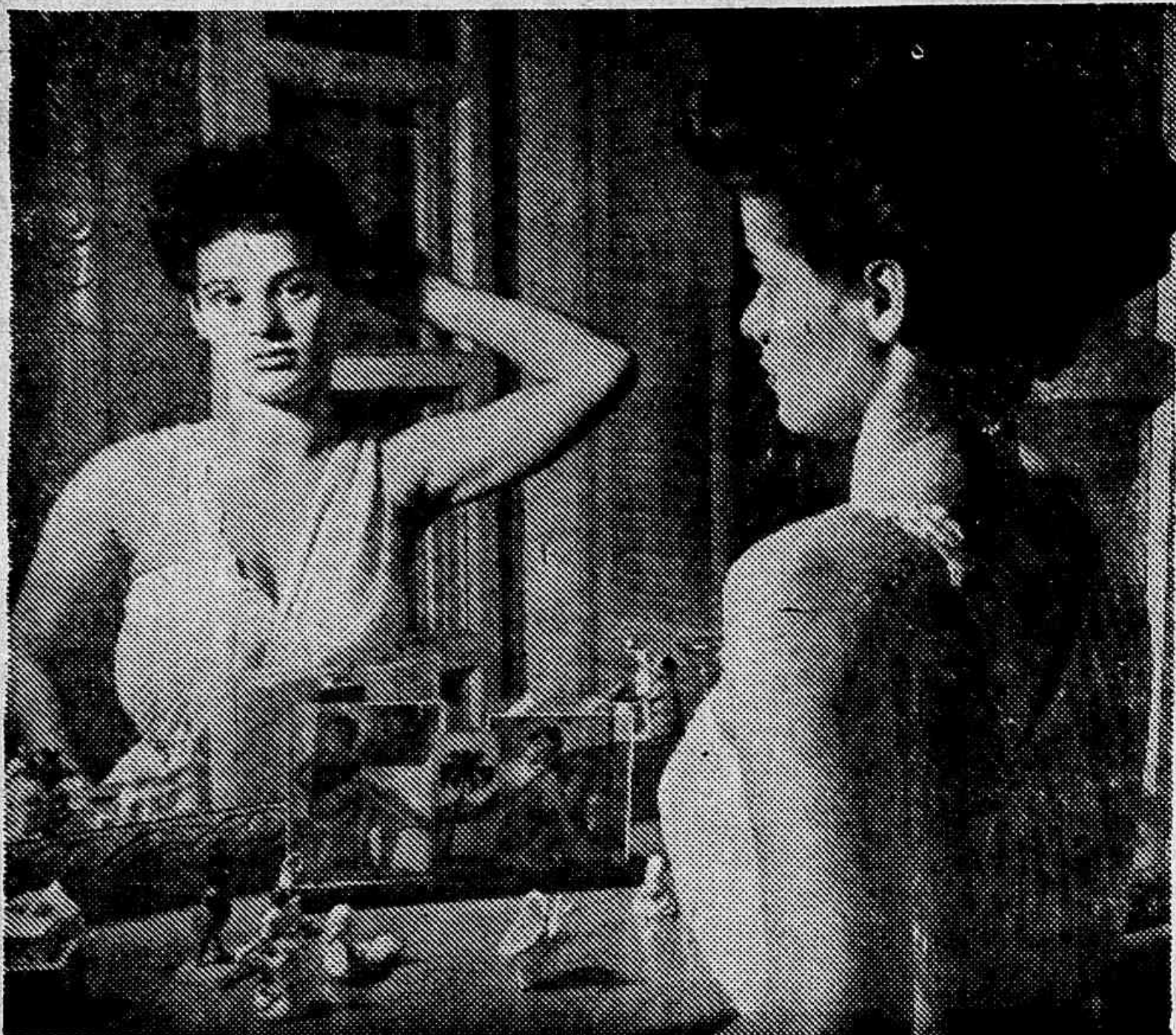
"Colégio dos Namorados" é o nome do novo programa de Ribeiro Filho no canal 3.

Tôdas as audições das Peters Sisters, da Nacional paulista, foram retransmitidas pela TV-Paulista, canal 5.

O tenor italiano Gino Marterra, contratado pela Rádio Gazeta, está também cantando na PRF-3-TV.

A garôta-propaganda Ana Maria, do canal 7, acumula as funções de secretária do redator político Viegas Neto, com a atribuição de atender aos telefonemas dos telespectadores.

A VERDADE SOBRE O CASAMENTO DE FRANCISCO CARLOS



Esta é Celeste Scarlet, que se teria casado com Chico Carlos.

De repente choveram as notícias: Francisco Carlos ter-se-ia casado com o seu antigo caso sentimental, a bonita estrela das boates, Celeste Scarlet. A história do romance, divulgada em primeira mão pela REVISTA DO RÁDIO, empolgou, há tempos, todos os fans do cantor, acreditando todo mundo que ele e ela acabariam mesmo correndo à Pretoria. Aconteceram coisas, entretanto, e Francisco Carlos, solene, nos declarava que o romance não passara de um namôro sem maior importância. Não chegara, sequer, ao noivado. Mesmo porque Celeste deixara o Rio, voltando à sua cidade natal. De fato, não mais se teve notícias daquela que seria a dona do coração do cantor da Nacional. Celeste parecia ter desaparecido da noite para o dia. E Chico Carlos, solteiro e bem parecido, voltara a morar no coração de mil e uma fans, sem entregar a nenhuma o seu coração.

Entretanto, um dos amigos comuns do artista, informou a um repórter que o Francisco Carlos estava assinando os papéis de casamento. A noiva seria exatamente Celeste Scarlet.

O informante, segundo nos informou depois o próprio Francisco Carlos, seria o Cyll Farny, que pretendia "vingar-se", cordialmente, de uma brincadeira do cantor. A informação chegara a alguns jornalistas (inclusive Alípio de Barros, o "Comendador Ventura de Sá" de "A Última Hora"), que a teriam divulgado com destaque. A respeito de tudo, Francisco Carlos declarou à nossa reportagem:

— Não houve o casamento. No dia em que eu me casar faço questão de participar a grande notícia a todos os meus fans e festejar o acontecimento, congnamente, com todos os meus amigos. Continuo solteiro e sem compromissos matrimoniais com quem quer que seja!

Roteiro do Ouvinte

(NOTURNO)

SEGUNDA-FEIRA:

- 20,05 — Marcha o esporte (Continental)
- 20,35 — Gente que brilha (Nacional)
- 22,00 — Clube da Crítica (Ministério da Educação)

TERÇA-FEIRA:

- 20,05 — Parada dos esportes (Tamoio)
- 21,00 — Música e elegância (Guanabara)
- 21,35 — A canção da lembrança (Nacional)

QUARTA-FEIRA:

- 20,35 — Festivais GE (Nacional)
- 21,00 — Os grandes crimes do século (Mundial)
- 21,35 — A cidade se diverte (Mayrink)

QUINTA-FEIRA:

- 20,00 — Samba e outras coisas (Vera Cruz)
- 21,15 — Rádio-reportagem (Tamoio)
- 22,00 — Encontro com a saudade (Metropolitana)

SEXTA-FEIRA:

- 20,05 — Sala de visitas (Tupi)
- 21,30 — Aquarela sertaneja (Mayrink)
- 22,00 — Caminhos do céu (Guanabara)

SABADO:

- 20,05 — Sabatina esportiva (Continental)
- 22,00 — A manchete da semana (Tupi)
- 22,30 — Rádio-baile (Metropolitana)

DOMINGO:

- 19,30 — Aí vem o sucesso (Mayrink)
- 21,00 — Calouros esportivos (Mundial)
- 21,30 — No mundo dos discos (Roquete Pinto)

A PERGUNTA DA SEMANA

- O Pó do engenheiro paulista cura o câncer?



— Falta-me competência para opinar; mas sobra-me vontade para acreditar no êxito do medicamento.

FERNANDO GARCIA



— Tenho ouvido maravilhas sobre o pó, mas acho que a última palavra, cabe à ciência.

CARMÉLIA ALVES



— Acho que ainda é cedo para dizer qualquer coisa sobre o assunto. Só os fatos provarão.

FRANCISCO CARLOS



— Acredito no seu êxito e peço a Deus que a ciência o anote como único meio de vencer a doença.

MARCIA GONÇALVES



— Pelo que me foi dado observar, não apenas acredito como desejo que ele vença esse terrível flagelo.

TEIXEIRA FILHO



— Tenho minhas dúvidas, porque acho difícil aparecer um remédio que cure essa terrível moléstia.

CLAUDIA MORENO



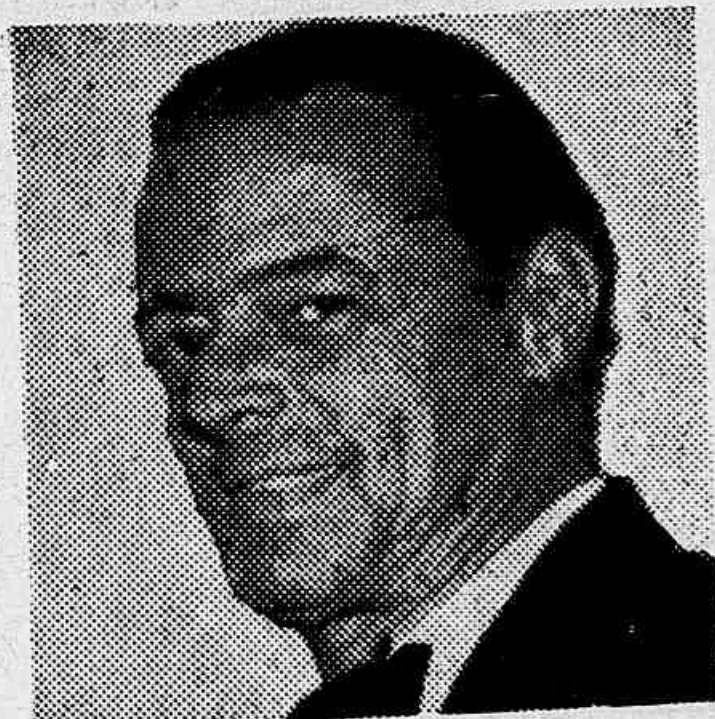
— O câncer é uma doença tão trágica, que qualquer esperança de cura deve ser investigada.

ALVARO AUGUSTO



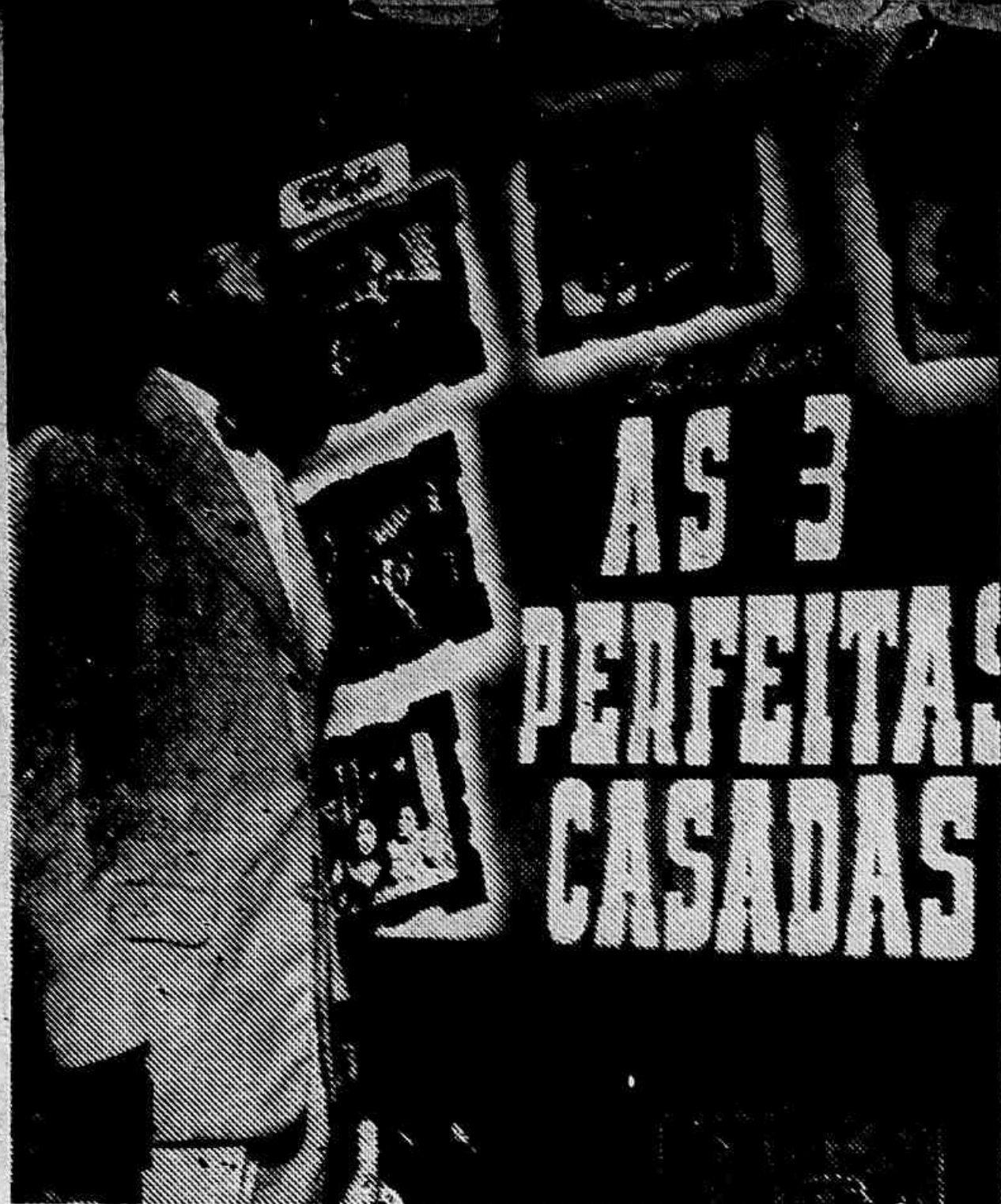
— Não acredito, mas gostaria que fosse um brasileiro que descobrisse a cura do terrível mal.

IDA GOMES



— Não acredito porque os grandes cientistas ainda estão estudando o processo de paralisar a doença.

BARBOSA JÚNIOR



Foi ali, no "ponto dos artistas", na porta do teatro Carlos Gomes, que encontramos o Pato Preto. Havia já algum tempo que não víamos o cantor e comico, por isso indagamos dos motivos de sua ausência.

— Sumi porque sou um homem de brio e tenho vergonha (respondeu-nos). Minha esposa tem feito papéis tão tristes, neles envolvendo meu nome, que não me sinto com

Diante do cartaz do cinema Pato Preto medita sobre a sua desventura. Na outra gravura, num flagrante de surpresa, aparece a esposa do artista. Ela não quer o desquite.

PATO PRETO e acusa a esposa



disposição para atuar como antes e tenho sido prejudicado artisticamente de maneira brutal.

Contou-nos Pato Preto, cujo verdadeiro nome é Alípio de Miranda Silva, que há dois anos, aconselhado por amigos (os quais achavam que eles faziam uma dupla perfeita), casou com Célia Oliveira Silva, também artista e que passou a usar o nome de Pata Prêta. Mantinham um romance há 4 anos e todos achavam que tudo iria dar certo.

— Mas, não foi possível, não (conta Pato Preto). Eu casara para ter uma mulher para tomar conta do meu lar, cuidar de minha comida e minhas roupas. Mas, Célia não queria nada disso. Com ela era na boemia. Não queria nada com o trabalho de casa.

Três meses depois do casamento, ocorreu a primeira separação, por motivo financeiro. Pato Preto não aguentou as saudades e foi procurar a esposa, que estava empregada em



Pato Prêto andou angustiado. Já se conformou e está disposto a recuperar a liberdade.

Copacabana e convidou-a a voltar ao lar. Tudo foi mais ou menos bem durante 4 meses. Depois, nova separação.

— Tivemos 4 separações em menos de dois anos de casamento (acrescenta). Sempre a causa foi abandono do lar, por parte de Célia. Na quarta vez, acabei desistindo, quando vi que ela não queria vir para o bom caminho.

Quando voltei de Paris, onde fui com a caravana de artistas da Tupi, informaram-me que aqui no ponto dos artistas havia um sujeito à minha espera para me dar uma surra a mando de Célia. Quando descobriu que eu era o marido dela e soube outras coisas a seu respeito, acabou ficando meu amigo. Pouco depois foi morto, lá no subúrbio onde Célia mora.

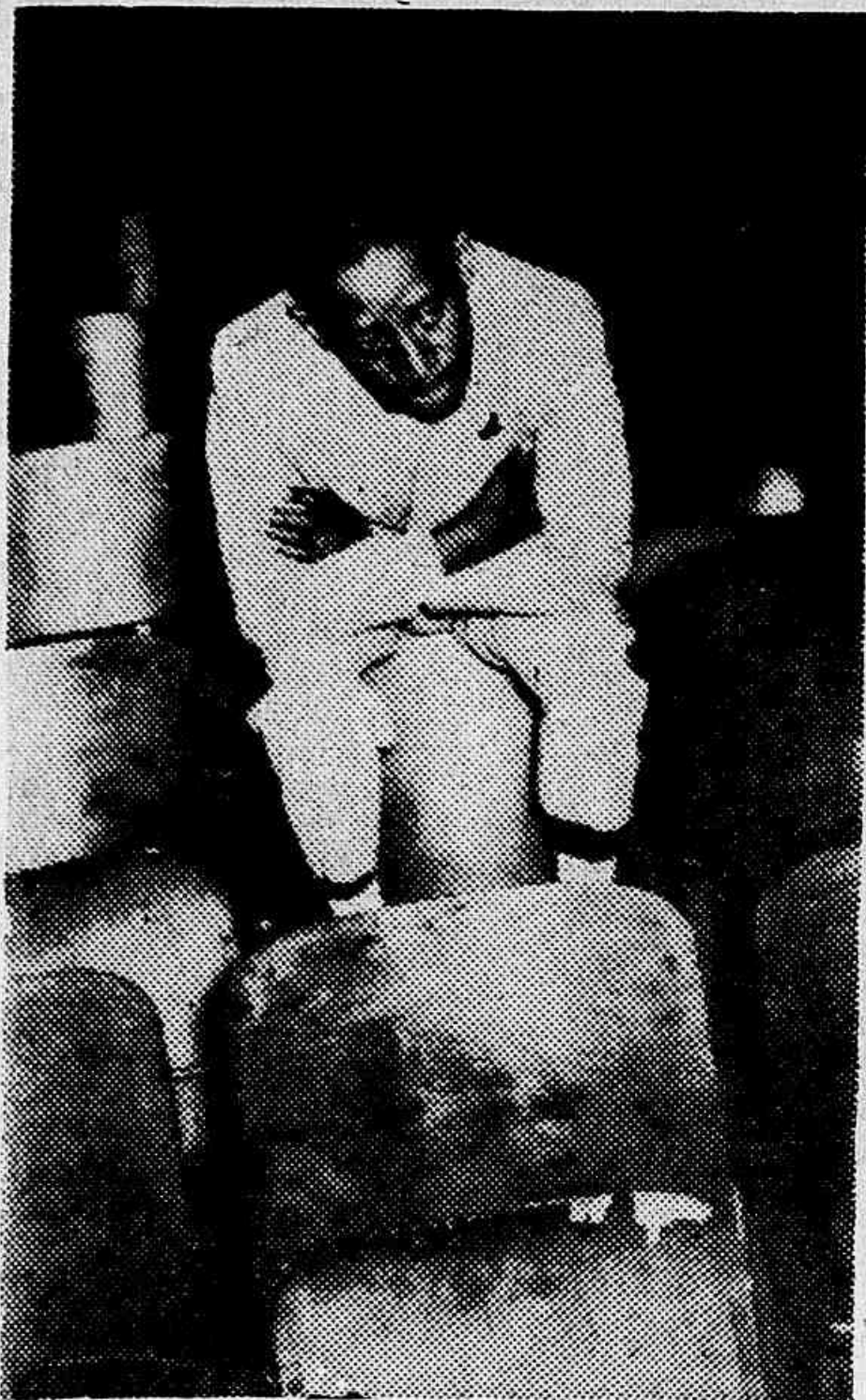
Pato Prêto continua seu relato, dizendo que aos poucos foram chegando ao seu conhecimento diversos fatos desabonadores sobre a conduta de sua esposa, em espetáculos de circo e teatro, onde ela se apresentava como a Pata Preta. Muitos de seus amigos o interpelavam para saber por que consentia que o seu nome fosse assim desmoralizado. Só então sabiam que os dois estavam já há muito tempo separados e que ela usava o seu nome ilicitamente.

Mas, a vergonha criada por tais situações o abateu. Cansou-se de dar explicações aos amigos e conhecidos e mesmo aos donos de casas de espetáculos que não tinha mais nada com Célia e que ela não tinha mais o direito de usar o nome de Pata Preta. Para evitar maiores vexames, resolveu aos poucos deixar os espetáculos, embora isto resultasse em grande transtorno financeiro para ele. Mas, ao que afirma, não se sentia com coragem para enfrentar uma platéia, que já havia presenciado o espetáculo desabonador que sua esposa havia antes proporcionado.

— Sou um homem de brio e tenho vergonha de me apresentar ao público como Pato Prêto depois que Célia lá estava. Por diversas vezes pedi que ela me concedesse o desquite. Para ser exato, já o tentei dez vezes e ela sempre se nega, pois lhe interessa usar o meu nome. Mas, agora estou cansado de tanto vexame e vou iniciar uma ação de desquite litigiosa. Sei que vou ganhar a questão, pois a conduta de Célia não deixa margem a dúvidas. Terei assim tranqüilidade de espírito e poderei aparecer ante meus amigos e o público, sem ter de me envergonhar. Estou-me preparando para iniciar vida nova. Deixei até de cantar o meu gênero, pois ela o está aproveitando. Agora cantarei música moderna, foxes, sambas e baiões. Sinto-me feliz em ver o apôlo que tenho tido de meus colegas e do público. Já recebi convite para trabalhar em teatro e Watson Macedo me fez uma proposta para trabalhar num de seus filmes. Pode-se dizer que agora vou iniciar nova carreira e espero que tudo dê certo.

QUER O DESQUITE

Texto de MAX GOLD
Fotos de E. MELLO



Pato Prêto e a Pata Preta, numa fotografia antiga, de quando eram felizes e casadinhos de novo.



RÁDIO DE RECIFE

★ A Rádio Tamandaré lançou o programa "No pedestal da glória", com músicas especiais de Nelson Ferreira e narração de Fernando Castelhão. O produtor é Severino Barbosa.

★ A Rádio Jornal do Comércio voltou a apresentar, no horário das 20,05 das quintas-feiras, o programa de Nelson Pinto, "Rua das virtudes".

★ O autor de "Sem pé nem cabeça", um dos principais quadros de "Atrações do meio dia", da Rádio Tamandaré, é Djalma Torres. Os intérpretes são Honório de Souza e Luís Queiroga.

★ Mais um elemento trocou as Associadas pela Rádio Jornal do Comércio: Geraldo Liberal. O locutor-rádio-ator fez sua estréia na PRL-6 no programa "Feira de novidades".

★ Marconi Altamirando lançou um concurso para escolha da "Rainha do Festival para Mães", programa que anima às quintas-feiras, à tarde, no auditório da Tamandaré.

★ Em "Vamos falar claramente", que a Rádio Jornal do Comércio leva ao ar sob o comando de Fernando Ramos, estão sendo debatidos os mais palpitantes problemas do povo e da capital pernambucana.

★ Merece destaque as atuações de Dantas de Mesquita, na Rádio Tamandaré. Interpretando papéis de galã em diversas novelas e peças completas, tem agradado aos apreciadores do gênero.

★ "Roteiro do Dia" é a crônica do jornalista Paulo Matos, que a Rádio Jornal do Comércio passou a transmitir, diariamente, às 7,30.

★ Os cantores Sérgio Camargo e Valdir Silva foram contratados pela Rádio Jornal do Comércio.

★ Além de atuar como animador e locutor esportivo na PRL-6, Armando Chaves está realizando movimentadas reporta-

gens. Merece registro, por exemplo, as entrevistas que realizou com os jogadores cariocas que estiveram no Recife.

★ A Rádio Tamandaré lançou a novela de Gastão Pereira da Silva, "Segredos do coração", que vai ao ar às segundas, quartas e sextas-feiras, no horário das 20,05.

★ Creusa de Barros, Alberto Lopes, Amarílio Nicéias e Geraldo Lopes são os principais intérpretes de "O preço da esperança", a mais recente história seriada lançada pela Rádio Jornal do Comércio.

★ Aldemar Paiva vem se desincumbindo a contento das funções de diretor artístico da Rádio Clube de Pernambuco. A pouco e pouco está reformando a programação da veterana emissora, prometendo muitas novidades para a temporada de 55.

CUIDE DE SUA CÚTIS...

Derlitz

O Leite de Beleza

Em
Maravilhosas
Tonalidades

• OCRE • CLARA • CINETAN •
• HAVANA • MORENA •
• PRAIATAN • BROZEADA •

FÁBRICA NO RECIFE

A firma Irmãos Rozemblit inaugurou no Recife sua fábrica de discos, que prensará as etiquetas Mocambo, Mercury e Seeco, em disco de rotação comum e longa duração. A nova fábrica custou cerca de 30 milhões de cruzeiros.

Academia de Acordeon

MASCARENHAS

A mais ampla academia do Brasil e que tem formado os maiores artistas do nosso broadcasting. Capacidade para 1.200 alunos e três andares destinados ao ensino do acordeon. Completo sortimento de arranjos. Peça lista de música pelo reembolso postal.



RUA SENADOR DANTAS, 7 - A.
• TELEFONE 42-4615 •



DÊA SOARES, a estrêla do rádio pernambucano, recebe homenagem e faixas do seu fan-club de Recife.



LINDA BATISTA (cantando) — “Minha amiga, eu não me iludo. Eu bem sei que ele não presta”...

ZÉ VENENO (falando) — Não presta o que, Linda! Até que o rapaz presta demais! Mas eu já morei no assunto! Você diz que não presta pra ninguém botar olho grande, não é? Morei ou boiei? Acho que morei!...



A porta do Carlos Gomes, o compositor Alex ensinava ao Pato Prêto uma marcha, assistidos pelo tenor Pereira da Silva:

— Vamos, Pato (começou o Alex). “Gente boa não carrega preconceito”.

E o Pato:

— Gente boa não carrega “perconceito”...

— Preconceito, Pato (emendou o autor) nceito”.

E o Pato:

— “Perconceito”...

Quanto mais o Alex dizia preconceito, mais o Pato repetia “perconceito”. E o Pereira da Silva não se aguentando mais, observou o Pato, meio zangado:

— Que é isso, Pato?... Afinal você é um artista de rádio! É uma vergonha! Isso até “recuperte” mal pra nós!...

N. R. (esse R quer dizer René) — Depois de tanto sacrifício, a marcha foi gravada, mas não teve “recuperação”, perdão, repercussão.

OBSERVAÇÃO...



SAI PRA LÁ...

Sim, meus amigos leitores. época infeliz essa que atravessamos. Abro os jornais e apavoro-me logo nas primeiras páginas: “Matou o próprio pai”, “Vender um sariba ao próprio amigo”, “Espancou a própria mãe”, “Comprou uma marcha do próprio colega”, “Seduziu a própria irmã”, “Cantou um bolero em plena via pública”, etc. Época malfadada, meus amigos. Malfadada e infeliz. Tão infeliz que as pessoas de senso têm até medo de morrer, com receio que do outro lado da vida tenha tido essas indignidades.

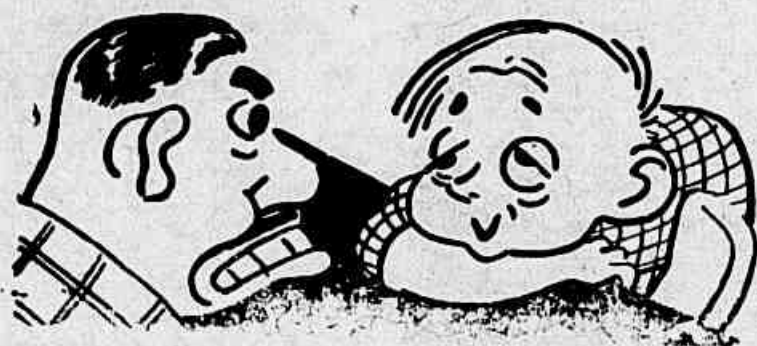
ESTA EU NÃO CONHECIA!...

O cantor Salvador Guimarães andava pelos corredores da Nacional, esfregando as mãos, demonstrando grande preocupação. Quem o visse, observaria os movimentos de seus lábios, como a conversar nervosamente... Nisto, ia passando o Germano Mengo que foi logo abordado pelo “nervoso”!

— Escuta aqui, Germano, é verdade isso que os filósofos dizem “que o dinheiro fala”?

— Bem, Salvador, eles dizem, e você sabe que os filósofos não mentem, e....

— Então, Germano, me arranja cem cruzeiros aí, agora mesmo! Preciso “falar” com alguém. Há mais de duas horas que estou falando sozinho...



Diário do Renêzinho

— Alô, pessoal! Hoje tenho muitas novidades pra vocês! Eu cuspi bem em cima de um garoto. Aí, papai me deu um tremendo esculacho! Disse que isso não se faz, que Judas é que cuspiu no rosto de Papai do Céu, que cuspir numa pessoa é o mesmo que dar uma bofetada. Eu, como em obediência sou o maior (desculpe, hein Marlene!), não esqueci a bronca do papai e, agora, só dou “bofetada” nas paredes ou no chão e chamo papai pra ver. E até a próxima, se Deus quiser!...

QUEM SOMOS?

DA chuva a gente se cobre. Se “guarda-chuva de pobre é cachaca”, não sabemos... Nós só queremos dizer, Que todos devem saber Que nós cinco não bebemos.

Resposta sem álcool: VOCALISTAS TROPICAIS

DISSE O FILÓSOFO: — “Lavo as mãos como Pilatos”

RESPONDEU ALCIDES GERARDI: — Ora, seu filósofo, isso foi há muitos anos! Há quase dois mil! Manda esse Pilatos agora pra Copacabana que eu quero ver com que água ele vai lavar as mãos! Só se for com água mineral!...

Cemitério Radiofônico

Aqui jaz Cretino Lessa. Sua moral foi perdida. Vendia sambas à beça, acabou vendendo... a vida



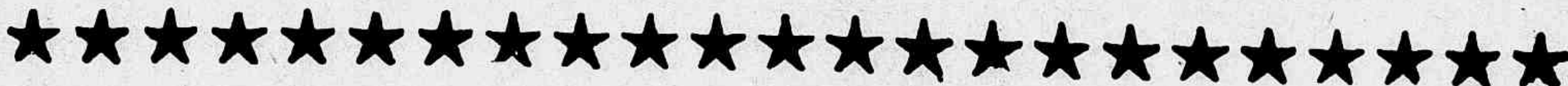
A NOBREZA TEM O ENXOVAL DO SEU AGRADO E CUSTA MUITO MENOS

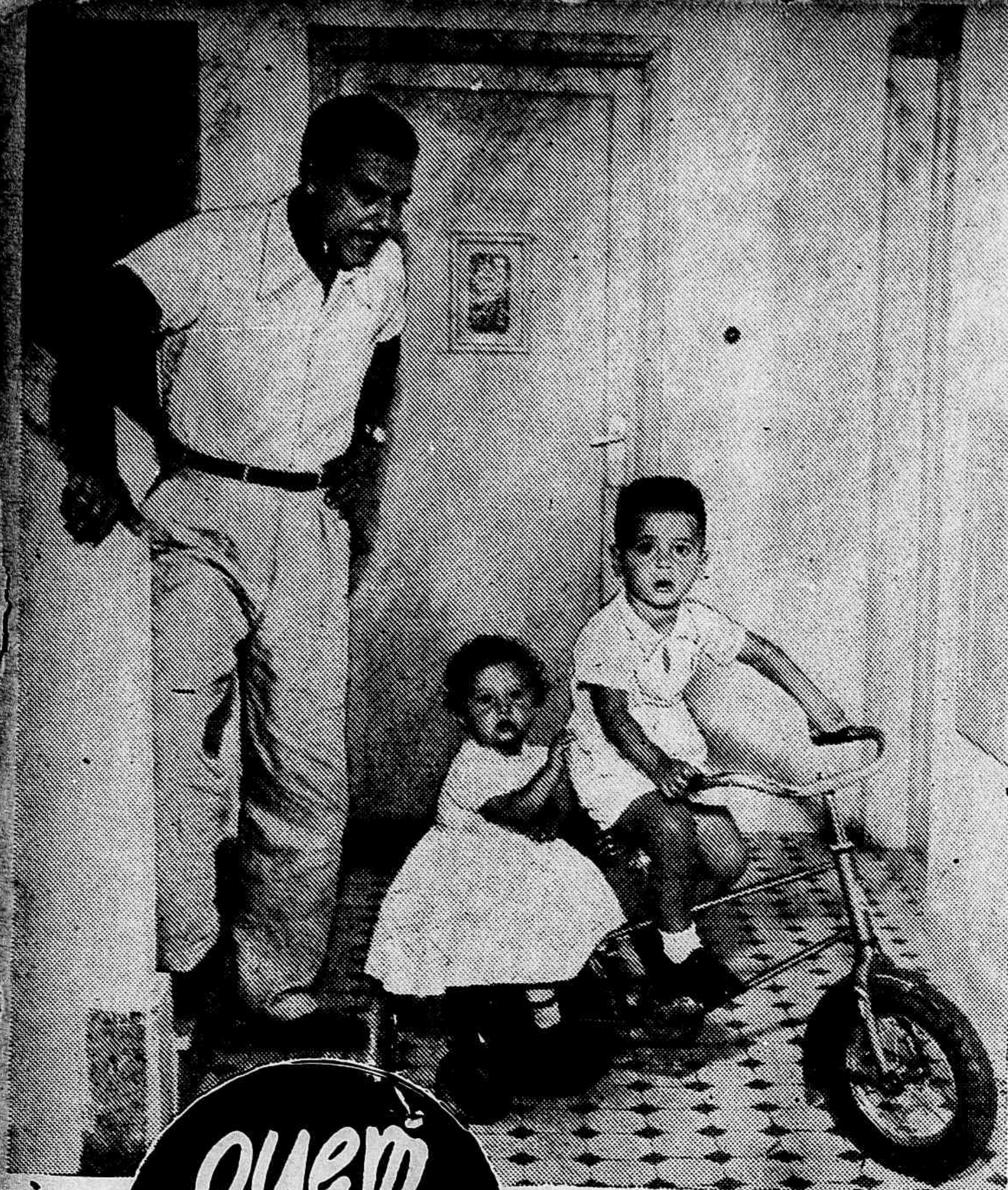
GUARNIÇÕES PARA QUARTO A PARTIR DE CR\$ 398,00

Vendas à Crédito A NOBREZA

Uruguaiana, 95 -- Tel.: 23-4404

N O I V A S





**Quem
é
melhor:**

Texto de FERNANDO LUÍS
Fotos de HÉLIO BRITO



Já se tornou coisa comum aqui no Rio, os animadores de programas apresentarem-se também como cantores em seu programa e depois gravarem as canções em voga e melhor recebidas pelo seu público. Assim, Carlos Henrique, animador do programa que leva o seu nome, virou também cantor.

Mas enquanto os outros animadores cantam a título de brincadeira, gravando para se divertirem e ao seu público, Carlos Henrique, é diferente. Realmente tem boa voz e canta músicas do gênero romântico. Para explicar melhor o caso do cantor — animador Carlos Henrique, vamos contar sua história.

Seu nome verdadeiro é Henry Carlos Gonçalves, nasceu na cidade paulista de Itapeva, quase na divisa com o Paraná, no dia 10 de novembro de 1929. Pouco depois mudava-se para Itapetininga, onde começou

Carlos Henrique e seu casal de herdeiros. O maiorzinho já está no colégio.

★
seus estudos e sua carreira artística.

Aos 11 anos, contratado pela Rádio Difusora de Itapetininga, cantava músicas populares, de preferência canções românticas. Ganhava então o salário mensal de Cr\$ 15,00 e não sabia em que empregar tão "grande fortuna", por isso guardava a maior parte.

Sua grande ambição, porém, era atuar em São Paulo e por isto, de 6 em 6 meses, tirava uma licença para ir à capital. Lá, entrar numa emissora parecia muito difícil para o menino.

As poucas vezes que conseguiu falar com um diretor de rádio da capital, foi para ouvir a resposta de que não havia vaga de locutor para criança.

*Um dilema
para*
**CARLOS
HENRIQUES**

O LOCUTOR OU O CANTOR?





Isto durou até que um dia, ele tinha 17 anos, foi a Rádio São Paulo e Nelson Martinez, que era o diretor artístico resolveu ouvi-lo.

Carlos Henrique submeteu-se a um teste entre 300 outros candidatos e como tinha prática e valor, venceu, sendo contratado como rádio-ator e locutor, na emissora especializada em novelas em São Paulo.

Mas sua vocação para cantor, embora tenha ficado um pouco esquecida, não foi abandonada. E souberam, na emissora, que Carlos Henrique já havia sido cantor. Sem nenhuma prova, sem necessidade de experiência para ver se o rapaz ainda conservava a mesma voz, fizeram-no estrear um novo programa. Chamava-se "Sob a luz do meu bairro", irradiado às quintas-feiras, à noite, cada semana de um bairro diferente. As atrações do programa eram Carlos Henrique e Mirtis Grisoli, a dupla romântica. Ele começava cantando de um palco armado no meio da rua e de repente uma voz feminina respondia. Iluminado um balcão de uma residência próxima, lá estava a cantora. Sempre cantando, ela saía da casa e subia ao palco, onde terminavam a canção num dueto. Era um sucesso!

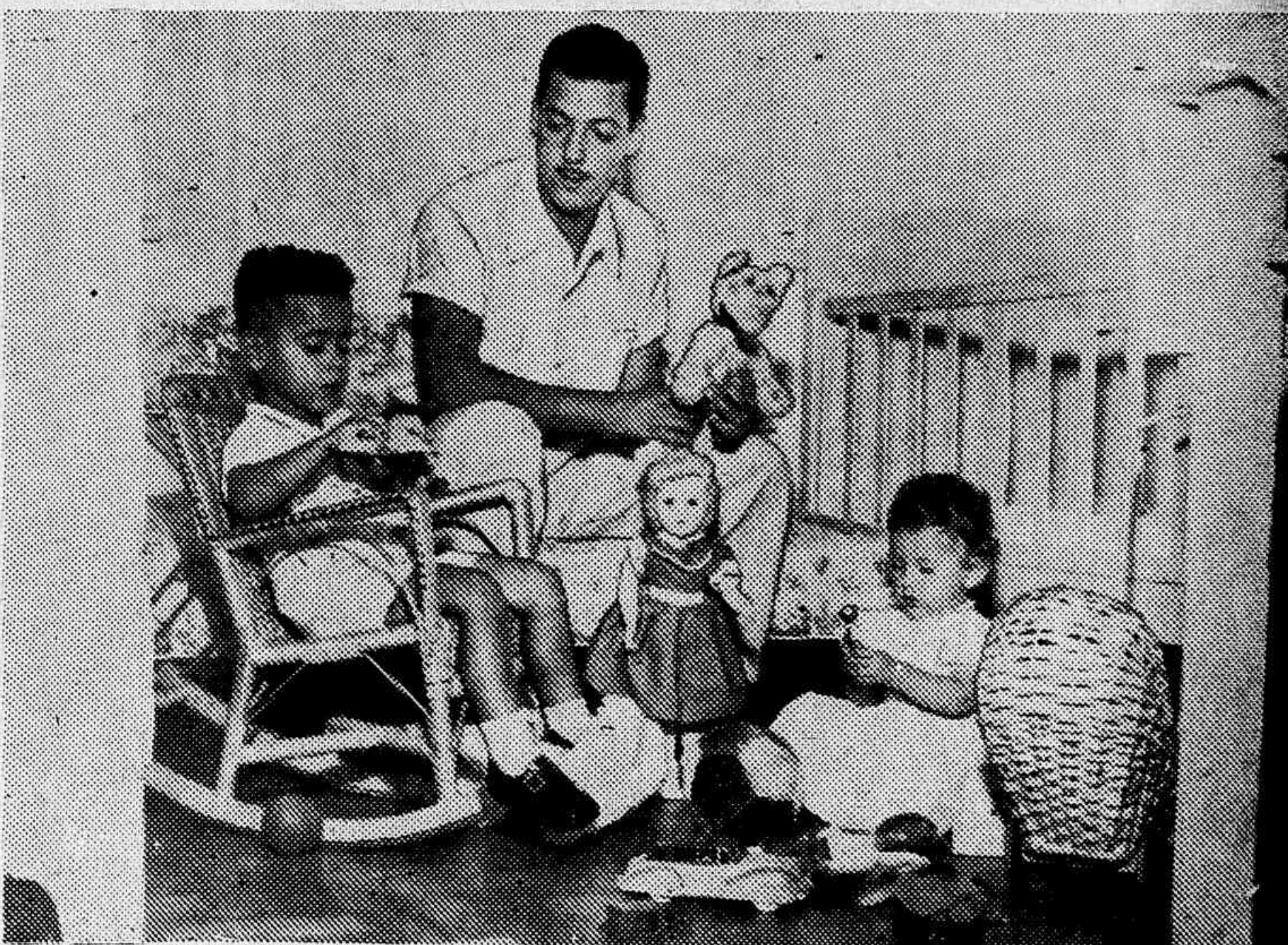
★
As coisas corriam tranquilamente para o locutor e cantor, quando, em 1951, recebeu um convite para atuar no Rio. Gilberto Martins, então o diretor artístico da Mayrink Veiga numa fase de renovação, lembrara-se dele. Chamou-o ao Rio e Carlos não hesitou. Aqui na Mayrink foi contratado como rádio-ator e locutor.

★
Nos dias de folga, o cantor-animador passa o tempo com a família.

Pouco depois, Gilberto Martins confiava-lhe o encargo de animador de alguns dos novos programas de auditório. Apesar de pouco ambientado com o Rio o rapaz saiu-se bem. Mais tarde, foi encarregado da animação dos programas "A Cidade se diverte" — "Alegria da Rua" e "Levertimentos". Em janeiro de 1954, Armando Louzada, então o diretor artístico, entregou-lhe um programa para animar e que é irradiado aos sábados das 12,45 às 15,00 horas e ao qual ele deu o nome de "Programa Carlos Henrique".

Dai, começou a cantar em rádio, sem esperar grande êxito. Pas-

sou a cantar nas audições em que figurava o Quarteto Copacabana e distraia-se com isto. Um dia, o maestro Renato de Oliveira, diretor musical da Colúmbia do Brasil, que havia ido à Mayrink para ouvir uma cantora, o ouviu cantando e convidou-o para fazer uma gravação. Carlos Henrique então gravou o samba de Oscar Belandi "Sinhá moça" e o foxe "Pretenda" em versão de Alfredo Ribeiro. Quando o disco saiu, Carlos Henrique ficou tão empolgado com a bela apresentação musical feita pelo maestro Renato de Oliveira, que assumiu o compromisso de recomendar sua carreira de cantor



MEXERICOS

da *Carandinha*



☆ Minha querida Marlene me desmentiu pelo microfone da Nacional. Disse que recebeu todo o dinheiro do filme argentino. Mas não é verdade. O "desmentido" da Marlenoca é todo político. Talvez assim receba.

● A senhora do Herivelto Martins cortou os cabelos à moda Lollobrigida. Todo mundo gostou, menos Herivelto.

☆ Nelson Gonçalves não suporta pijama de calça comprida. Por isso, quando a Lurdinha compra um novo, manda logo cortar as pernas da calça e também as mangas do paletó. Tudo a três quartos...

● Alô, garôtas solteiras! O Bill Farr é o tipo do maridinho ideal, que não incomoda dentro de casa. Ele acorda ao meio-dia, toma seu banho, seu café, e sai. Depois só volta às quatro da madrugada. Não é formidável?

☆ Parodiando o nosso concurso de frases sobre Marlene e Emilinha, o cronista Sérgio Porto publicou a sua na "Tribuna da Imprensa". Agora as fans de Miloca e Marlene não saem da nossa redação, querendo descobrir onde é que mora aquele jornalista... Vocês já viram tudo, não?

● Encontrei-me com o Jackson do Pandeiro. Felicitei-o pelo sucesso que vem fazendo — aí nas colunas policiais... E a propósito de Jackson, uma revelação. Ele era padeiro em Campina Grande, na Paraíba.

☆ Sobre Al Neto, devo informar que ele não é americano, como muita gente pensa, naturalizado brasileiro. É o inverso. Brasileiro, naturalizado americano.

● O espôso de Virginia Lane esteve no Rio e encontrou-se com ela. Nada de paz. Acertaram certos detalhes sobre a ação de desquite. Nenhum dos dois quer dar o "braço a torcer" e ainda há a sogra de Virginia, que não concorda com a reconciliação.

☆ Ribeiro Martins procurou um advogado. Parece que vai surgir uma ação por "danos morais" contra um jornalista.

● Vieram-me contar que alguns cantores estão exigindo determinadas importâncias para gravar músicas. Esse dinheiro é exigido dos compositores. Sei até dos nomes, mas primeiro vou averiguar.

☆ Há um capitalista muito interessado em fazer um grande filme popular, com enredo radiofônico e no qual Emilinha e Marlene seriam as duas grandes estrêlas. Ambas já foram consultadas e a coisa só pega na "gaita". Tanto Emilia quanto Marlene querem muito, e fazem muito bem.

● Carmem Miranda afastou-se um pouco da vida social porque o seu médico foi categórico: — "Se Carmem continuar assim, não ficará boa e prefiro que arranjem outro médico".

☆ Dizem que o cruzeiro está se desvalorizando. Pensando nisso, o Tito (espôso de Dalva) resolveu bem. Tudo que eles ganham (ela, principalmente) fica logo nos bancos de Buenos Aires... É mais seguro.

ELAS
USAM...

E Recomendam



Sabonete
BIG

UM PERFUME PARA
CADA GOSTO

SÂNDALO • CHIPRE
COLÔNIA • ORIGAN
JASMIM • NARCISO

"BIG" QUALIDADE!

"BIG" ECONOMIA!



Um
produto das

INDÚSTRIAS
MACEDO SERRA LIMITADA



FOTO DA SEMANA

Estamos na Semana Santa e este flagrante é significativo. Mostra que os artistas de rádio, a par de seus afazeres profissionais, cumprem os sagrados deveres da religião cristã. Neste caso está Emilinha Borba que (profundamente católica) leva sempre às igrejas as flôres que lhes mandam os fans. Agora, na Semana Santa, Emilinha comparece às igrejas e murmura como todo o povo, as orações que soube guardar no coração.

RÁDIO DE MINAS

● WILSON ANGELO ●

★ Estiveram em Belo Horizonte, atuando na Guarani e na Inconfidência, as integrantes da "Caravana do Frevo", formada por Vera, Mirtis, Liegi e Ivone, quatro pernambucanas que dançam magnificamente.

★ Carlos Timponi, locutor que atuava em Juiz de Fora, está na Rádio Guarani, com vários programas e agradando plenamente.

★ Aguarda-se a vinda de Murilo de Alencar para alguns programas na Rádio Inconfidência.

★ Aguardam-se modificações na direção geral da Rádio Inconfidência, com a saída do governador Juscelino e a posse do Dr. Clóvis Salgado. Vários nomes estão surgindo...

★ Fala-se no ingresso de Caxangá na Rádio Inconfidência, após ter obtido sucesso na Guarani e nos espetáculos do Aquarium Bar.

★ A Inconfidência está com um bom locutor, ainda em caráter de experiência. Trata-se de José Raimundo, que tem boa voz. Deverá ser contratado.

★ Anunciada para breve a ida do cantor Sinésio Silva, da Inconfidência, a Pernambuco para uma rápida temporada.

★ Está na praça o primeiro disco de Carminha Mascarenhas para a fábrica Copacabana. Ambas as músicas são da autoria de Hervê Cordovil.

★ Tanto as Secções Técnicas da Inconfidência como da Guarani não andam muito boas ultimamente, já que, constantemente, estão falhando.

★ Após gozar férias, reapareceu ao microfone da Rádio Inconfidência a Orquestra Melódica, que obedece à direção do maestro Moacir Portes.

★ Outro disco de artista mineiro, acaba de ser lançado: o de Helena Ribeiro para a Columbia. A cantora da PRI-3 foi muito feliz, tanto em sua atuação como na escolha das músicas.

★ Um nome em foco para a direção artística da PRI-3 é o de Alúcio Campos, que já pertenceu à Rádio Globo do Rio. Tem qualidades para o cargo.

★ O soprano Maria Lúcia Godói, após realizar uma rápida excursão a Porto Alegre, reapareceu ao microfone da Inconfidência.

★ Continuavam os entendimentos entre o barítono Aimoré Tomagnini e a Rádio Guarani quando redigíamos estas notas.

★ Geraldo Alves está cantando na Guarani em novo horário e dia; às terças-feiras às 20 horas e 30 minutos, ainda no programa "Você... a Noite e a Música", produção de Fernando Barroca Marinho.



Eu também mudei...

*Hollywood é
realmente melhor!*

*Cada vez mais pessoas
estão mudando para*

hollywood

*uma
tradição de
bom gosto*



UM PRODUTO SOUZA CRUZ

H-66...

PERDIDAMENTE APAIXONADOS

o Locutor e a cantora

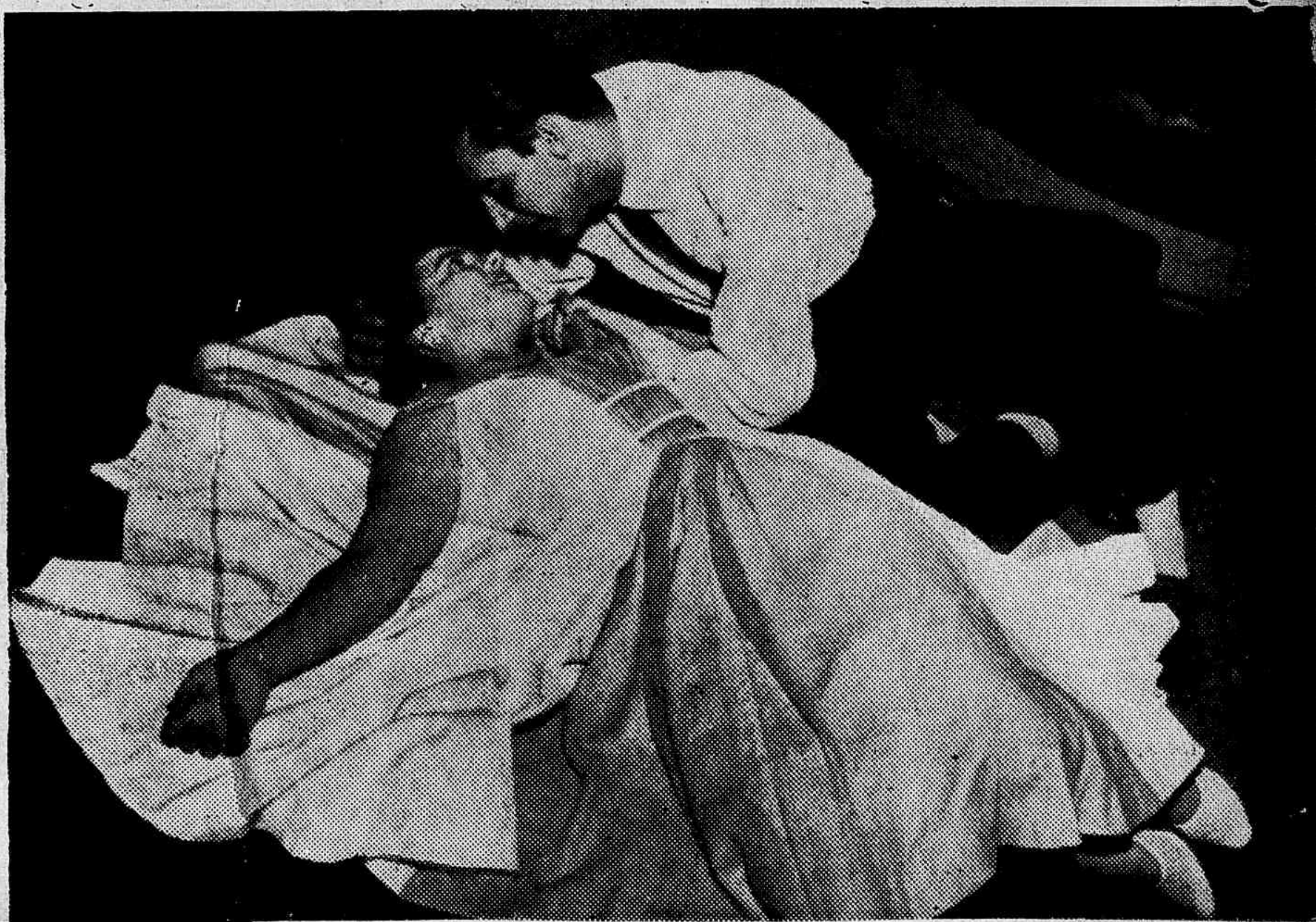
Texto de
BORELLI FILHO

Fotos de
HÉLIO BRITO

★ OUTRAS FOTOS E TEXTO NAS

PÁGINAS SEGUINTE

Lana Bitencourt e Braga Júnior foram flechados decididamente por Cupido. O casamento será ainda este ano, conforme noticiamos nesta reportagem.





Eles estão apaixonados, irremediavelmente. Talentosos, Braga Júnior e Lana não se furtaram aos pedidos do fotógrafo.



A verdade é que nem o Braga Júnior e tampouco a Lana Bitencourt sabem explicar como é que surgiu a coisa. Eles já se conheciam há tempos, batiam um papinho diário, lá na Mayrink, mas nem pensavam nessa coisa muito séria chamada amor. Ele, de Vitória (Espírito Santo) ingressara na PRA-9 há alguns meses, impondo-se rapidamente como locutor e animador de primeira. Tanto que a emissora lhe entregara alguns dos seus melhores programas para movimentar à sua maneira. Ela, carioca, da mesma idade (22 anos), entrara para a PRA-9 depois de um contrato com a Tupi e TV, logo conquistando o estrelato. Colegas, bons amigos, não pensavam em amor. Mas, Cupido pegou-os de jeito. Como? Contemos a história:

Numa das audições carnavalescas da Mayrink, o Braga (magro e esguio, topete lá em cima, terno cinzento e vontade de fazer tudo em rádio, e falando bem...) começou a sentir qualquer coisa pela garôta. E notou, maravilhado, que a Lana correspondia, já agora de forma diferente, à sua conversa. O namôro foi-se formando, assim, como quem não quer nada, até que o rapaz decidiu comparecer com a declaração. Primeiro convidou-a para jantar no "D. Cicilo", em Copacabana. Meteu o pé no arranco do seu "Henry Jr." (comprado no Carlos Henriques) e lá se foram, os dois, para devorar u'a macarronada. Não comeram. Beberam "Don Rossé" e acabaram embriagados (como diz a Lana)... de amor! E a coisa tomou vulto: passaram a andar juntos. Deram passeios:

— Fomos ao Parque da Cidade, à Vista do Sétimo Céu, à Barra da Tijuca, ao carnaval de Quitandinha, a milhões de lugares!

Lana olha para o Braga, enlevada, os dois apertam as mãos e esque-

cem o repórter. É preciso chamá-los à realidade e só assim a entrevista prossegue. O Braga argumenta que já estão pensando seriamente em casamento. A coisa está sendo articulada para até o fim do ano. Ela mesmo afirma:

— Vamos nos casar na Argentina. Lá passaremos a lua-de-mel, viajando por Mar del Plata, Bariloche, etc.

Sorri, um riso grande e feliz, e argumenta que um pouco mais tarde deixará o microfone, a fim de cuidar exclusivamente do lar. E afirma:

— Logo que o Braguinha se forme, tratarei disso. Pretendo criar muitos filhos, sabe.

Braga sorri, também, e avisa ao repórter que o casamento já foi aprovado pela família de ambos. Todo mundo faz gosto no casório. Diz que lhe faltam apenas dois anos para formar-se em advocacia. Os dois têm muita identidade, inclusive pela cultura, porque a Lana já foi ex-universitária de filosofia. Ela pega a deixa e informa:

— Eu e ele, porém, discutimos, agora, apenas a filosofia do amor. É o nosso amor a 48 graus!! O resto do mundo não existe pra nós!...

Apertam as mãos, de novo. Confessam-se perdidamente apaixonados. Fazem juras de amor à frente do repórter. E há, ainda, um bilubilu no tonete do Braga, feito pela sua apaixonada. A atmosfera é romântica até dizer chega. Por fim, ele pede a palavra, volta a dizer do casamento para o fim do ano e finaliza:

— Nós estamos juntos todo o dia. Aonde eu vou, vai a Lana. Se tenho programa na Rádio até meia-noite, ela fica à minha espera. Estamos convictos de que seremos imensamente felizes. Estamos sorrindo com o dia do nosso casamento!



O amor, entre eles, chegou à temperatura máxima. Nada os separa. Primeiro, um cafuné, depois um beijinho ao piano, o ensino de direção do carro, o re-encontro (depois de uma ausência imensa de cinco minutos!) e o ensaio para o dia da entrada em casa, depois do "conjugio vobis".



CORREIO DOS FANS

IVONE OLIVEIRA SILVA — (Rio) — Por que o retrato do locutor Américo Vilhena ainda não saiu na capa? Porque ainda não chegou a hora, Ivone.

JUREMA RODRIGUES — (Rio) — Está quase na hora, sabe? Pode aguardar!

AIRTON BOROLLI — (Piracicaba) — Se a Emilinha levou uma queda do bonde? Nada, tudo é boato.

CARMEM T. JURADO — (São Paulo) — Em que cidade nasceu Emilinha? Aqui, mesmo, lá no bairro de Mangureira. A Marlene já está de volta ao Rio e o Jorge Goulart mora na zona sul. Chega?

ARLINDO GUERREIRO — (São José do Rio Preto) — O melhor, mesmo, é mandar a carta endereçada ao programa.

MARGARIDA VIEIRA — (Salvador) — Temos informado amplamente a esse respeito, não é?

CACILDA VIEIRA — (Bahia) — Vem aí, brevemente. Garantimos. Você pode esperar tranquilamente.

MARIA DA PENHA — (Rio) — Convenhamos que determinada artista, só pelo fato de ser parente de um artista famoso, não justifica uma

grande reportagem. Pense direitinho e veja se não é...

CELINA SIQUEIRA — (Pindamonhangaba) — Se é verdade que o César Ladeira não mais voltará ao rádio? Não. Ele ainda não decidiu a respeito. E tudo indica que não deixará sua carreira radiofônica.

CONCEIÇÃO DOS SANTOS — (?) — É e não é, sabe? Você nos entende, não?

NORMA MOREIRA DA SILVA — (Fortaleza) — Seu pedido é um bocadinho estranho. Vamos ver das possibilidades em atendê-la.

NOELI GARCIA — (Paraná) — Se é verdade que nada mais existe entre o Cyll Farnei e a Fada Santoro? Dizem que não há, sabe?, mas nós preferimos pensar em contrário...

JOSÉ DAMASCENO — (São Paulo) — Por que o Francisco Carlos não se casa com a Vera Lúcia? Porque nunca pensaram no assunto. Mas a idéia é boa...

ROSA OLIVEIRA — (Salinas) — Vicente Celestino afastou-se, por algum tempo, do rádio. Está no teatro, mas continua gravando discos, sabia?

TERESINHA S. MOURA — (Estado do Rio) — Não podemos garantir se determinados artistas mandam ou não fotos autografados. As vezes bem que eles desejam mandar o retratinho, mas as fotografias estão cada vez mais caras, sabe?

ORMEZINDA SÁ — (São Paulo) — Não temos a menor idéia, sabe?

MARIA APARECIDA — (Estado do Rio) — A Isis de Oliveira sairá, assim, na seção que mostra as casas dos artistas. É só uma questão de tempo.

NAIR MOREIRA DA SILVA — (?) — Publicamos, na edição 164, a grande reportagem sobre o casamento da Dalva, não leu?

DIRCEU CONCEIÇÃO CRUZ — (?) — Confessamos não entender exatamente a sua pergunta. Pelo que vislumbramos, a indagação não é boa, não!

NEWTON PAIVA — (Ribeirão Preto) — Vamos pedir aos nossos repórteres em São Paulo que tratem de nos enviar o material do Mário Genari Filho para ele sair na seção "Buraco da Fechadura", tá?

ELZA MARTINS — (?) — A Emilinha costuma responder às cartas, sim, como nos afirma. O pior é que a Miloca tem uma correspondência volumosa.

HELOÍSA MARIA — (Campina Grande) — O Francisco Carlos não está estudando qualquer curso. A não ser um bocadinho de pintura, que foi sempre a sua paixão.

EDSON FERRAZ — (Salvador) — Estamos providenciando para normalizar aquela situação.

JOÃO NUNES DA SILVA — (Mauá) — Nós também achamos que seria muito bom, sabe? Mas a coisa ainda continua em estudos.

IRACEMA MARIA DO NASCIMENTO — (São Paulo) — O Francisco Carlos ainda não encontrou a eleita de seu coração. Mas, continua procurando, embora sem muita pressa...

ITÁ MARIA CALÓGERAS — (B. Família) — Vamos ver, com muito carinho, a hipótese de uma próxima capa com o Ivon Cúri. Ele merece, como não?

HORACINA SOUTO — (Santa Catarina) — Qual a emissora em que atua a Horacina Correia? Atualmente ela não está cantando em qualquer das rádios do Rio.

JUREMA RODRIGUES — (Rio) — Ah, brevemente. Pode esperar, sabe?

NILTON VANOTT DE SOUZA — (Rio) — A Ângela Maria já apareceu, na capa, vestida de Rainha. Agora é que não é possível, não acha?

Sempre alegre e saudavel!

não teme:

- GRIPE
- DÔR DE CABEÇA
- RESFRIADO
- NEURALGIA



Ele se protege com

TRANSPIROL

Tenha você também sempre a mão, as efêmeras comprimidos de "TRANSPIROL" e viva alegre e saudavel!

JONAS SILVA — (Rio) — É, sim, mas... adotivo!

ROSA DOS SANTOS — (Rio) — Por que o Francisco Carlos não faz as pazes com a Manoelina? E, quem é a Manoelina?

MARIA JOSÉ LEANDRO — (Vila Mariana) — Nem a Carmélia Alves é irmã do Lúcio Alves, nem o Anselmo Duarte é parente da Aurora Duarte. Questão de sobrenomes idênticos, apenas.

MARIA VICENTINA DE AQUINO — (Pitangui) — O Jorge Fernandes, na capa? Temos idéia de colocá-lo, ali, em breve.

SHEILA DE SOUZA E SILVA — (São Paulo) — A Emilinha participou, recentemente de três filmes. E, ao que sabemos, está filmando o quarto, neste ano de 1955, de exibição para daqui a alguns meses.

MARIA JOSÉ REIS — (São Paulo) — Bem, aqueles assuntos, positivamente, não servem para a Candinha, não é mesmo?

REGINA — (Rio) — Não sabemos se o Brandão Filho voltará à Rádio Nacional, mas acontece que o Max Nunes por diversas vezes já solicitou demissão da Tupi.

GENTIL GABRIEL DE CALFATE — (São Paulo) — O melhor, amigo, é você escrever mais uma vez à Ângela Maria, aos cuidados da Rádio Mayrink Veiga. Ela acabará por atendê-lo.

MARIA CREUSA DA SILVA LIMA — (Salvador) — Você deseja saber qual o maior sucesso musical de Emilinha? Parece-nos que é o "Chiquita Bacana".

ISAURA BATISTA — (Rio) — Oba! Você até parece que está apaixonada pelo João Dias, hein?

ZULEIKA G. — (São Paulo) — Deve haver um equívoco de sua parte. Em todo caso, vamos observar ainda mais o assunto.

NORMA — (Recife) — Você manda e não pede. A Linda chama-se Florinda Batista. Quanto à Candinha, é claro que os artistas a conhecem, muito embora não imaginem que ela seja a Candinha, entendeu?

MARIA CONCEIÇÃO CASTRO — (Santo Antônio do Monte) — Gostaríamos imenso de atendê-la, mas receamos não poder fazê-lo em virtude de impossibilidades superiores à nossa vontade.

LURDINHA — (?) — O Caubi Peixoto está cantando, sim, na Tupi. Ele é primo do Ciro Monteiro, exatamente. Você sugere que se faça uma pergunta da semana para apurar quem é a maior (Marlene ou Emilinha)... Veremos.

VANDA AZEVEDO COSTA — (Rio) — O soneto de Paulo Moreno é muito bonito e pretendemos divulgá-lo em breve.

CORREIO DOS FANS

JOSE CARLOS CONCEIÇÃO — (Santos) — Obrigadíssimos. Você é mesmo um fan da nossa revista. A capa com o Orlando Silva já foi providenciada. E você continua mandando aqui, via?

IOLE CUNHA — (Araçatuba) — A Ângela Maria completará, em breve, quatro anos de rádio, apenas. Não sabemos onde está cantando a Olga Silva. Aliás, não tivemos o prazer de conhecê-la, ainda...

RUBENS MOREIRA — (São Paulo) — Perfeito! Ai vai seu pedido no sentido de que divulguemos a sua vontade de se corresponder com as fans de Ângela, Marlene, Dalva e Emilinha: Rubens Moreira, rua Carlos Escobar, 175, São Paulo. Ok?

IONE DA SILVA — (S. Santo) — No Rio, o Luís Vieira atua na Rádio Nacional, Enderêco e telefone, particulares, não podemos fornecer.

MARTA YAMAGANI — (São Paulo) — Bem, escrever para o João Dias até que é fácil. Use o endereço da Nacional do Rio, se quiser.

SÔNIA G. FROIS — (Juiz de Fora) — Bem, você é fan, e como!, da Emilinha. Mas, nem por isso deve ferir a outras cantoras. Não fica bem...

SÉRGIO FELIZ — (Passo Fundo) — Sugerimos que o amigo escreva diretamente à Casa dos Artistas, rua Senador Dantas, Rio, pedindo informações a respeito daquele ator.

IRAILDES PEREIRA — (Rio) — Dê um pulo até aqui, consulte a nossa coleção e, existindo ainda para vender o exemplar desejado, você imediatamente será atendido.

MARIA DE FÁTIMA — (Estado do Rio) — Naturalmente que a Emi-

linha pretende se casar. Quando, ah, isso é que não se pode adivinhar, não é mesmo?

DIVA SPINELLI — (Caxambu) — Se você observar sua coleção, verá que alguns dos seus pedidos já foram atendidos. Os outros, com o correr do tempo. Tá?

OLGA DE SA BITENCOURT — (Leopoldina) — O prazer seria todo nosso, sabe?, mas acontece que não possuímos fotos dos artistas para cedê-las aos leitores. Fazemo-lo, apenas, através do nosso "Álbum do Rádio", que, como sabe, é completíssimo no assunto.

ADERBAL N. SILVA — (Rio) — Suas perguntas são meio esquisitas, mas vamos respondê-las: Nilza Magrassi é loura, sim. Não é cantora, mas rádio-atriz. Ela trabalha no "Seu criado, obrigado" e outros cartazes da Nacional. Só?

ZULEIKA — (?) — Bem, confiando na sua "experiência", vamos informar aos leitores quais os artistas que enviam fotos: Ângela, Vera, Carmélia, Vanda Lacerda, Marlene (demora um pouquinho), Rogéria (quantos queiram!), Amélia Simone, Linda Batista, Odete Amaral, Caubi, Alcides, Gerdal, Luís Gonzaga, Rodney Gomes, Avalone Filho (demora e pede envelope selado), Dick Farney, Hamilton Frazão, Luís Vieira, Jorge Veiga, Paulo Maurício, Germano, Álvaro Aguiar, Hélio Chaves, César Ladeira, Rui Rei e Marcos Ayala. Diz, depois, que não enviam: Paulo Gracindo (por falta de tempo), Celso Guimarães (falta de papel), Ísis, Nora, Jorge Goulart, Olga, Amélia Oliveira, Roberto Faissal, Domício, Emilinha, Jacira Gomes, etc. É, você bateu um recorde de estatística...

Revista
do Rádio

RUA SANTANA, 136 - RIO

Correio dos Fans

Desejo Saber:

Nome:

Endereço:

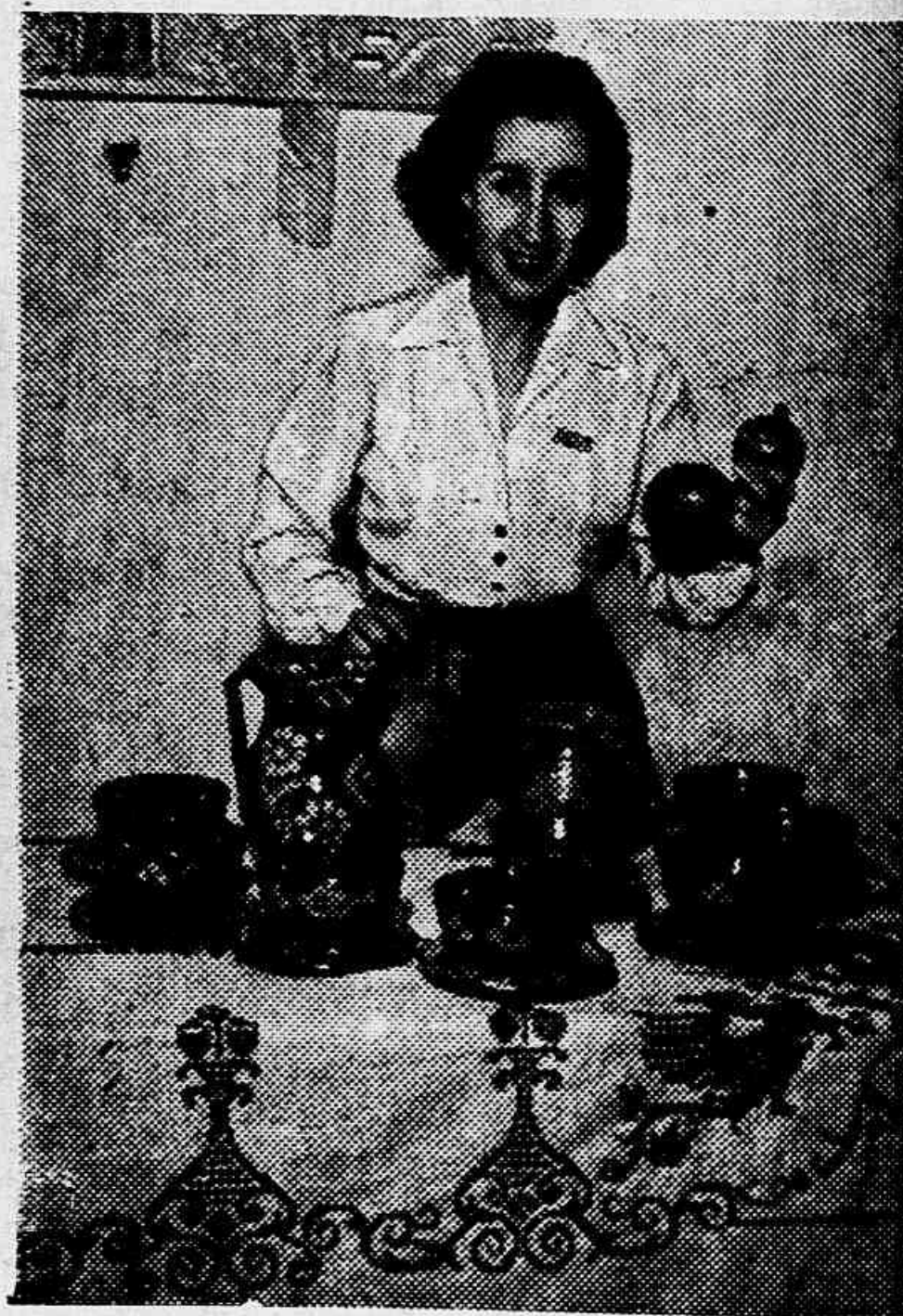


Em sua residência na capital paulista, Cidália tem todo o conforto. Gosta, inclusive, de costurar, assim aproveitando o tempo quando o rádio não exige a sua presença.

Famosas em Portugal, as Irmãs Meireles vieram, um dia, para o Brasil, aqui atuando na Rádio Nacional. Mais tarde, Cidália, Milita e Rosária dissolveram o trio, abandonando o rádio. Houve casamentos nas vidas das Meireles. E não mais se falaria no conjunto, se a Cidália, sentindo saudades do microfone, a ele não voltasse, (sòzinha), através da Rádio Record, na qual está-se apresentando

ERAM 3.

UMA -





E como sabe cozinhar a Cidália! Fazer bons pratos é uma das suas paixões.



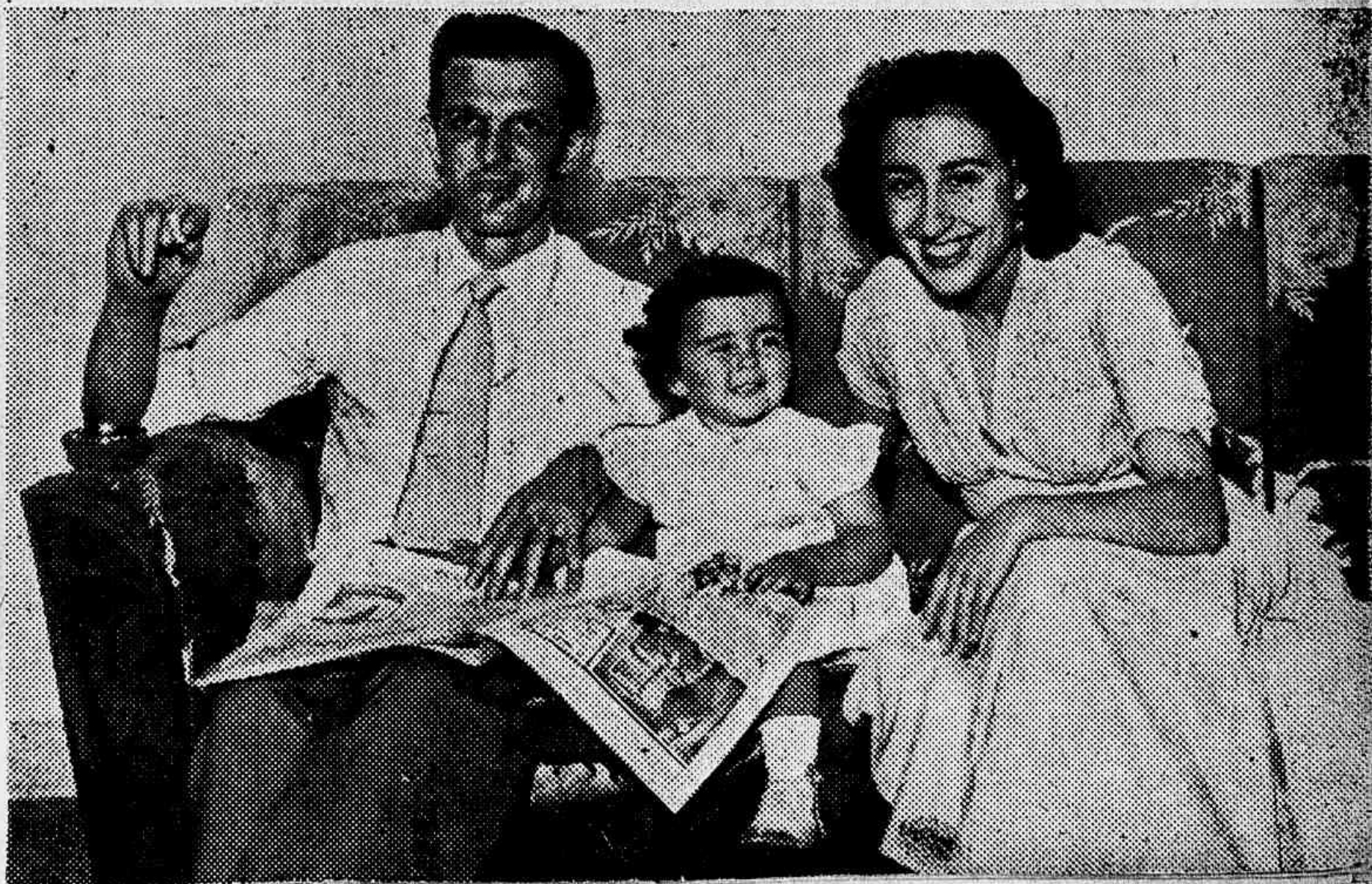
O espôso de Cidália é próspero comerciante, viajando sempre pelo mundo. Para matar um pouco as saudades do marido foi que ela voltou a cantar no rádio. O casal é felicíssimo.

FICOU

CIDALIA



Sempre bonita e elegante, Cidália Meireles aparece aqui em diversas fotografias, mostrando o seu aparelho de TV, a bela coleção de cerâmica, etc. Abaixo: Com o marido e sobrinha.





"O QUE EU PENSO DO RIO"

O difícil é comprar
Sem possuir o dinheiro...

Com a vida assim tão cara
E a crise de arrazar
Tanto faz comprar no Rio
Como em São Paulo gastar...

— Se bate o frio em São Paulo
E no Rio faz calor,

RESPONDE TEÓFILO DE BARROS FILHO :

— Cidade Maravilhosa
Ninguém te pode esquecer
Tu és bela, és radiosa,
namorada, bem querer!!!

— Simpatiso o Fluminense
E sou admirador
Do Botafogo e também
do Flamengo torcedor...

— Creio que é bem difícil
Fazer-se uma seleção
Entre os novos e entre os velhos
Sem fazer-se confusão

— Cantoras existem muitas
Tôdas elas com cartaz
Ninguém sabe a melhor delas
E a que melhor satisfaz

— Comprar é sempre um prazer
que renovo o ano inteiro

O remédio é geladeira
Ou então ventilador...

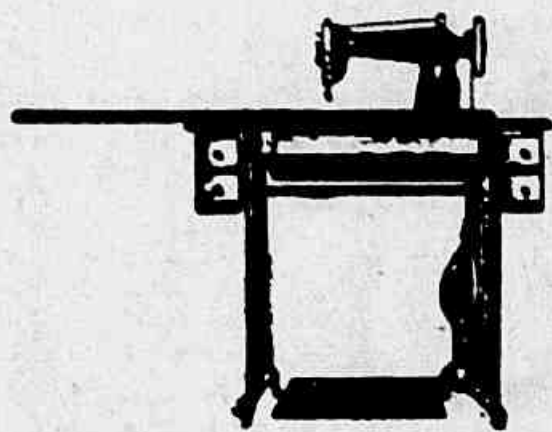
— A radiofonia paulista
Nada deve à carioca
Ambas não tem fronteira
De Catumbi a Mooca.

— A viagem é sempre igual
Se de trem ou de avião
Pelos ares é depressa
E devagar pelo chão...

— Copacabana é o melhor
para a vida se gosar
É pena que os moradores
paguem aluguel do mar...

— Carioca é gente boa
Feliz, igual, divertida
que a todos sabe agradar
tornando-se, assim, querida...

SINGER



Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas. 3 gavetas — 10 anos de garantia — a prazo, com entrada de Cr\$ 200,00. Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada — Compramos máquinas usadas
RUY MAFRA & IRMÃO
Rua Estácio de Sá, 165-A —
Largo do Estácio —
Tel.: 28-7547.

Não Esqueça!...

Para suas compras de louças, cristais, alumínio, lustres, faqueiros, utilidades para o lar e artigos finos para presentes, UTILIZE O "CREDITO REGAL"

Lojas *Regal*

Em frente à Estação do Povo

Personalize

sua elegância



COM CALÇADOS, ESTOJAS, BOLEROS, CAPAS DE PELES DE GRACIA FRANÇA, SÃO MODELOS EXCLUSIVOS, QUE OFERECEMOS DESDE CR\$ 30,00 ATENDENDO PELO REEMBOLSO POSTAL

* QUANTO AO PAGAMENTO, BASTA UM ENTENDIMENTO *

PEÇAS NOS CATALOGOS GRATIS

LARGO SÃO FRANCISCO, 23 - 1º ANDAR - SALA 3
RIO DE JANEIRO

falando de coisas sérias

com a palavra: Paulinho de Carvalho

● QUE ACHA DA SITUAÇÃO ATUAL DO BRASIL, NO TERRENO ECONÔMICO?

— Sem dúvida é preocupante, mas não chega a amedrontar, pois nossa vitalidade vencerá mais este conjunto de crises econômicas, aliás fatalidade de todos os países em fase de crescimento.

● QUE ACHA DA POESIA MODERNA?

— Mas haverá poesia moderna? Creio que em poesia, como em arte plástica, o essencial é haver talento. A escola é sempre pretexto para mediocridades.

● ACREDITA NA EVOLUÇÃO POLÍTICA DO BRASIL?

— Entramos dentro do período de Evolução... Estamos formando maturidade de opinião e como não acreditar no que presenciamos?

● DEVEMOS REATAR RELAÇÕES COMERCIAIS COM A RÚSSIA?

— Somente depois que o dinamo de Moscou venha disputar uma partida de futebol aqui no Brasil!...

● QUAL A MAIOR PERSONALIDADE DO MUNDO ATUAL?

— Após a morte de Roosevelt, votaria em branco...

● VOCE GOSTA DE PINTURA MODERNA?

— Não. Perde-se muito tempo para ler a explicação do que querem dizer.

● QUAL É SUA OPINIÃO SOBRE PORTINARI?

— Distingo dois Portinari. O primitivo e o autor dos painéis da matriz de Brodowski. Detesto os dois.

● ASSISTIREMOS A UMA NOVA GUERRA MUNDIAL?

— Confirmadas as profecias de Nostradamus, a resposta seria

afirmativa. Tenho esperanças, todavia, de não ser neste século...

● EM MÚSICA, QUAIS SÃO SUAS PREFERÊNCIAS?

— Não vejo nenhuma fora da música popular. Nestas incluo: "Três apitos", de Noel Rosa; "Se acaso você chegasse", do Lupiscínio Rodrigues, e uma série inesquecível de blues americanos.

● QUAL A PÁGINA MUSICAL MAIS TRISTE QUE CONHECE?

— "Velvet moon", com Harry James.

● E A MAIS ALEGRE?

— "Sempre você", com o Silvío Caldas.

● ACREDITA NA ETERNIDADE DA ALMA?

— Acredito.

● A RELIGIAO É UMA NECESIDADE?

— Claro, qualquer que seja ela.

● ACREDITA QUE O ESPIRITISMO AFETE O PRESTÍGIO DO CATOLICISMO?

— Por que não perguntar também se o islamismo ou o budismo farão o mesmo?

● QUAL O MAIOR INVENTO HUMANO?

— O rádio. Assiste-se aos maiores espetáculos sem ser preciso abrir os olhos.

● QUAL O MAIS BELO SENTIMENTO HUMANO?

— A gratidão.

● ACREDITA QUE A CIÊNCIA POSSA VENCER A MORTE?

— Estou com trinta anos e continuo na "torcida".

● COMO DEFINE A FELICIDADE?

— Minha vida.

● TEM OPINIÃO FORMADA SOBRE PRECONCEITO DE CÔR?

— Tenho. Não gosto do amarelo.

● QUAL A MAIOR QUALIDADE DA MULHER?

— A paciência.

● ACEITARIA UM LUGAR DE VEREADOR?

— Só em companhia de Anselmo Duarte, Almirante, Jorge Goulart, Denis Brean e Blota Júnior.

● O BRIGADEIRO SERIA UM BOM PRESIDENTE?

— Mas, já há este posto na Aeronáutica?

● SE POR ACASO VIESSE A SER ELEITO PRESIDENTE DA REPÚBLICA, QUAL SERIA SUA PRIMEIRA PROVIDÊNCIA?

— Promulgava o Código de Rádio, nossa velha e maior aspiração.

● O PRÓXIMO PRESIDENTE DEVE SER CIVIL OU MILITAR?

— Só conheci dois presidentes da República. Preferi o militar.

● SE TIVESSE QUE ESCOLHER OUTRA PROFISSÃO, QUAL SERIA A PREFERIDA?

— Locutor esportivo da Rádio Pa-

namericana — pois passaria a vida viajando.

● QUAL O MELHOR RÁDIO, O DO RIO OU O DE SÃO PAULO?

— O de São Paulo. Há maior concorrência, menos concessões aos auditórios e equilíbrio entre as emissoras.

● QUE FALTA AINDA AO RÁDIO?

— Maior penetração, isto é, maior cobertura territorial por parte das estações, que salvo exceções, entre as quais coloco a Record, não passam de emissoras locais.

● QUE ACHA DO ANUNCIANTE DO RÁDIO EM GERAL?

— Na maior parte, honesto e bem intencionado. O anunciante está se acostumando a seguir a orientação das agências e dos veículos, deixando de lado o seu gosto pessoal em benefício do gosto coletivo.

● A TELEVISÃO DESBANCARÁ O RÁDIO?

— Nunca.

(Paulo Carvalho Filho é o general comandante da Rádio Record, em São Paulo).



ARTE, POLÍTICA, RELIGIÃO, IDÉIAS, ETC.



O concurso promovido pela Revista do Rádio para escolher "A mais bela voz de São Paulo", no ano de 1954, teve o seu desfecho com a entrega dos prêmios a Isaura Garcia e Hebe Camargo, classificadas em 1.º e 2.º lugar, respectivamente. A entrega foi realizada na Rádio Record e Nacional, tendo o nosso diretor viajado especialmente a São Paulo para participar da cerimônia. Todavia, não podendo estar na capital bandeirante na data aprazada para a entrega do troféu a Hebe Camargo, foi no ato representado por Manoel de Nóbrega. Na Record, durante o programa da Rainha do Rádio Paulista, Isaura Garcia recebeu o prêmio das mãos do diretor desta revista, que teve oportunidade de falar sobre a significação do certame que o empolgou os fans das duas queridas cantoras do rádio paulistano. Tanto na Record como na Nacional de São Paulo, os auditórios estiveram superlotados.

★

ISAURINHA E HEBE CAMARGO

AS MAIS BELAS DE SÃO PAULO

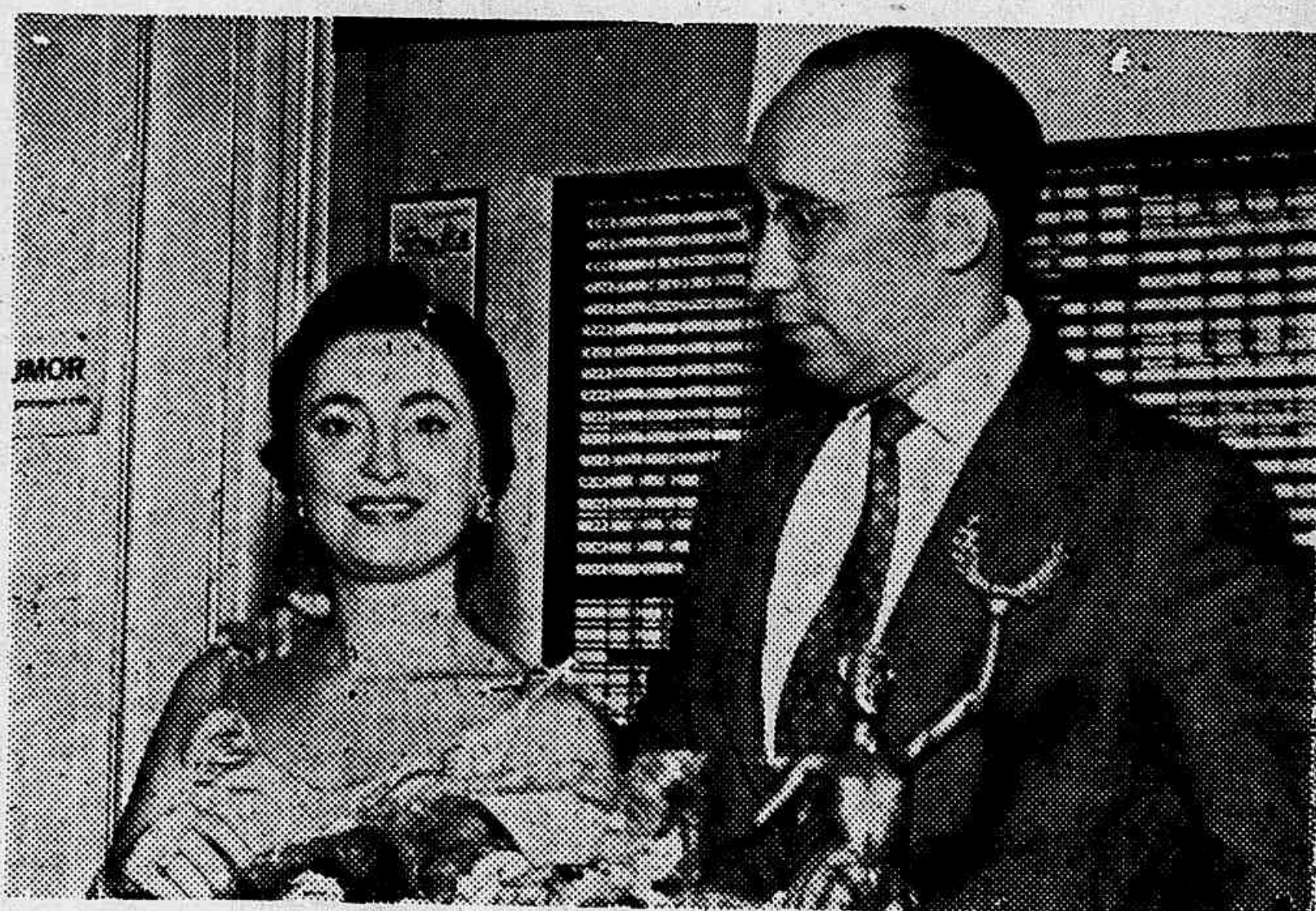




Na noite em que recebia o rico bronze Isaurinha também fazia anos. Por isso ela aparece apagando as velinhas de um bolo. Abaixo (na página à esquerda) vê-se Manoel de Nóbrega entregando o troféu de Hebe Camargo, 2.^a colocada. E na foto seguinte Isaurinha agradecendo ao nosso diretor.



No flagrante acima, à esquerda, aparece Isaurinha Garcia entre Max Gold e Anselmo Domingos, vendo-se também Mário Júlio nosso representante em São Paulo. Na gravura à direita, Hebe Camargo, com o bronze que lhe ofereceu esta revista, pela segunda colocação no certame que elegeu as vozes mais bonitas de São Paulo.



Isaurinha estava comovida na festa que serviu para a entrega do seu prêmio, pela expressiva vitória no concurso. Ela recebeu inúmeros aplausos e abraços, inclusive de Paulinho de Carvalho (Filho), diretor da grande emissora paulista. A esquerda Isaurinha abraça Anselmo Domingos.

A ABCR EM MARCHA:

PROGRAMA PARA UMA VIDA

★ ALZIRO ZARUR ★

Os companheiros da Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos estão começando a interessar-se pela Rádio-Emissora da Boa Vontade — uma doação de Deus à Humanidade — sem finalidades comerciais-lucrativas. Ainda bem, porque o Brasil precisa de todos, e a Campanha da Boa Vontade visa, precisamente, a um Brasil melhor. O presidente da ABCR, que é também o presidente da Legião da Boa Vontade, vai dedicar toda sua vida à realização das Sete Campanhas e das Cinco Cruzadas da LBV, permanentemente a serviço de Deus e da paz entre os homens. Basta ler as diretrizes desse movimento, que está congregando as pessoas de boa vontade, de todos os credos, de todos os partidos políticos e de todas as classes sociais:

a) estabelecer a Campanha da Boa Vontade segundo as palavras da anunciação do nascimento de Jesus — “Glória a Deus nas alturas, paz na terra aos homens de boa vontade!” — mostrando a todos que só os homens de boa vontade conhecem a verdadeira paz;

b) promover a fraternidade humana em bases verdadeiramente cristãs — as do Evangelho de Jesus interpretado em espírito e verdade, como ensina o Apóstolo Paulo — a única solução para todos os problemas que afligem a Humanidade;

c) esclarecer os homens de todas as camadas sociais quanto à nocividade das doutrinas materialistas, provando que todos são úteis e indispensáveis ao progresso da Humanidade e rigorosamente iguais perante as leis de Deus;

d) provar que todas as religiões são necessárias, pois há tantas religiões quantos são os graus de entendimento espiritual dos homens, e que as religiões não salvam seus adeptos das consequências dos erros individuais;

e) realizar debates amistosos entre líderes de todas as correntes religiosas e filosóficas, focalizando especialmente o problema da sobrevivência da alma, chave da reconciliação da criatura com o Criador e da harmonia entre todos os povos;

f) colaborar com os poderes públicos sob todas as formas, semeando os princípios da boa vontade pelo bem comum nas repartições federais e municipais, nos estabelecimentos de ensino, nas casas comerciais em suas relações com a população, nos veículos de transporte coletivo, nas vias públicas em seus aspectos de estética e higiene;

g) prestar às pessoas necessitadas — ligadas ou não à LBV — primeiro, assistência espiritual e, depois, assistência material, sem preconceitos de crença religiosa, raça, classe ou cor;

h) apoiar as casas de caridade e de assistência social através da Caravana da Boa Vontade, cujo objetivo é visitar essas instituições beneméritas, conhecer-lhes os problemas e reivindicações, divulgando-os pelo rádio e pela imprensa, para obter-lhes a colaboração do público e do governo;

i) promover a fundação do Banco da Boa Vontade, quando se torne oportuno e conveniente aos altos desígnios da LBV;

j) trabalhar pela alfabetização do povo, incentivando a obra da educação em moldes espirituais, muito além da instrução inconsequente, e pugnar pela obrigatoriedade do ensino da ciência Moral e do Esperanto;

l) prestigiar as emissoras, revistas e jornais que divulguem assuntos de utilidade real, estimulando escritores, comentaristas e programadores que se devotem à obra da fraternidade em todas as suas manifestações;

m) editar o Boletim da Boa Vontade, de circulação a critério da Diretoria, enquanto não for fundado o Jornal da Boa Vontade;

n) manter a Rádio-Emissora da Boa Vontade sem finalidades comerciais, com um padrão eminentemente espiritual, difundindo apenas as melodias, páginas e peças que não menosprezem o Belo e o Verdadeiro, mas sempre em consonância com o programa renovador da LBV;

§ único — De acordo com o Artigo 160 da Constituição Brasileira, a Diretoria da Rádio-Emissora da Boa Vontade será constituída por brasileiros natos;

o) promover a criação da “Revista da Boa Vontade”, com o objetivo de difundir os ideais da Campanha da Boa Vontade por um Brasil melhor.

p) preparar o advento do Jornal da Boa Vontade, de circulação diária, para explicar ao povo os fatos cotidianos, do Brasil e do mundo, revelando suas verdadeiras causas, segundo o Evangelho interpretado em espírito e verdade;

q) formar a Biblioteca da Boa Vontade, que se comporá de livros rigorosamente selecionados pela utilidade geral, e que mereçam maior divulgação dentro e fora do Brasil;

r) lançar os fundamentos da Editora da Boa Vontade, com a finalidade de publicar as obras oriundas dos ideais da LBV e os debates dos grandes problemas brasileiros e mundiais por ela promovidos;

s) manter uma campanha objetiva de recuperação das mulheres transviadas que desejam ser salvas, integrando-as em um modo de vida que lhes faculte ganhar o pão de cada dia com honra e dignidade, e — logo que possível — fundar o Lar da Boa Vontade, destinado à permanência transitória dessas irmãs;

★ Em nossa próxima edição concluiremos este oportuno artigo do nosso colaborador Alziro Zarur.

De cr\$ 35, por cr\$ 15,

Compre a Embalagem Econômica
do famoso Pó de Arroz

Rêve d'or

DE L. T. Piver - PARIS - RIO

Compre a Embalagem Econômica do Pó Rêve d'Or para encher seu porta-pó ou o púcaro de sua penteadeira. Custa só Cr\$ 15,00 e tem a mesma quantidade das caixas de luxo cujo preço é Cr\$ 35,00. Economize e use um pó de qualidade.

Em 6
tonalidades



Distribuidores: OPFV S.A. — Rua Silva Teles, 83 — RIO

BURRACO

da Fechadura

REVELAÇÕES
DE UM
REPORTER
INDISCRETO



CLÁUDIO T. TAVARES

- Diretor artístico da Rádio Sociedade da Bahia
- E' pernambucano (Timbaúba)
- Tem um Tuiuti no nome porque nasceu no dia 24 de maio, data comemorativa da batalha de Tuiuti
- Completará 33 anos
- E' moreno
- Cabelos castanhos escuros
- Casado, tem um filhinho de 2 anos
- Jornalista e poeta
- Começou na imprensa em 1942, no "Diário de Pernambuco"
- Iniciou sua carreira no rádio como redator de jornais falados
- Tem um livro de poesias, "Pássaro sangue"
- Dirigiu, juntamente com outros intelectuais, a revista literária "Caderno da Bahia"
- Participou de quase todos os Congressos de Escritores e de Jornalismo já realizados no Brasil desde 1945
- Detesta fumar
- Não joga (nem por brincadeira)
- Bebe apenas para comemorar
- Seus clubes de futebol preferidos: Vitória, na Bahia; Esporte, em Recife e Flamengo, no Rio
- Adora a música de Debussy e Shostakovich
- Também aprecia os sambas de Noel Rosa e Antônio Maria
- Dos cantores brasileiros, prefere Sílvio Caldas, Carlos Galhardo e Lúcio Alves
- Das cantoras: Carmem Costa, Angela Maria e Araci de Almeida
- Dos cantores da Bahia: Deni Moreira, Eulimar Oliveira e outros
- Acha que as emissoras da Bahia não possuem instalações e condições técnicas satisfatórias
- No tempo da guerra, escreveu uma reportagem sobre a defesa do Atlântico que foi reproduzida nas emissoras e jornais de Nova Iorque
- Vive na Bahia há 10 anos
- Prevê um grande futuro para o rádio baiano
- Escreve diversos programas para a associada baiana.

TUDO é BRASIL



AGNELLO LESSA é o rumbeiro que fez grande sucesso no carnaval na cidade de Campos, Estado do Rio.

BAHIA

★ "Na polícia e nas ruas", informativo irradiado pela manhã e à noite, é um dos programas de maior audiência da Rádio Cultura da Bahia.

★ A Rádio Juazeiro, da cidade baiana do mesmo nome, mudou de proprietários. Os srs. Kar Amun e Jorge Duarte arrendaram-na. Depois de remodelação radical em todos os setores, a Rádio Juazeiro contratou os seguintes elementos: Amadeus Damásio, Jorge Gomes Guimarães Padilha, Walter Souza e Doralice Vargas.

★ Apesar de noticiada largamente, ainda não se concretizou a ida do locutor esportivo José Ataíde para a Rádio Cultura. Ele permanece até agora na Rádio Sociedade da Bahia.

★ Costa Júnior e Maria Orquídea vão casar-se brevemente. O pessoal da associada baiana já está preparando uma homenagem para os dois rádio-atores.

PARANÁ

★ Das melhores têm sido as audições dos informativos da Rádio Clube Paranaense. Diariamente, em diversos horários, seu jornal falado apresenta notícias dos principais acontecimentos do Brasil e do mundo.

★ Uma boa notícia para os ouvintes paranaenses: Baraúna de Araújo confirmou que voltará à radiofonia curitibana, ainda este ano, como locutor e rádio-ator.

NATAL

CARMELITA CASTRO

Depois de curta excursão a Fortaleza e Teresina, regressaram a Natal a cantora Marli Raiol e seu esposo Ernani Lopes, ambos pertencentes à Rádio Poti.

★ Fernando Milfont (das Associadas cearenses) está produzindo para a Rádio Poti o programa "Nós, deste mundo louco", que é apresentado às terças-feiras, às 21,05.

★ Entre os locutores da Rádio Nordeste, vem-se destacando Gutemberg Marinho pela sua dicção e atuações corretas.

★ Segundo nos informou um dirigente da Rádio Poti, essa emissora pretende trazer a Natal diversos cartazes do rádio carioca. Também Araci de Almeida deverá vir pela primeira vez à capital potiguar.

★ Haroldo Miranda vem apresentando com agrado, na Rádio Nordeste, o programa "Domingueiras". Uma das atrações dessa audição é a parte dedicada à criançada.

★ Sandra Maria (da rádio) está colecionando discos. Principalmente os de Angela Maria, Lúcio Alves, Dóris Monteiro, Ivon Cúri e Orlando Silva, que são os seus artistas preferidos.

RÁDIO GAÚCHO

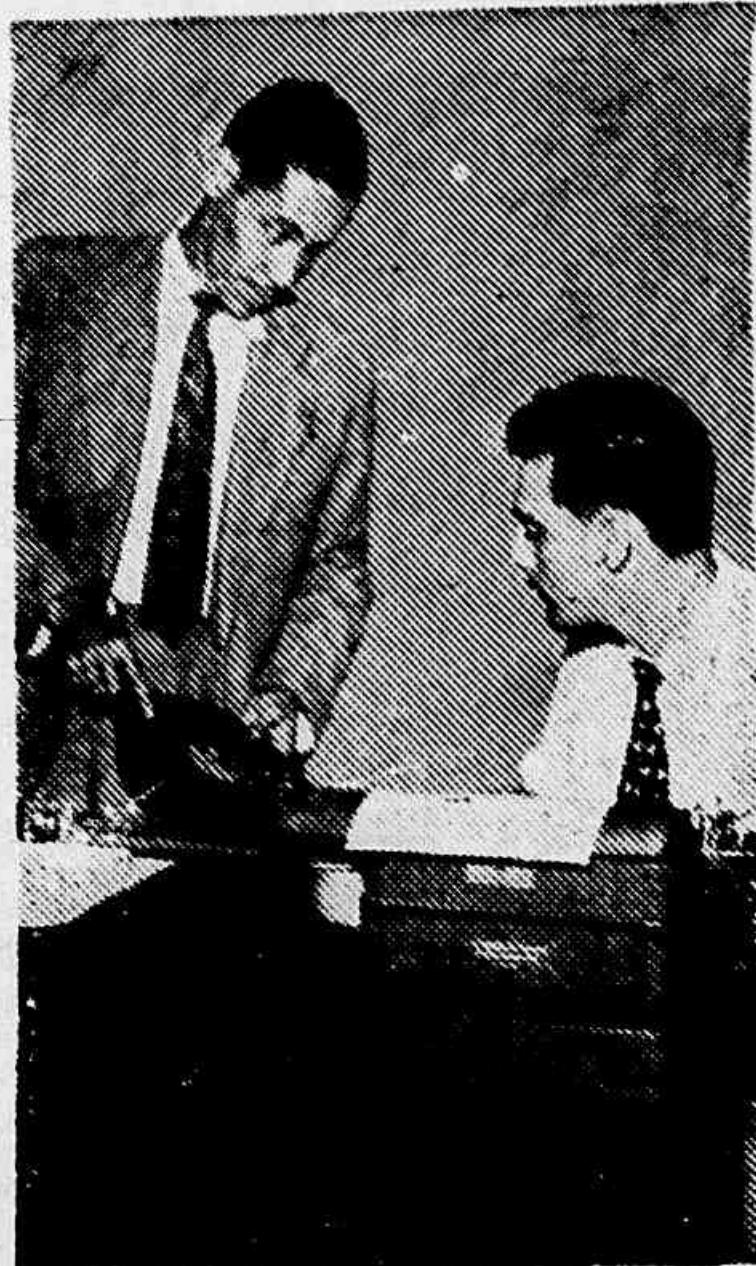
★ "Alvorada gaúcha", tradicional programa com que a Rádio Gaúcha inicia suas transmissões diárias, mudou de feição. Agora, além de apresentar músicas regionais do Sul, fornece dados interessantes ao homem do campo sobre o plantio e a criação.

★ Confirmando o nosso noticiário sobre o interesse de J. Antônio Dávila em alguns elementos das associadas gaúchas, o diretor artístico da Rádio Tupi do Rio já entrou em contactos com elementos da Farroupilha.

★ Guilherme Sibembem, titular da esculpe esportiva da Rádio Gaúcha, vem realizando boas coberturas das peléas realizadas em Porto Alegre ou em outros lugares em que tomam parte quadros de futebol gaúchos.

★ "As alegres festas gaúchas", produzido e dirigido pelo poeta Lúcio Moraes, é um dos apreciados programas da Rádio Gaúcha.

★ Gasolina, intérprete de tipos populares, seguiu para o Rio, a fim de tentar a sorte no rádio carioca.



ERNESTO ALVES E RUBENS PERI, produtores da Rádio Sociedade da Bahia.

SANTOS DUMONT

ANTONIO DE CASTRO

O locutor e rádio-ator Sérgio Fernandes, após vitoriosa temporada na ZYV-8, pretende tentar o rádio carioca. Seu pedido de demissão da Rádio Cultura já está pronto.

★ Ori Dourado, animador e cantor, já voltou à ZYV-8. Ele comanda às sextas-feiras, às 20,30 horas, o programa "Rádio-show".

★ O mais recente lançamento da Rádio Cultura é o programa "Em busca de valores", cuja finalidade é a de dar oportunidade aos que desejam vencer no rádio.

★ O locutor Antônio de Castro vem-se destacando em diversos programas da ZYV-8.

MARANHÃO

O locutor Marco Aurélio anunciou que vai deixar a Rádio Ribamar para tentar a sorte na radiofonia carioca.

★ A Rádio Timbira deixou de transmitir o programa "Seleções de calouros", que revelou muitos valores para o rádio maranhense.

★ Clodomir de Oliveira vem realizando boas apresentações na Rádio Ribamar, onde atua aos domingos ao meio dia.

★ Segundo informações que nos foram prestadas por um dirigente da Rádio Timbira, essa emissora foi sintonizada com nitidez na Suécia e na Bélgica, segundo atestam diversas cartas.

★ Luetnea e Edson Reis realizaram para a Rádio Timbira a cobertura da demonstração de saltos dos paraquedistas do Núcleo de Divisão Aero-Terrestre no aeroporto de Timbira. O trabalho dos dois rádio-repórteres foi coroado de êxito.

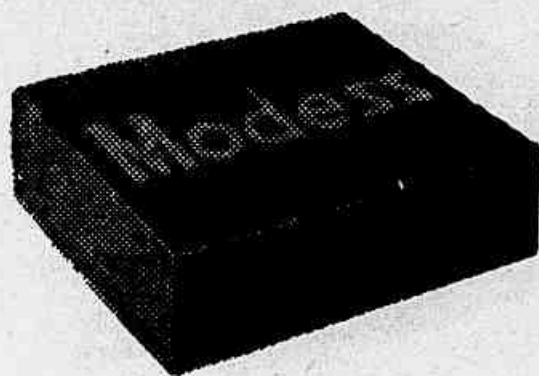
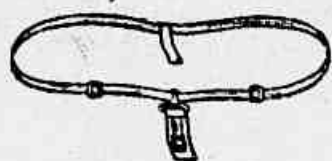
*Comece
a Viver!*



Goze uma nova liberdade. Aproveite as vantagens de Modess, a proteção higiênica da mulher moderna. É completamente invisível. Fantásticamente absorvente. Leve como uma pluma. Incrivelmente confortável. Absolutamente seguro. Nada para lavar — é usado uma só vez.

Você pode ter confiança em Modess, porque somente Modess é feito pela Johnson & Johnson, líder mundial no ramo durante mais de 69 anos.

Ao comprar, insista em Modess, NUNCA aceite imitações.



P.S. Para conforto ainda maior, use o Cinto Modess.

AQUI

CINEMA

Al Guiu substituirá José Lewgoy na Atlântida. ★ Verinha, irmã de Patrícia Lacerda, não aceitou o convite para trabalhar em "Colégio de Brotos", preferindo dedicar-se ao bailado. ★ Anselmo Duarte desistiu de figurar no elenco de "Senhora", já no início das filmagens. ★ Roberto Batalin, fardado de fuzileiro naval, para seu desempenho em "Rio, 40 Graus", foi preso pela Rádio-Patrolha. ★ Miroslava, atriz polonesa radicada no México, suicidou-se porque amava Dominguin, o marido de Lúcia Bosé. ★ Aurorá Duarte atuaria em "O Neto do Cangaceiro", próxima comédia da Vera Cruz, com Mazzaropi. ★ O filme de Mário Mascarenhas, "Amor Cigano", baseado numa música do acordeonista, será financiado por Vital Ramos de Castro. ★ Araci Cardoso depois de "Cinco Canções", assinará contrato com a TV-Tupi-Tamoio. ★ Fala-se insistentemente, em São Paulo, num breve casamento de Vera Nunes com Maurício Morey. ★ Gina Lollobrigida anunciou que deixará a produção italiana, passando a radicar-se definitivamente em Hollywood. ★ José Carlos Burle foi quem lançou Cacilda Becker no cinema. ★ A eleição da nova rainha do cinema brasileiro está sendo feita com os votos qualificados dos críticos, em seus respectivos jornais. ★ Adolfo Cruz está anunciando uma viagem à Europa, pretendendo demorar-se na Itália, França, Espanha e Portugal. ★ Salomão Scliar dirigirá para a Maristela, "O Negrinho do Pastoreio". ★ Mário Lanza brigou com a esposa e para separá-los foi necessária a intervenção da polícia. ★ Marta Rocha declarou em entrevista coletiva, que estuda propostas de produtores nacionais, para trabalhar em um filme. ★ Watson Macedo ganhou a causa de quem o acusava de plagiar "Carnaval em Marte".

Ari dirige seus músicos, enquanto Ernani Filho dança, com a Vera Regina e a Sara Rios. Em baixo o "Ministro da Cuica", uma das sensações do conjunto.



ARI BARROSO E SEUS MÚSICOS :

O Samba

Ari Barroso é um dos autores que mais têm trabalhado pela música popular brasileira no Exterior. Ainda agora, tendo organizado uma orquestra composta de 16 músicos, com 2 cantores (Ernani Filho e Sara Rios) e um par de bailarinos, foi levar o verdadeiro samba a Montevideu e Buenos Aires, de onde vinha recebendo insistentes convites.

O roteiro da Orquestra Brasileira de Ritmos de Ari Barroso foi iniciado na capital uruguaia, onde teve oportunidade de merecer elogios do público e da crítica. Depois, o conjunto esteve em Punta del Este, exibindo-se com muito agrado. Em seguida, rumou para a capital argentina, na qual cumpriu uma série de contratos com rádios, boates e televisão.

Vale ressaltar, também, que, durante o período dedicado às festas carnavalescas, a orquestra de Ari Barroso obteve êxito marcante divulgando as músicas do carnaval carioca. Ari Barroso começou, assim, pela América do Sul, a espalhar o samba no mundo inteiro.

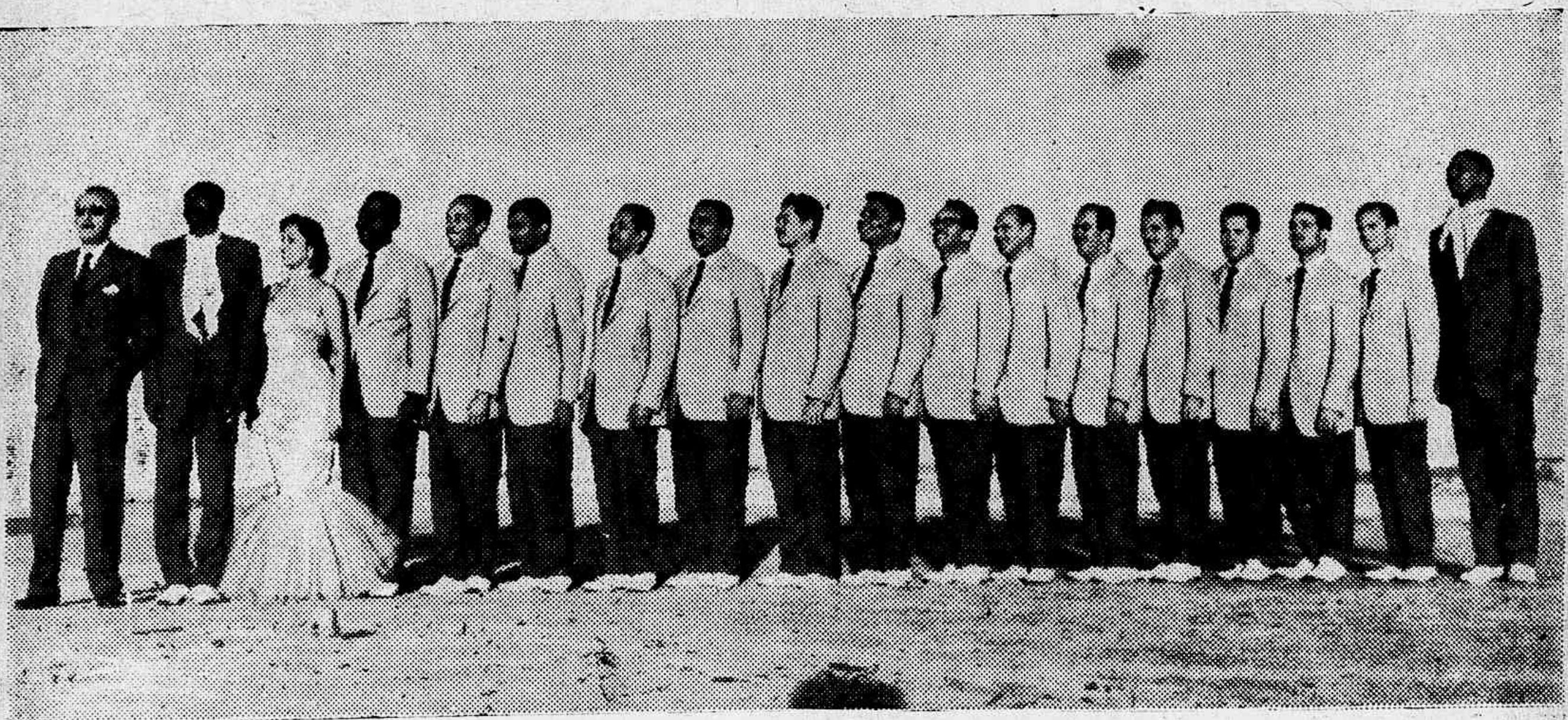




Sara Rios é uma das cantoras da orquestra, que tem instrumentistas típicos do Brasil, inclusive o batedor de tamborim.

NO MUNDO INTEIRO

Ari Barroso e seus companheiros de jornada. São 18, ao todo, fazendo sensação no continente.



OS DISCOS MAIS VENDIDOS

SÃO PAULO

- 1.º — **ESCONDERIJO DE FERNANDO**, Harry James
- 2.º — **UM POUCO MAIS DO TEU AMOR**, com Romeu Feres (Odeon)
- 3.º — **CANÇÃO DA VOLTA**, com Dolores Duran (Copa-cabana)
- 4.º — **THREE COINS IN THE FOUNTAINS**, com Toni Arden, Harry James e Frank Sinatra
- 5.º — **SINCERIDAD**, com Lucho Gatica (Odeon).

★ GALINDO MUDA DE PARCEIRO

Carlos Galindo, que durante muito tempo fez dupla com Catulo de Paula, agora tem outros parceiros. Em seu último disco na Todamérica, gravou o baião de sua autoria com José Ramos e Jorge de Castro, "Que vontade de comer goiaba", e o baião "Casa do Zé", dele e Walter Tourinho.

★ JOANA D'ARC ATRAVESSA O ATLÂNTICO

Joana D'arc (atriz de teatro e rádio) que já gravou na Odeon, aceitou convite para trabalhar em Lisboa numa companhia de revistas. Quando esta nota for publicada, já deve ter estreado na capital portuguesa.

★ NOVOS CONTRATADOS

A Copacabana contratou Raul Motta, o cantor português que obteve êxito recentemente em suas temporadas no Rio e São Paulo, e Pernambuco do Pandeiro, artista da Rádio Record e elemento do conjunto de Jimmy Lester na boate do Meninão.

★ PARA OUVIR COM CALMA

Merece especial destaque este Lp que a Colúmbia lançou com a orquestra de Xavier Cugat e que se denomina "Música Suave". É composto das seguintes melodias: "Play, fiddle play", "Spanish dance", "Palabras de mujer", "Tell me why-On an island with you", "Danse árabe", "Intermezzo", "Francesca", "Temptation", "Jesuíta", "Adiós, Mariquita linda" e "Greek Bolero". Música para se ouvir com calma, na penumbra.

VAMOS CANTAR

Do repertório de Dalva de Oliveira é a melodia que abaixo destacamos, "Adeus, mãezinha". Outros sucessos do momento, aparecem na revista "Vamos Cantar", à venda em todos os jornais.

Adeus mãezinha,
Vou-lhe deixar.
Até um dia,
Quando eu voltar.
Em outros mares
Vou navegar.
O meu destino
Deus é quem dá.

Levo saudade
Das cachoeiras
Do pé de serra.
Deixo um abraço
Pra quem me quer.
Até a volta
Se Deus quiser.

Luís Bandeira, conforme noticiamos, assinou com a Sínter, deixando a Continental. Já gravou seu primeiro disco, que ficaram os sambas "Pedaço de mau caminho" e "Sal e Pimenta".

O grande sucesso em bolero no momento é a gravação do Trio Los Panchos, "Una aventura más", que será o cartão de visita da próxima temporada do trio no Brasil.

Lucho Gatica virá mesmo ao Brasil, pois foi contratado pelo Copacabana Palace e parece que pela Rádio Mundial. A Odeon está feliz, pois vai vender agora todos os discos do criador de "Sinceridad".

Romeu Fernandes gravou em disco Sínter, especialmente para o Dia das Mães, "A Valsa das mães", de Luís de França e Nelson Bastos.

E por falar em Dia das Mães: Nora Nei gravou na Continental "Doce mãezinha" (Yidische mame), bolero de Lourival Faissal, baseado em motivo hebraico. Na outra face, o samba "São Francisco".

DIS

ESTAS ACONTECERAM

Francisco Carlos encontrou Joubert de Carvalho na Avenida Rio Branco e perguntou se o compositor havia escrito "Maringá" para homenagear aquela cidade do nordeste. Joubert, então, explicou: — "A música foi escrita para homenagear uma moça chamada Maria do Ingá, cujo nome eu abreviei para Maringá. A cidade nasceu depois e tirou o nome de minha música..."

— Pois olhe, (disse Chico Carlos), você só por isto merecia ter o seu nome colocado numa placa de praça pública, lá...

Quando o Trio Irakitan esteve na Colúmbia foi convidado para gravar na fábrica de Discos Tropicais. Era para gravar "Cabeça Inchada", seu grande sucesso naquela época. Mas, a fábrica só queria dar um cachê aos rapazes. Nada de pagar direitos artísticos nem direitos autorais aos compositores. O trio recusou este vigarismo com a nossa música, mas parece que muitos compositores brasileiros têm sido "bigodeados" pelos "muchachos" dos Discos Tropicais.

NOTAS



COS

● PALAVRAS QUE O VENTO LEVA

— E COMO DIZIA O GAROTINHO NOVA GERAÇÃO PARA O PROFESSOR DE PIANO: — “MAS, PRA QUE ME ESFORÇAR PARA APRENDER? QUANDO EU CRESCER VOU SER PLAGIÁRIO?! (Vão Gogo).

★

— ARISTEU QUEIROZ ESTÁ TÃO JOGADO FORA QUE, PARA EMBRIAGAR SUA SOLIDÃO, TOMOU ONTEM UMA GARRAFA DE ESQUECIMENTO — (Ricardo Galeno).

★

— ENTÃO A MAQUINA FOCALIZOU EDMUNDO. UMA BELEZA. A GENTE ESCUTAVA AQUELA VOZ ROUCA E GROSSA E NO VÍDEO SÓ APARECIA UMA BARRIGA” (Janjão Cisplandim).

★

— VAI SER FORMADO O SINDICATO DOS ENROLADORES. O EDUARDO SILVEIRA SERÁ O PRESIDENTE E O GENIVALDO PEREGRINO O SECRETÁRIO. ACHO QUE VOU PEGAR A TESOURARIA... (Ramalho Neto).

SOLTAS

O disco mais forte do suplemento internacional da Colúmbia está com Harry James. Ele gravou dois grandes sucessos do momento, os foxes “Três moedas na fonte” e “Esconderijo de Fernando”.

Antes de gravar seu primeiro disco na RCA Victor, Norma Sueli, gravou na Carroussel as cantigas “Mando tiro-líro-lá” e “Miudinho”.

Geni Marcondes, radialista especializada em programas infantis, é a responsável pelo “Albinho Carroussel”, que apresenta a história de “João e Maria”. A narração é da própria Geni Marcondes e a música é do maestro Cláudio Santoro, diretor artístico da fábrica.

Percy Faith e sua orquestra apresentam no suplemento internacional da Colúmbia, “The hot canary” e “You are the one”, dois sucessos do momento na América.

Para os admiradores de música clássica, recomendamos a gravação em long-play de 78 rpm, da Deutsche Gramophon Gesellschaft, da Ouverture do “Rapto do Serralho” (de Mozart) e a Ouverture de “Cosi Fan Tutte” (também de Mozart), pela Orquestra Filarmônica de Berlim regida pelo maestro Fritz Lehmann.

OS DISCOS MAIS VENDIDOS RIO

- 1.º — UM POUCO MAIS DE TEU AMOR, Carlos Ramirez (MGM)
- 2.º — PIANO ALEMAO, Déo (Colúmbia)
- 3.º — AMOR BREJEIRO, Gilbert Russel (Polidor)
- 4.º — TRÊS MOEDAS NA FONTE, Harry James e Toni Arden (Colúmbia) Frank Sinatra (Capitol)
- 5.º — ESCONDERIJO DE FERNANDO, Harry James (Colúmbia) e Richard Hayman (Mercury).

★ HOMENAGEM AOS PROGRAMADORES

Os compositores Luís de França e Nelson Bastos compuseram 12 chorinhos que terão o nome dos programas de discos mais em evidência no rádio carioca. Diversos destes choros já foram escolhidos para gravação por Severino Araújo, Carioca, Bandeirante, Steve Bernard e Waldir Azevedo.

★ VANJA VIAJA

Está sendo aguardada a volta de Vanja Orico ao Rio para gravar o seu long-play na Sinter e para um coquetel de apresentação à crônica especializada. Depois, Vanja iniciará outra viagem para terminar a filmagem de uma película na Itália.

★ MARLENE MUDOU

Conforme havíamos noticiado, Marlene não estava contente na Continental. Tendo terminado seu contrato, estudou diversas propostas e acabou assinando com a Sinter. Bom trabalho de Luís Bittencourt...

meus cinco favoritos

Celso Guimarães, rádio-ator da Nacional e agora também compositor, escolheu estes:

- PATÉTICA, de Tchaikowsky — qualquer orquestra
- CLAIR DE LUNE, de Debussy
- CHÃO DE ESTRELAS — com Sílvia Caldas
- DANÇA ESLOVA, de Dvorak qualquer orquestra
- SCHEEREZADE, de Rimsky-Korsakof — qualquer orquestra

★ FLORIANO FAISSAL GRAVOU

Floriano Faissal, o melhor rádio-ator de 1954, gravou na Sinter com a orquestra de Eduardo Patané. Floriano não é, porém, cantor e gravou declamando os tangos “Churrasca” e “Adios, Querida”, sendo este último o prefixo da típica de Patané.

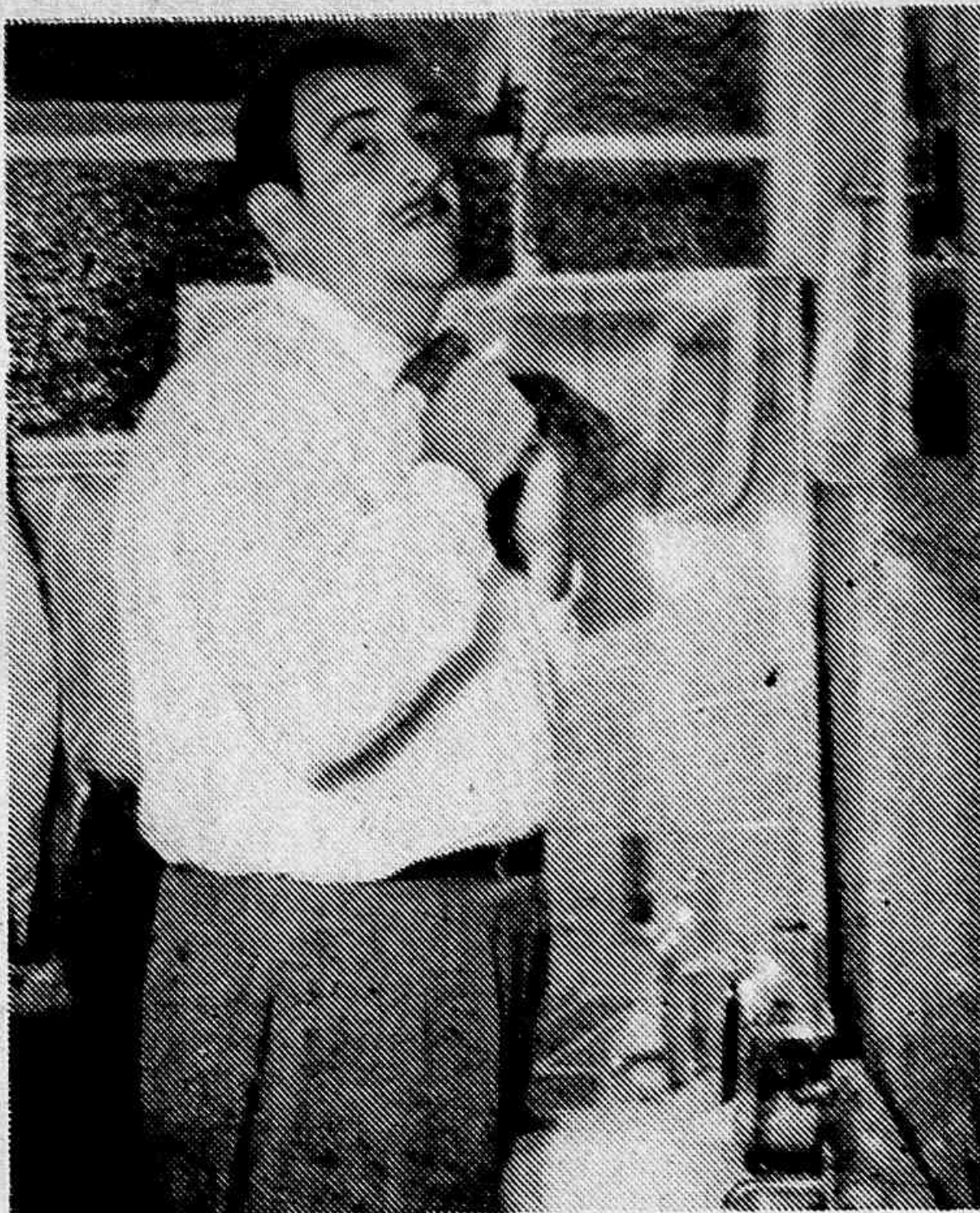
★ O FESTIVAL DO DISCO

Uma comissão de cronistas de discos de São Paulo vai lançar ainda este mês o 1.º Festival Brasileiro do Disco. O certame será localizado no saguão dos Diários Associados de São Paulo, havendo “stands” para divulgação de todas as gravadoras, que ficarão em exposição durante um mês. As melhores gravações será oferecida como prêmio uma estatueta denominada “O Guarani”, simbolizando o índio da ópera famosa de Carlos Gomes, trabalho da escultora Pola Rezende. O júri será formado por cronistas do Rio e de São Paulo.

24 horas na vida de

DUARTE DE MORAES

Duarte de Moraes, figura entre os veteranos do rádio carioca. Humorista de primeiro plano, é ele, ainda, um dos que movimentam o rádio, através de contactos com artistas e anunciantes. Faz parte do comando da Organização Vitor Costa e atua também, nos programas da TV-Tupi.



Duarte de Moraes mora em Vila Isabel, ali mesmo onde viveu grande parte de sua vida ao lado de Noel e outros famosos sambistas e artistas. Acorda pelas nove horas e vai logo para o espelho, fazer a barba e começar assim o novo dia.



Embora suas muitas atividades, sempre encontrará um tempinho para dedicar à família e ao lar. Ali permanece até quase o meio-dia, depois seguindo para a Rádio Nacional, a fim de participar de diversos programas, ensaios, etc.



Depois do almoço, lá pelas 14 horas, Duarte iniciará suas atividades na empresa de Vitor Costa, com o seu diretor resolvendo assuntos atinentes a contratos de artistas, excursões. É um dos valores da grande organização radiofônica.



O resto da tarde estará dividido em inúmeras tarefas, desde os ensaios de programas, até a organização de diversos assuntos da empresa. Se é dia de programa na Televisão Tupi, ele irá para a "taba", preparar-se para a audição.



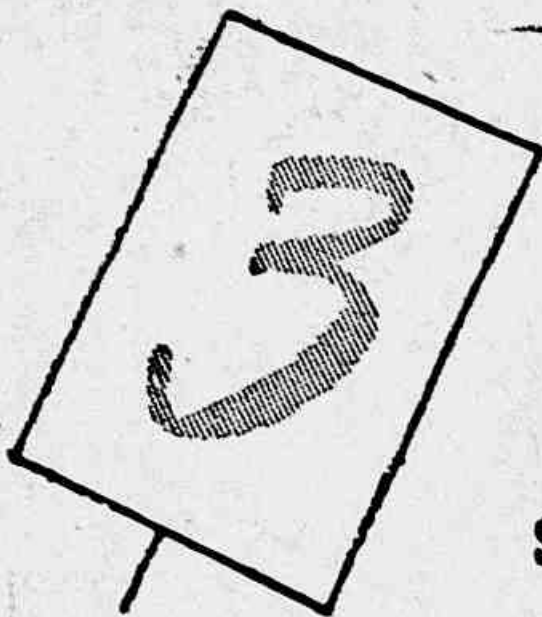
Em seguida, o jantar, que será depois das 20 horas. Antes, entretanto, um bate-papo com os amigos, ele que é conversador e tem sempre uma anedota para contar aos atores, camera-men e todo o elenco da Televisão que o estima bastante.



Mas, nem sempre ele pode fazer sua refeição à hora certa. Há um programa, há uma conferência com Vitor Costa, há tanta coisa que aparece à última hora, que sua hora de refeição nem sempre é considerada. Mas, jantar, ele janta.



Por fim, para descansar o espírito, uma sessão de cinema. Isto é, se até as dez horas terminar seu dia de trabalho. Mas, sempre lá pela meia-noite, ele está em casa, junto à família. Lê um pouco e vai dormir, tranqüilo, depois.



razões

porque a

REVISTA DO RÁDIO se recomenda à sua preferência :

- 1.º) — Focaliza em magníficas reportagens ilustradas os assuntos mais palpitantes do Rádio.
- 2.º) — Divulga todos os acontecimentos radiofônicos e as mais belas fotografias (exclusivas) de todos os artistas.
- 3.º) — Possui a melhor equipe de repórteres e fotógrafos especializados, sempre em dia com a vida do Rádio.



são as razões

porque VOCÊ deve ASSINAR a REVISTA DO RÁDIO:

- 1.º) — Porque receberá a revista impreterivelmente em sua residência, em seu escritório ou onde desejar.
- 2.º) — Porque evita o aborrecimento de ir comprá-la no seu jornaleiro e sua revista já estar esgotada.
- 3.º) — Porque, fazendo uma assinatura da REVISTA DO RÁDIO, ganhará gratuitamente uma assinatura de VAMOS CANTAR ou VAMOS RIR, à sua escolha.

VEJA COMO É FÁCIL: preencha o cupom abaixo e remeta-o à REVISTA DO RÁDIO; dentro de alguns dias, VOCÊ estará recebendo a mais completa revista do gênero:



A REVISTA DO RÁDIO
Rua Santana, 136 — RIO

Junto a importância de Cr\$ 250,00 (duzentos e cinquenta
cruzeiros) em
cheque n.º
vale postal n.º
registrado com valor declarado

para uma assinatura anual da REVISTA DO RÁDIO.

Nome

Enderêço

Cidade Estado

★ Desejo receber gratuitamente uma assinatura da Revista:

..... de de
Assinante

GRANDE OTELO e A ESPÔSA *fizeram as pazes*



**O CASAL VAI
RECEBER
A VISITA
DA CEGONHA!**

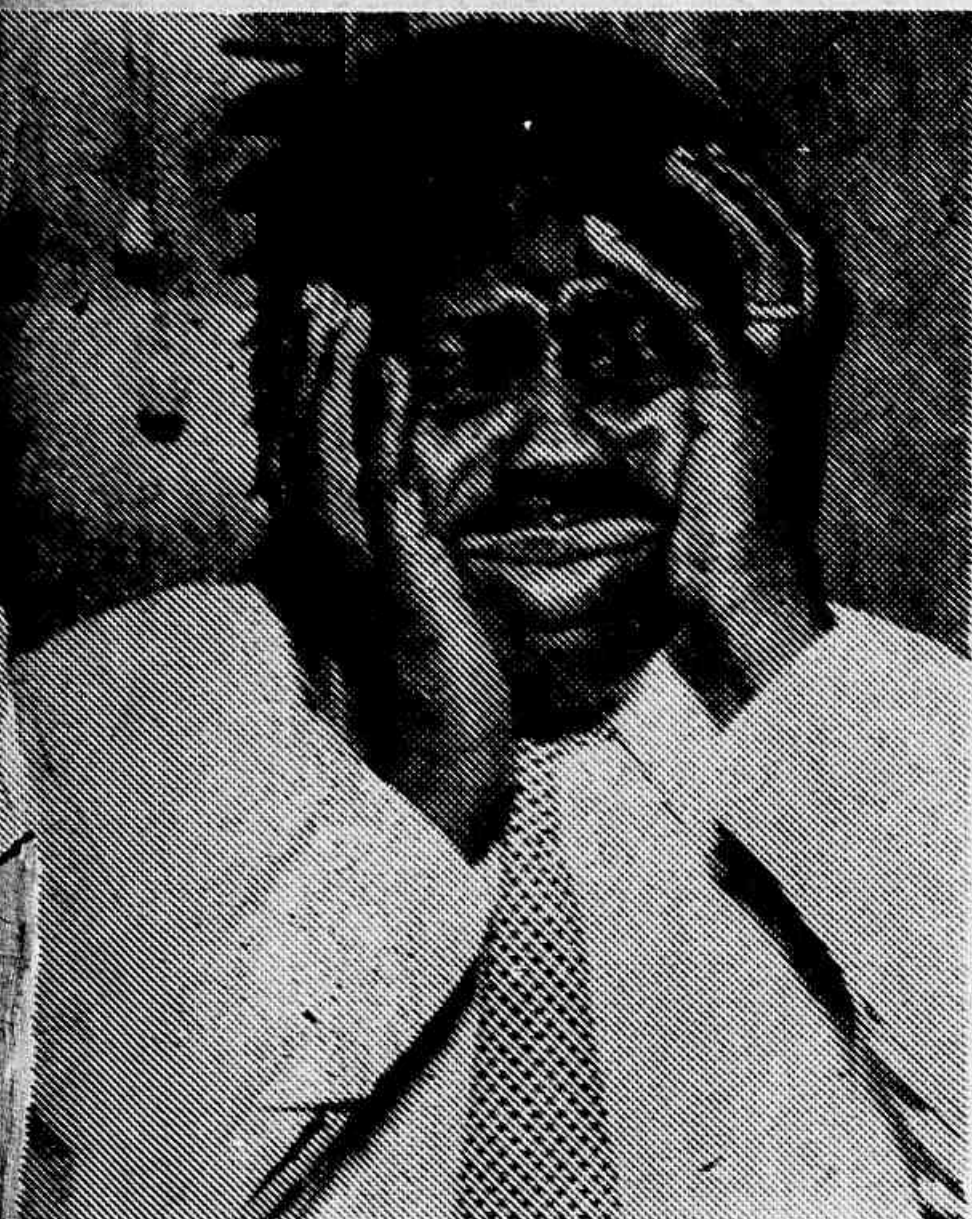
Texto de MAX GOLD

Fotos de E. MELLO

O nome de Grande Otelo sempre exerceu grande fascínio sobre o público, por isso volta e meia aparece envolvido em algum caso. Ele mesmo diz que se as coisas que lhe acontecem tivessem acontecido com outra pessoa, nada se falaria. Mas, como é com ele, vai logo para as manchetes dos jornais.

Recentemente, Grande Otelo esteve envolvido em novas complicações, entre as quais figurava um desentendimento entre ele e sua jovem esposa. Depois, informou-se que ele havia deixado de trabalhar na boate Casablanca e, finalmente, veio a no-

**CONTINUA NA PÁGINA
SEGUINTE**



Grande Otelo não quer nem ouvir falar em coisas do passado. Interessa-lhe apenas o futuro. Fêz as pazes com a esposa e está contando os dias para a chegada do herdeiro.

(Continuação da pág. anterior)

tícia de sua internação numa casa de saúde.

★

Para apurar a veracidade de tôdas estas notícias fomos procurar o próprio Grande Otelo. Estivemos na Clínica de Repouso São Vicente, mas lá já não o encontramos. Experimentamos procurá-lo em sua casa, na Urca, e, para nossa surpresa, lá estava ele, satisfeito e bem disposto. Recebeu-nos muito bem em seu apartamento (que é grande e bem montado) e pôs-se à nossa disposição para esclarecer a situação.

— Inicialmente devo dizer que meu problema é financeiro (declarou Otelo). Tinha muitas dívidas e com o casamento e a montagem do apartamento elas aumentaram muito. Devo atualmente cerca de 200 mil cruzeiros e meus contratos de trabalho não me permitiam liquidar esta dívida. Estou com o aluguel deste apartamento atrasado há dois meses e ameaçado de despejo por este motivo. Para amortizar um pouco minhas dívidas, resolvi vender meu aparelho de televisão. Ganho 40 mil cruzeiros, mas isto dá para eu viver e não para pagar o que devo. O caso foi-se complicando cada vez mais e acabei com os nervos esfrangalhados, tendo que me internar numa clínica de repouso. Lá fui muito bem tratado, especialmente pelo dr. Fernando W. Teófilo, que chegou à conclusão de que sou um esquisotímico, tal qual Lima Barreto,

isto é, que passo de um estado de satisfação para um de profunda melancolia com muita facilidade.

— E sobre a notícia da separação entre você e sua esposa?

— Quando eu vi que meu estado nervoso estava fazendo-a sofrer muito, resolvi mandá-la embora. Pensei mesmo em separar-me dela, para que não sofresse tanto. Amo-a muito, mesmo, e não podia suportar a idéia de que ficasse sofrendo sem culpa, devido aos meus nervos abalados. Mas, com uma coisa eu não contara: a grande dedicação de Olga. Ela não se afastou de meu lado e, quando fui para a clínica de repouso, permaneceu ao meu lado os 4 dias que lá passei.

— E agora Grande Otelo, como é que você se sente?

— Bem, agora, estou muito melhor. Meus nervos já estão bem mais calmos, embora meu problema ainda não esteja solucionado. Carlos Machado, entretanto, foi camarada e deu-me uma licença de seis meses, para ver se consigo ganhar algum dinheiro neste tempo. Vou fazer um filme na Maristela, em São Paulo, que se chamará "Negrinho do Pastoreio". Continuarei meus programas na Mayrink e na Mundial e, entre um programa e outro, farei algumas excursões. Nunca estive tão satisfeito como agora, na Mayrink, onde tenho meu lugar e direitos que nunca tive antes. Achava Vítor Costa horrível por causa da organização da Nacional, mas agora mudei de idéia, pois fora da PRE-8 ele tem



mostrado que estava errado no meu modo de pensar.

— E em que ficou o caso entre você e sua esposa?

— Perfeitamente bem. Olhe, aí está ela. Como vê, continua dedicada e carinhosa como sempre. A propósito, temos novidades, pois estamos esperando o herdeiro, para julho.

— E que nome terá?

— Seu nome será Bastiãozinho, digno herdeiro do pai.

— E se for uma menina?

— Tenho certeza de que será menino, por isto não escolhi nome para menina. A Olga é que talvez tenha alguma idéia.

Indagamos então de D. Olga qual o nome escolhido, no caso de ser uma menina.

— Se for menina (respondeu a esposa de Otelo) terá o nome de Mavione. Nome de uma amiga a quem eu muito prezo e estimo.

— Bem, Otelo, nós estamos satisfeitos. Você tem mais alguma coisa a acrescentar?

— Gostaria de esclarecer um caso. Muitas vezes, quando se escreve a meu respeito, diz-se que eu era o Moleque Bôca de Flor, que fazia exposições no meio da rua para ganhar alguns níqueis. Isto está errado, porque naquela época, ano de 1933, eu estava estudando. Olhe, aqui está um atestado do Colégio Coração de Jesus, de São Paulo, declarando que no ano de 1933 eu cursei o 3.º ano ginásial ali e aqui está o meu



boletim de notas daquele ano. E, pra terminar, vou avisando que vou começar a viver agora, pois no dia 18 de outubro completo 40 anos de idade e dizem que a vida começa aos quarenta...

Tudo terminou bem. Grande Otelo vai fazer 40 anos e começar vida nova. Está apaixonado pela esposa... e o casal aguarda, impaciente, o dia em que a cegonha trará um menino. Ou menina?...

TERIA SIDO SEPULTADO COM VIDA!

Nos últimos dias do mês que passou, os círculos radiofônicos desta capital (e o próprio público) foram surpreendidos com a notícia difundida em jornais de que o cantor Zé da Zilda teria sido sepultado com vida. A notícia estribava-se no fato do autor de "Império do Samba", que faleceu em consequência de um ataque cardíaco (segundo o atestado de óbito), ter sido prêso de um sono cataléptico ao baixar à sepultura.

O boato teve sua origem por ocasião da transladação do corpo do saudoso compositor 48 horas depois do seu enterramento) de uma cova rasa para um jazigo adquirido pela Associação Brasileira de Rádio, no Cemitério do Caju. Segundo o testemunho de algumas pessoas presentes ao ato, ao ser aberto o ataúde o corpo do Zé da Zilda mudara de posição.

Consoante a opinião geral (inclusive a dos cozeiros que trabalharam no sepultamento e na exumação), o corpo teria virado durante a transladação da cova rasa para o túmulo comprado pela entidade dos radialistas. A propósito vale registrar as declarações de Jocelino Batista (secretário do Zé), que desmentiu a versão de ter o seu amigo sido sepultado com vida, afirmando que o corpo do saudoso sambista não se encontrava em decúbito ventral, como queriam muitos, por ocasião da transladação. Garantiu que ele estava na mesma posição em que fôra sepultado e que sua face continuava calma e suas mãos continuavam cruzadas.

Nossa reportagem ouviu também Zilda, a es-



Uma das últimas fotos de Zé da Zilda.

pôsa do saudoso Zé. Ela prontamente rebateu a suposição:

— Tenho certeza absoluta de que o meu querido Zé morreu realmente no hospital, não tenho a menor dúvida. E agora só peço a Deus que dê sossego à sua alma. Gostaria também que se desse êsse assunto por encerrado.

E' aliás o que estamos fazendo. Que a alma do cantor e sambista repouse em paz é o que todos nós desejamos.

Sedalise

A MARAVILHA
AMERICANA

ALISADOR PERMANENTE

Sedalise

não queima ou provoca queda do cabelo.

não perde o efeito, molhando ou lavando a cabeça.

não deixa cheiro.

dura de 3 a 6 meses.



Para uso caseiro: Detalhadas instruções acompanham a embalagem. E, olhe: Se seu cabelo não alisou, **SEDALISE** não foi bem aplicado! Telefone para 52-9678 - Rio

No Rio, os seguintes salões, entre muitos, usam **SEDALISE**:

SALÃO N.S. DA CONCEIÇÃO
Rua Pedro Américo, 13

SALÃO CALIFORNIA
Rua das Laranjeiras, 594

SALÃO URUGUAI
Rua Barão de Mesquita, 685

SALÃO REGINA
Av. Gomes Freire, 592

SALÃO VENCEDOR
R. Barão de Bom Retiro, 521

BRANDÃO E RIBEIRO, CABELEIREIROS
Rua Rosário, 172 - 3.º and.

SALÃO PARISIENSE
Av. Suburbana, 3.651



A VIDA DE

A VIDA DE
Emilinha

EMILINHA

— Pois, como eu lhes disse na última semana, fui cantar no Rio Grande do Sul. Pouco mais de 24 horas, mas o suficiente para “matar” as saudades do querido povo gaúcho, que sempre me recebe carinhosamente, dispensando-me atenções maravilhosas. Eu fui ali participar dos festejos do décimo terceiro aniversário da ZYZ-3, Rádio Cultura Riograndina. Infelizmente não pude participar da missa em ação de graças pelo feliz acontecimento. Não cheguei a tempo de tomar parte na cerimônia religiosa, e isso apenas por causa do avião. Bem que eu gostaria de festejar, daquela maneira espiritual, a efeméride da emissora gaúcha. Não pôde ser, mas de qualquer maneira participei de outros festejos muito expressivos que marcaram os treze anos da ZYZ-3.

100

— A emissora esteve sempre superlotada de fans amigos e simpáticos. Recebi muitos presentes, inclusive uma bela caixa porta-jóias, toda trabalhada em bela madeira e verniz deslumbrante. E até o meu Artur Emílio ganhou também lembranças dos fans sulinos, como um jogo muito bonitinho, de gravata, lenço e cinto. Só vendo a carinha que ele fez quando recebeu o estôjo! Ah, e eu trouxe, também, para a Adelaide Chiozzo, um lindíssimo jogo de talheres e copo, todo de prata, que me foi entregue, no

sul, pela "Associação das Fans de Adelaide Chiozzo". Claro, a lembrança era para a herdeira do casal Carlos Matos.

— Até o momento em que es-
crevo este meu diário não pude
visitar a querida Adelaide Chioz-
zo. Estou ansiosa para conhecer
a sua filha, a Cristina Maria. Já
me disseram que a garotinha é
linda, parecida um bocado com
a mamãe e outro bocado com o

— E esta, afinal, foi uma semana de rotina, à exceção da viagem ao Sul. Estive ensaiando novas melodias na Rádio Nacional, fiz os programas de sempre e ouvi um bocado de rádio. Para saber, naturalmente, como é que vão os meus discos. Sabem, gravei quatro melodias, recentemente, e é grande o meu interesse em saber como é que vão as coisas. Aí vão ao títulos das melodias: "Ai, que medo", "Jerônimo", "Senhorita" e "Em nome de Deus". Qual a melhor? Francamente, prefiro não opinar. Gostei de tôdas, sem exceção. E procurei gravá-las com muito carinho, para continuar merecendo a simpatia das fans. Eu entendo que devo sempre escolher com muito cuidado e carinho as melodias do meu repertório. É um raciocínio lógico, não é, mesmo? Assim é que pode um artista corresponder, de alguma forma, ao aplauso que lhe dedica o público.

— Parece que encerrei, no último capítulo, o romance de minha vida. Cheguei ao presente, ou seja, exatamente até os relatos que venho fazendo, desde bastante tempo aqui na REVISTA DO RÁDIO. Portanto, creio que voltaremos ao "Diário de Emilinha", naquela forma de antigamente. Combinados? E até terça-feira, se Deus quiser.

papai. Imagino como a Adelaidezinha e o Carlinhos estão felizes. Eles sempre adoraram crianças e sonhavam com um herdeiro, sendo que ele fazia até promessas para que viesse uma garotinha. Notável seria se viessem gêmeos, um casalzinho, hein? Bem, mas eu pretendo visitar aquêles meus queridos amigos o mais depressa possível. Gosto imensamente da Adelaide e do Carlos e quero abraçá-los pelo feliz acontecimento.

Emulunga Borka

FLAGRANTES



DE VOLTA — Cuquita Carballo chega ao aeroporto de Congonhas, rumo ao canal 7, onde cumpre uma temporada. Com muito sucesso (já esperado!) a rumbeira está no vídeo da Record às terças e sextas-feiras, às 21 horas e 30 minutos.



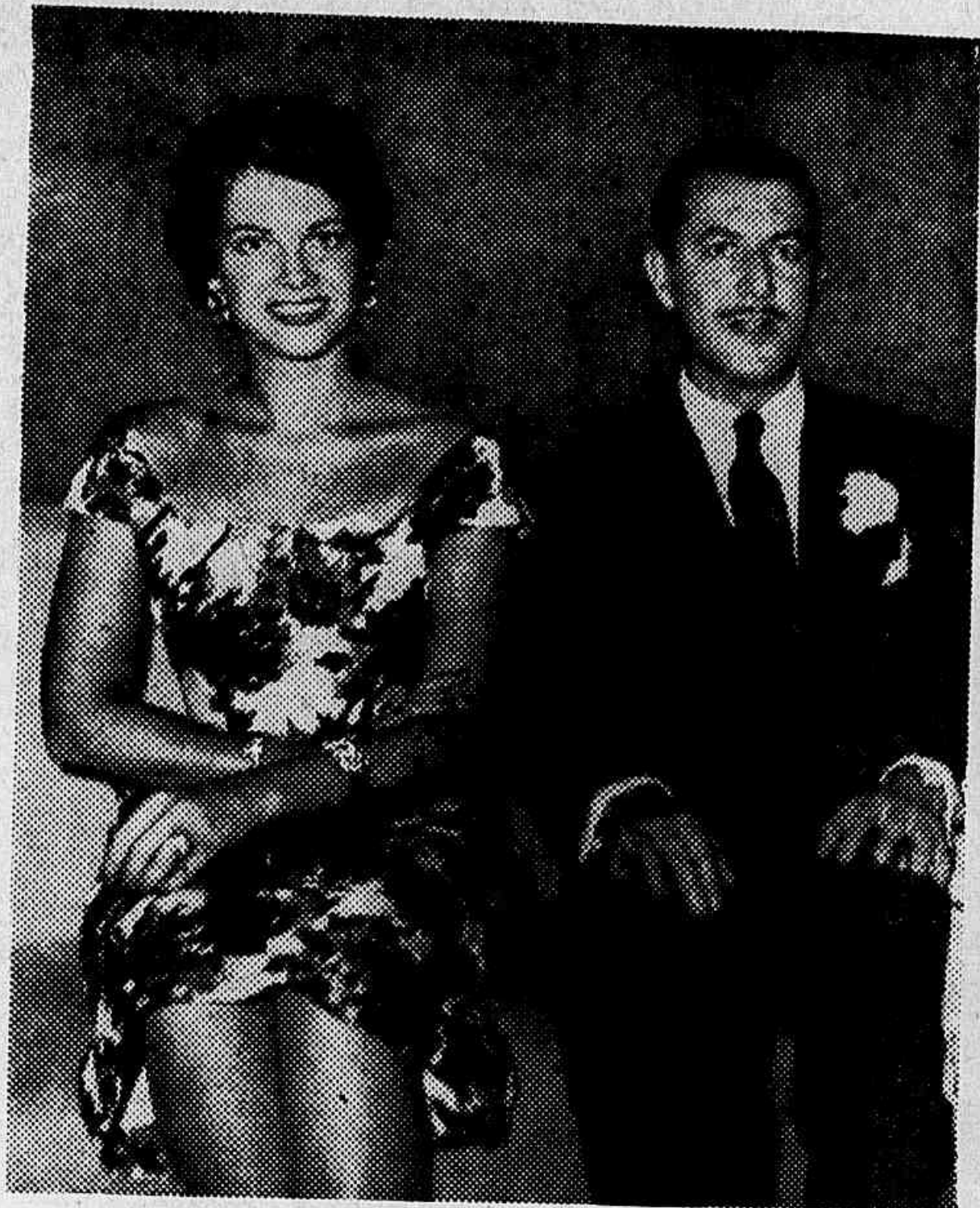
GAITA — Maria Estela Barros, da Rádio Bandeirantes, é uma das estrêlas mais populares de São Paulo. E ganha bem, por isso mesmo. Na hora do pagamento, ela demora bastante tempo, na caixa, para contar todo o dinheirão que recebe.



ELADIR — Depois de algum tempo de ausência das atividades artísticas, Eladir Pôrto voltou ao contacto do público, através do Teatrinho Jardel, estrelando o "Coquetel de Estrêlas", com Celeste Aída e um conjunto de bons valores.



TRIO — No dia da estréia, Eladir recebeu grande homenagem de seus fans. Em cena aberta, a estrêla (juntamente com Celeste e o autor da peça, Luís Felipe Magalhães) recebeu aplausos e demonstrações de carinho de toda a platéia.



ENTREVISTA — Marta Rocha foi entrevistada por Al Neto, na TV. O famoso repórter do canal 6, aí aparece ao lado da Miss Brasil, numa pôse. Al Neto é, como se sabe, apontado entre os dez homens mais elegantes do rádio carioca.



JAPONÊSA — Maria Luíza começou fazendo propaganda no vídeo do canal 7. Requisitada para algumas "pontas" nos programas da emissora, acabou mostrando seu valor e ganhando bons trabalhos. E' a japonesa do "Grande Hotel".



"LOLLOMILDE" — Devido a um pouco de sua semelhança com Gina Lollobrigida, Ademilde Fonseca foi batizada como "Lollomilde", pelo César de Alencar. No dia de seu aniversário, o "padrinho" homenageou-a, no seu programa.



ESTRELINHA — Lurdinha Félix, a mais jovem da TV-Record, bate um papo com Laércio Navarro, momentos antes de entrarem em cena, num dos capítulos de "Jane Eyre". Lurdinha tem seis anos e já é considerada grande artista.



Diretor:
ANSELMO DOMINGOS

★
Ano VIII — N.º 291
9 de abril de 1955

★
Redação e Oficinas:
RUA SANTANA, 136 — RIO
Tel.: 43-2994 (Rede interna)

★
SECRETARIO:
Borelli Filho

GERENTE:
Oscar Max Erhardt
CHEFE DE PUBLICIDADE
J. Oliveira Filho

★
Venda avulsa
Cr\$ 5,00
Atrasado: Cr\$ 6,00
ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 250,00
Semestral Cr\$ 130,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês

★
REPRESENTANTES: S. Paulo:
Mário Júlio — Belo Horizonte:
Wilson Angelo — Recife: Fernando Luís — João Pessoa: Mário Teixeira — E demais capitais.

★
DISTRIBUIDORES: Distrito Federal, Paschoal Tramontano ★ São Paulo, Vicente Polano ★ Interior do Brasil, Distribuidora Imprensa Ltda. (Av. 13 de maio, 13 — Loja C. Rio).

★
Outras publicações da REVISTA DO RÁDIO EDITORA LTDA.
ALBUM DO RÁDIO (anual)
VAMOS CANTAR (mensal)
VAMOS RIR (mensal)

CAPA

César de Alencar e Ivone, cada vez mais felizes e sempre simpáticos, figuram na capa desta edição, num retrato de Diler, exclusivo da REVISTA DO RÁDIO.

ÂNGELA MARIA MISS BRASIL?

A plástica de Ângela Maria é perfeita, dizem os entendidos, assegurando que ela poderia ser eleita a nova Miss Brasil. Nesse sentido, publicaremos sensacional reportagem fotográfica com a estrêla, mostrando-a em diversos ângulos, em maiôes espetaculares. ★ Outra reportagem empolgante: a situação do romance entre Cyl Farney e Fada Santoro, com uma terceira personagem no enredo. ★ E outros assuntos na próxima edição!

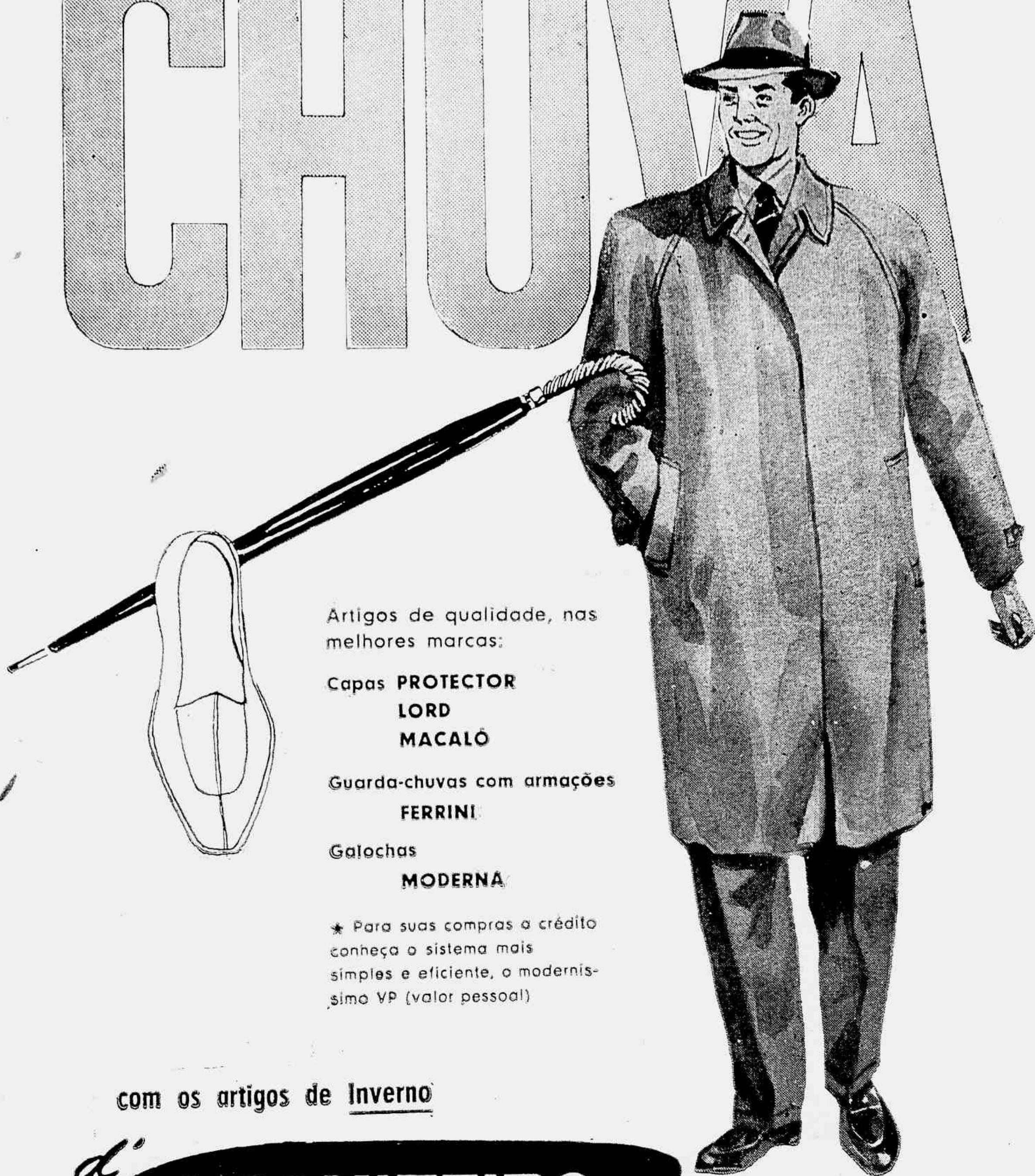
A LEI QUE AINDA NÃO VEIO

Duas semanas atrás falávamos da importância do rádio. Sete dias depois, defendíamos a personalidade das emissoras. E nos estendemos, talvez demasiadamente, a ponto de ter-se de modificar a paginação final da revista. Mas é preciso falar também das responsabilidades. Onde há direitos há deveres. Estes e aqueles, falando de rádio, estão na concessão para funcionamento dada às emissoras pelo Estado — que é em verdade o dono legítimo de todas, senhor de todos os canais. E, nesse capítulo de responsabilidades, quem menos se tem interessado até agora é o próprio Estado, ou quem por ele responde, o Governo. Querem as emissoras um código, lei, tratado, o que seja, definindo suas funções, obrigações, liberdades, compromissos, direitos etc. Nada há. Nada legisla sobre o assunto. Apenas nas concessões de canais o Governo faz exigências, resguarda seus poderes. Dá direito ao rádio de agir, dá-lhe deveres, mas cessa aí, com o ponto final no decreto de cessão de canal para A ou B. Falta uma lei — para a qual por sinal há um projeto que se vem embalando de mãos em mãos de deputados. Discussão ainda não teve. Votação — para quando será? Continua numa Comissão, que deve ser a de Justiça. E daí não sai. Daí ninguém o tira. E vai o rádio vivendo, sem base, sem segurança. Hoje a estação X está no ar, amanhã poderá não estar. Diz-se que o projeto que transita na Câmara é perfeito, que dá ao rádio as garantias constitucionais, que assegura às emissoras o direito de propriedade, que define obrigações, que responsabiliza, que comporta todos os ângulos do complexo assunto. Ainda bem. Se por si só a radiodifusão já é um poder, uma arma, imagine-se num país de extensão territorial como o nosso, antenas levantadas de poucos em poucos quilômetros. Felizes somos todos nós porque o rádio brasileiro tem a geri-lo homens sãos. Mas clama-se pela lei, que precisa vir, para definir, assegurar, coordenar, para não deixar o rádio no ar — perdôem o pleonismo — sem base, sem segurança, sem garantia, como em verdade está.

ANSELMO DOMINGOS

Defenda-se da

CHUVA



Artigos de qualidade, nas
melhores marcas:

Capas **PROTECTOR**
LORD
MACALÔ

Guarda-chuvas com armações
FERRINI

Galochas
MODERNA

* Para suas compras a crédito
conheça o sistema mais
simples e eficiente, o modernis-
simo VP (valor pessoal)

com os artigos de Inverno

d' **o CAMIZEIRO**

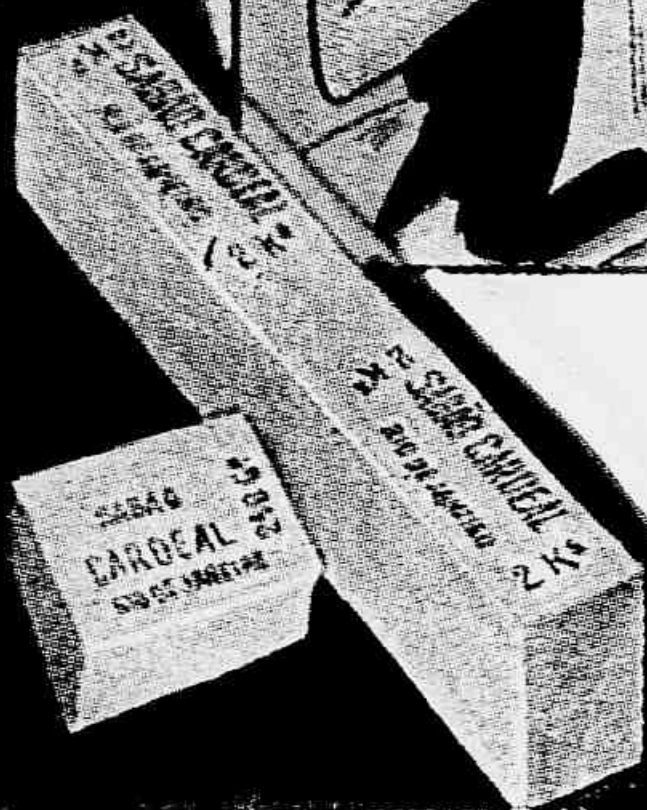
A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLEIA, 28 e 38

SABÃO CARDEAL

*Na sua classe,
o melhor!*



*Na cosinha
e no tanque,
êle é o tal*



UM PRODUTO DAS